FUNDADOR — JOAQUIM MANSO TERÇA-FEIRA, 2 DE MAIO DE 1961 ANO 41.º — NÚMERO 13 787

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MÁRIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Chegaram a Angola o ministro do Ultramar e o subsecretário da Aeronáutica que para ali partiram ontem de madrugada

Para Angola, em avião especial da TAP, partiram na madrugada de ontem os srs. prof. Adriano Moreira, ministro do Ultramar e coronel Kaulza de Arriaga, subsecretário de Estado da Aeronáutica.

> «É nosso grave dever estar à altura do exemplo dos mortos e dos vivos, que nesta terra bem mereceram da Pátria» — declarou o ministro do Ultramar à chegada a Luanda

O ministro permanecerá naquela nossa província ultramarina durante algumas semanas, para tratar de providências imediatas relacionadas com os graves acontecimentos que ali têm ocorrido e visitar algumas das zonas mais flageladas pelos terroristas. Foi acompanhado dos srs. dr. José de Almeida Cota, secretário-geral do Ministério do Ultramar; eng. Carlos Kruss Abecasis, inspector-superior do Fomento Ultramarino; dr. Vasco da Cunha d'Eça, inspector-superior do Plano de Fomento; dr. Lívio Borges, inspector-superior de Assistência; dr. Angelo Ferreira, seu chefe de gabinete; capitão Nívio Herdade, seu ajudante de campo; dr. Gouveia Lopes, seu secretário; inspector dr. Ferreira Martins e outros funcionários.

O subsecretário da Aeronáutica foi inspeccionar as várias unidades e serviços da Força Aérea estacionados em Angola e estudar problemas respeitantes ao emprego da Aeronáutica nas operações de defesa. Acompanham-no sua esposa e os srs. brigadeiro Corte-Real, director dos Serviços de Material; major Mourão, chefe da Repartição de Operações e Informações; tenente-coronel Troni, seu chefe de gabinete; capitão Campos Costa, seu ajudante; e outros oficiais.

A despedir-se daqueles membros do Governo estiveram no aeroporto, além de outras individualidades, os srs. dr. Pedro Teotónio Pereira, ministro da Presidência; brigadei-

(Continua na 3.ª página)

O ministro do Ultramar e o subsecretário da Aeronáutica sobem para o avião que os levou a Luanda

Nova baixa nas reservas de oiro dos Estados Unidos

NOVA YORK, 2 — Voltou a descer o nível das reservas de oiro dos Estados Unidos, depois de se ter mantido quase estacionário durante dois meses. A baixa registada, esta semana, foi de um milhão de dólares — anuncia o Federal Reserve Bank de Nova York — o que eleva para 377 milhões do dólares o total de descidas somadas desde o início do ano. Até meio da semana passada — acrescenta o banco — as reservas de oiro norte-americanas ascendiam a 17 biliões e 390 milhões de dólares.

O escoamento do oiro norte-americano, porém, foi altamente compensado pela colocação no estrangeiro de divisas que totalizaram 76 milhões de dólares. — (A. N. I.).

UM DOLAR E VINTE CINCO POR HORA É O NOVO SALÁRIO MÍNIMO

WASHINGTON, 2 — Uma comissão conjunta do Senado e da Camara dos Representantes resolveu aprovar o salário mínimo de 1 dólar e 25 cêntimos por hora, proposto pelo presidente Kennedy. — (A. N. I.).

Fidel Castro proclamou Cuba uma República socialista onde não haverá mais eleições

KEY WEST (Florida), 2 — O primeiro-ministro Fidel Castro, a noite passada, declarou Cuba um país socialista e afirmou que não se realizariam mais eleições.

Fidel Castro, escutado e visto nesta cidade numa emissão da televisão de Havana, discursava por ocasião das comemorações do dia 1 de Maio, no momento em que atingiam o auge.

Num ataque contra os Estados Unidos, pela sua participação nos desembarques do mês passado em Cuba, que se malograram, o primeiro-ministro cubano disse: «Se o sr. Kennedy não gosta do socialismo, nós não gostamos do imperialismo e do capitalismo... Temos tanto direito a queixar-nos da existência de um regime capitalista e imperialista a 144 quilómetros da nossa costa, como ele (Kennedy) tem de queixar-se de um regime socialista á mesma distancia da sua costa».

A certa altura do seu discurso, Castro gritou: «Necessitais de eleições?» A enorme multidão respondeu: «Não!, Não!».

Fidel Castro declarou que o seu Governo era socialista e «ninguém tinha de os censurar por isso». Anunciou que um decreto virá nacionalizar todas as escolas particulares, excepto as mais pequenas, e instituir o princípio da educação livre. Os padres estrangeiros necessitarão de uma autorização especial para trabalhar em Cuba. — (Reuter).

Uma coluna militar *defende Mucaba* de novo cercada pelos terroristas

LUANDA, 2 — Novas ondas de terroristas estão a cercar a vila mártir de Mucaba desde as oito horas de ontem.

Entretanto, os 17 homens que continuam em Mucaba recusaram-se novamente a evacuar a povoação, onde já chegou uma coluna militar que partira de Negage em plena noite e fez a caminhada sob constantes assaltos, tendo sofrido três baixas, entre as quais um pára-quedista.

O gesto heroico da gente de Mucaba foi acolhido em Luanda com grandes manifestações de solidariedade. A empresa do cobre de Angola fretou um avião especial que sobrevoou a povoação levando mantimentos de primeira necessidade áqueles valentes, e não apenas isso, pois nos pára-quedas seguiam também caixas com lagostas ainda vivas e garrafas de «whisky», além das naturais munições de todos os calibres.

O governador-geral enviou para Mucaba a seguinte mensagem:

«A' população de Mucaba. Aca-

(Continua na 3.ª página)

Foi adiado o lançamento de um Americano *no espaço*

CAPE CANAVERAL, 2 — Devido ao tempo desfavorável foi adiada por 48 horas a primeira tentativa dos Estados Unidos para enviarem um homem para o espaço.

O primeiro astronauta americano será o comandante da Marinha Alan Shepard, de 37 anos, que é casado e tem duas filhas — anunciaram círculos bem informados.

Shepard, que é veterano da segunda guerra, foi apurado entre os sete homens inicialmente escolhidos para o «Projecto Mercurio».

O mês passado tinham sido seleccionados três candidatos á primeira viagem, Shepard, Debonair e Lanky, todos naturais da Nova Inglaterra.

Shepard gosta de se vestir com elegancia. E' um leitor infatigável e o seu senso de humor e segurança são bem conhecidos entre os camaradas. Gosta de conduzir carros de desporto e declarou que se não estivesse a preparar-se para o voo teria gostado de competir em corridas de velocidade.

O comandante Shepard, escolhido para primeiro astronauta americano

As suas duas filhas têm 9 e 13 anos.

Shepard formou-se na Academia Naval de Anapolis e durante a guerra prestou serviço no Pacífico

(Continua na 16.ª página)

Estas crianças vieram de Angola a bordo do «Quanza». (Ler notícia na página central)

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
24
PAGINAS
nas quais se inclui
«ÊXITO»

Tréguas na frente do Laos após contactos com êxito entre governamentais e rebeldes

VIENTIANE, 2. — A noite passada, na frente de Vang Vieng, os combates terminaram depois de se estabelecerem os primeiros contactos bem sucedidos entre representantes dos rebeldes e do Governo da extrema direita. — (R.).

REPRESENTANTES DAS DUAS PARTES ENTRARAM EM CONTACTO

BANGKOK, 2. — Fontes diplomáticas desta cidade disseram hoje que representantes do Governo real laociano e dos rebeldes pro-comunistas do Pathet Lao se encontraram hoje, durante uma trégua, para discutirem o cessar-fogo.

As fontes acrescentam que este encontro se realizou algures ao longo da estrada entre Vienciane e Luang Prabang — as capitais administrativa e real do Laos.

(Continua na 16.ª página)

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Foi adiado *novamente o julgamento* dos implicados no assassínio

do ex-cap. Almeida Santos

No Tribunal Colectivo da comarca de Sintra iniciou-se hoje a primeira audiência do julgamento do dr. Jean Jacques Valente e António Marques Gil, acusados de terem morto o ex-capitão Almeida Santos, em 16 de Março do ano passado, após se terem evadido do forte de Elvas onde aguardavam julgamento militar por delitos políticos, e sr.as D. Maria José Maldonado Sequeira, D. Adília Maldonado Sequeira e D. Renée Marie Roux Marques Valente, acusadas de cumplicidade.

A constituição do tribunal é a seguinte: presidente, corregedor Lino Neto; assessores drs. António Judice de Barros Baião e Bernardino Rodrigues de Sousa; juiz-ajudante do Procurador da Republica, dr. José Manuel Meneres Pimentel; delegado da comarca, dr. Herlander Antunes Martins.

São defensores os srs. drs. Sidónio Rito, do dr. Jacques Valente, Duarte Turras, do ex-cabo António Marques Gil e Montalvão Machado, das três senhoras.

Entre as setenta e seis testemunhas figuram os srs. dr. Artur Cunha Leal, chefe Saraiva, agentes Teixeira, Parente, Urbano e Serras, da P. J., de acusação; general Adelino Veríssimo, brigadeiro Macieira Santos, coronéis Gaspar Sá Carneiro e Castro Pereira, tenente-coronel João Carlos de Sousa, major Antunes Ferreira e dr. José Augusto Fernandes, testemunhas de defesa da sr.ª D. Renée Marques Valente; general Costa Lopes, dr.as D. Maria Carolina Teixeira Morais e D. Maria Lígia Monteiro Cabeçadas, do dr. Jacques Valente.

Entre as restantes testemunhas incluem-se os drs. Pulido Valente, João Monjardino, Rui Cabeçadas e Albino Arosa, e o major Décio de Freitas.

Os réus Jacques Valente e António Gil encontram-se presos e os restantes afiançados. O ex-aspirante Fernando Mourão, que se encontra em S. Paulo, será julgado á revelia.

Aberta a sessão, verificou-se falta dos réups sr.ª D. Renée Marques e D. Maria José Maldonado Sequeira, estando também ausentes a maior parte das testemunhas. Os defensores alegaram que as suas constituintes se encontravam doentes.

Por acordo entre o tribunal e os advogados de defesa dos reus ausentes, o juiz-presidente decidiu adiar a audiência para o dia 8, ás 14 e 30, data que não será modificada para não prolongar a prisão preventiva dos réus detidos.

O casal Kennedy irá a Londres

em visita particular?

LONDRES, 2. — A senhora John Kennedy vem brevemente a esta capital — segundo informam de boa fonte — para assistir ao baptismo de uma sua sobrinha Ana Cristina, filha de sua irmã, a princesa Raoziwill.

Afirma-se também que a senhora Kennedy virá á Europa ao mesmo tempo que seu marido, que deve, em 31 do corrente, visitar, oficialmente, o general de Gaulle, não se excluindo a hipótese de o presidente dos Estados Unidos vir nessa altura a Londres, em visita absolutamente privada. — (F. P.).

A VISITA OFICIAL A PARIS

PARIS, 2.—Chegou de Washington, em avião especial, Pierre Salinger, chefe do Serviço de Imprensa da Casa Branca, acompanhado de 21 colaboradores, que vêm preparar a visita do presidente Kennedy a Paris. — (F. P.).

DEZANOVE PESSOAS

morreram num incêndio quando se divertiam

LONDRES, 2. — Morreram num incêndio, que destruiu, a noite passada, um edifício em Bolton (Lancashire), 19 pessoas. As vítimas foram surpreendidas pelas chamas quando dançavam e bebiam num clube situado no 3.º andar. Quatro pessoas saltaram para um rio que corre ao longo do edifício e morreram. As restantes morreram carbonizadas antes da chegada dos bombeiros. — (F. P.).

A CIDADE

O «Brasuca»

roubou aos tios 20 contos de joias

Elementos das brigadas móveis da secção central da Polícia Judiciária assinalaram há dias, num café, dois rapazes que pretendiam realizar uma transacção de valiosas joias. Imediatamente interpelados, os «negociantes de joias» não explicaram convenientemente a proveniência dos artigos que desejavam vender: um alfinete de peito, dois pares de brincos e botões de punho, tudo de ouro e com brilhantes. Foram levados á Polícia Judiciária, onde declararam que as joias lhes haviam sido entregues para vender por Vítor Manuel Dias Figueiredo «O Brasuca», que pouco depois era localizado e detido por agentes do carro rádio-patrulha n.º 5.

Na secção central confessou «O Brasuca» que aquelas joias e ainda outras que depois foram apreendidas, constituiam o produto de um furto que praticara de noite numa residência da Calçada do Duque. Segundo a Polícia apurou, o larápio era sobrinho dos donos da casa assaltada e o furto que ascende a 20 000$00, foi todo recuperado.

Pelos hospitais

QUEDA FATAL — Faleceu, no Hospital de São José, pouco depois de ali ter dado entrada, Julio Jorge Santos Carvalho, de 11 anos, residente em Lagoa (Charneca da Caparica), que ali caiu de um pinheiro, ao qual subira para apanhar um ninho.

DESASTRE MORTAL NO TRABALHO — Ao mesmo hospital chegou já morto o operário Manuel Fernandes, de 20 anos, que, ontem, no local onde trabalhava, na Junqueira, foi atingido por uma viga de ferro.

AGREDIDOS Á FACADA — Estão internados no referido hospital, Justino da Silva Ferreira, de 46 anos, jornaleiro, albergado da Quinta do Pisão, (Alcabideche), que ali foi agredido á facada na cara e no torax, por um companheiro de nome Henrique António Artur; e José António Lança, de 40, jornaleiro, residente no Monte dos Sete (Castro Verde), gravemente ferido no ventre, por ter sido ali agredido, também á facada.

ATINGIDO POR UMA DESCARGA ELÉCTRICA — Deu entrada no mesmo hospital, Belarmino das Neves Salgueiro, de 17 anos, jornaleiro, A-das-Barbas (Maceira-Liz), que ali foi atingido por uma descarga eléctrica quando trabalhava.

TRUCIDADO PELO COMBOIO — Foi removido para o Instituto de Medicina Legal o cadáver de Daniel Ferreira, de 56 anos, jornaleiro, que residia na barraca n. 39, na Estrada da Circunvalação, em Benfica, que foi trucidado por um comboio, no apeadeiro de Santa Cruz de Benfica.

DOENÇA SUBITA E MORTAL — Na sua residência, á Rua Marquês de Fronteira, 111, 3.º, dt.º, foi acometida de doença subita e mortal a sr.ª D. Germell Barbco Kenzerg, de 42 anos de idade, sueca de nacionalidade, dama de companhia.

O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): uma nota do Banco de Portugal; um alfinete de gravata, em ouro; um sobrescrito com dinheiro; um aparelho de rádio, portátil; uma caneta de tinta permanente, de boa marca; três carteiras com os bilhetes de identidade dos srs. Antero da Conceição de Jesus e Augusto Simões de Figueiredo, um porta-moedas; bilhete de identidade do sr. Francisco Oliveira Marques; uma pasta com um livro escolar; uns óculos graduados; um lenço de seda; uma rede para chapéu de senhora; um pequeno tubo com etiqueta em nome de Palma & Morgado; três tampões de roda de automóvel; um sapato de criança e diversas argolas com chaves.

— No Sindicato dos Motoristas estão depositados: um livro escolar, sombrinhas, uma mala de senhora com roupa e dinheiro; um relógio de pulso, para senhora; um brinco de ouro, um saco com roupa; uma toalha; uns óculos graduados e uma gabardina.

O ÁRBITRO LEEFE dirigirá o Benfica-Rapid

VIENA, 2 — A equipa portuguesa de futebol do Benfica chegou a esta cidade. Após a chegada os jogadores do Benfica jantaram no restaurante do aeroporto, seguindo depois para o hotel. Sob a direcção do treinador Bela Guttman, a equipa do Benfica efectuou hoje o seu primeiro treino seguido de outro amanhã á noite a fim de habituar os jogadores ao sistema de iluminação do campo.

Os jogadores do Benfica encontram-se todos bem dispostos, mostrando-se confiantes. A partida será dirigida pelo árbitro inglês Leefe. Encontra-se já esgotada a lotação para o Estádio do Prater. — (A. N. I.).

Alvejou a tiro a antiga namorada

CABECEIRAS DE BASTO, 2. — Na freguesia de Vilar de Cunhas, deste concelho, quando Teresa Fernandes da Cruz, de 16 anos, solteira, filha de Aníbal Ribeiro da Cruz e de Maria Fernandes se encontrava a cortar erva para alimento de gado, foi interrompida na sua lide pelo seu antigo namorado, José Alves de Carvalho, solteiro, de 23 anos, agricultor, filho de António Carvalho e de Maria Rodrigues, contra o qual a desventurada rapariga havia apresentado queixa no Tribunal desta Comarca, acusando-o de ter cometido crime contra a sua honra. Após uma breve troca de palavras, o José sacou de uma pistola e desfechou dois tiros contra o peito da infeliz rapariga que, angustiada gritava para que o facínora a não matasse. Este fugiu ao pressentir que se aproximava gente em auxílio da Teresa, a qual foi imediatamente transportada para o Hospital de S. Marcos, em Braga, onde se encontra internada, inspirando graves cuidados. A Guarda Nacional Republicana tomou conta da ocorrência.

Queda mortal

Quando estava em cima de uma cerejeira, colhendo frutos, desequilibrou-se e caiu Domingos de Magalhães, de 15 anos, filho de António de Magalhães e de Rosária Teixeira dos Santos, do lugar de Moimenta, freguesia de Gavez, deste concelho. Internado no Hospital Julio Henriques, desta vila, não resistiu aos ferimentos, falecendo.

Raguebi internacional

O Benfica empatou com o campeão de Marrocos

CASABLANCA, 2. — O Benfica, campeão de Portugal, empatou com o Aspttr, campeão de Marrocos, por 9 a 9, num desafio (primeira mão) a contar para a Taça dos Campeões Europeus de Raguebi. Ao intervalo o Benfica ganhava, por 6 a 3. Se os Portugueses foram dominados no plano técnico, compensaram, porém, essa inferioridade com condição física superior. No primeiro minuto, Borges, marcou para o Benfica. Aos 34 m. Calado marcou novamente. Os Marroquinos responderam com o seu primeiro ponto, aos 35 minutos. Na segunda parte reagiram e chegaram a 6-6. O excelente três-quartos português, Nobre, colocou a sua equipa em vencedora graças a um ensaio. No entanto, quase no final, os Marroquinos acabaram por igualar.

O Benfica alinhol: Barbosa; Nobre, Indalécio, Borges e Calado; Henrique, Melo e Edgar; Caldas, vando e Bruno; couto, e Fonseca; Tenreiro, Borges e Almeida. — (F. Presse).

Gravemente ferido num desastre de automóvel

um garoto que veio de Angola *onde perdeu os pais*

Quando, ontem de manhã, passava em Alverca, embateram violentamente uma camioneta de carga e um automóvel, este, conduzido pelo sr. Hermínio Correia de Figueiredo, de 58 anos, proprietário, residente na Quinta da Barroca, em Rio Maior, e no qual viajavam, além de sua esposa, sr.ª D. Laurinda Antunes Fernandes, de 45; a proprietária do veículo, sr.ª D. Celina Roberto Costa, de 42, residente em Boiça (Rio Maior), onde é professora primária, e um sobrinho desta senhora, o pequeno Abílio Jorge Lima Roberto Costa, de 6 anos, natural de Quitexe (Angola).

O automóvel ia para Rio Maior, procedente de Lisboa, onde a sr.ª D. Celina Costa viera buscar o sobrinho, chegado de Angola, e que escapara ao trágico assalto a Quitexe, onde lhe morreram os pais, José Roberto Costa e Maria de Lourdes Lima.

Ficaram todos feridos e, transportados pelos Bombeiros Voluntários de Alverca, ao Hospital de S. José, recolheram, em estado grave, á sala de observações.

Automóvel de encontro a uma árvore e outros desastres

Assinalam-se outros desastres que constituem uma longa série, na qual se inclue, além dos que vão indicados a seguir, o choque com uma árvore, próximo de Grandola, de um automóvel, cujo condutor, o sr. Augusto António Rego Soeiro, de 52 anos, residente na Moita do Ribatejo, ficou muito ferido e veio para Lisboa, recolhendo, sem fala ao Hospital de São José.

— Ficaram internados no mesmo hospital os srs. Américo Augusto Vilela Azevedo, de 18 anos, torneiro, Azinhaga do Galvão (Camarate), muito ferido na cabeça, em consequência de violenta colisão entre a bicicleta que conduzia e uma furgoneta estacionada na Rua do Arco do Cego; e, também, contuso na cabeça, José Francisco Chalaça, de 31 anos, comerciante em Moscavide, onde chocaram a sua moto e uma furgoneta.

Atropelamentos

No referido hospital ficaram, também internados, com ferimentos vários: João António Mourão Teixeira, de 8 anos, de Almada; Carlos Manuel Luciano Ramos, de 10, Vila Adelaide (Casal Ventoso de Baixo), e o sr. Orlando Ferreira Anjos, de 23, servente, de Sacavém, que foram atropelados por automóveis, respectivamente, naquela vila, na Avenida de Ceuta, em Lisboa, e em Sacavém; a sr.ª D. Flora Jesus Silva, de 45, costureira, Rua Almeida e Sousa, 21-A, cave, atropelada por um autocarro na Estrada de Benfica; as sr.as D. Maria da Felicidade, de 60, moradora na Calçada dos Mestres, sítio do Olival, e D. Judite Gomes Ferreira, de 60, natural da Guarda; e a pequena Maria Rosinda Santos, de 13, moradora em Porto Salvo (Oeiras), que foram colhidas por motoretas, junto da estação ferroviária de Campolide, na Rua Pascoal de Melo e em Paço de Arcos.

Quedas e outros acidentes

Deram entrada no mesmo hospital, onde se encontram com ferimentos diversos: a sr.ª D. Constantina Sanchez, de 66 anos, de nacionalidade espanhola, residente na «Vila Pardelhas», ao Bairro da Liberdade, que caiu de um autocarro, em Alcantara; os srs. Fernando Gomes da Silva, de 25, electricista, no Estoril, e Domingos Cristino Inácio, de 35, jornaleiro, de Morlena (Montelavar-Sintra), os quais cairam das suas bicicletas, respectivamente, em Paço de Arcos e na referida localidade; Manuel Teixeira Oliveira, de 34, soldador, Rua da Cruz, 175, 1.º, Inácio José Simão, de 34, ajudante de motorista em Mafra, também vítimas de quedas desastrosas, o primeiro da sua motoreta, em Montemor-o-Novo, e o segundo de uma camioneta que carregava na sua terra.

— Ficaram, igualmente internados: Manuel Serrano Guedes, de 33, jornaleiro, recluso da Colónia Penitenciária de Alcoentre, que ali caiu de um tractor cujo rodado lhe passou por cima, e o jovem empregado no comércio, Arlino Augusto Gomes Alves, de 17, morador na Rua Penha de França, 184, 4.º, dt.º, que foi apanhado por uma camioneta quando seguia dependurado num eléctrico na Rua da Palma.

Morto num acidente em Coimbra

COIMBRA, 2 — (Pelo telefone) — No lugar da Corrente, uma bicicleta motorizada, conduzida pelo sr. José Luís da Silva Aguiar e na qual seguia, também, seu pai, sr. Alberto da Silva Aguiar, de 65 anos, casado, alfaiate, ambos residentes nesta cidade, na Rua Guerra Junqueiro, 64, atropelou a sr.ª D. Lucinda Augusta Amaral, de 41 anos, casada, residente em Lordemão. Cairam os três, ficando feridos o segundo e a referida senhora.

Receberam tratamento nos Hospitais da Universidade, onde o sr. Alberto Aguiar faleceu pouco depois.

COLHIDO por uma camioneta

está em estado grave

ALCOCHETE, 2 *(Pelo telefone)* — Uma camioneta conduzida pelo motorista João Bento de Sousa Ramos, residente em Mafra, atropelou o menor de 6 anos Artur Agostinho Balegas Setenta. Conduzido ao hospital desta vila, onde lhe foram prestados os primeiros socorros e como se verificasse ser o seu estado grave, pois apresenta uma contusão craniana e ferida contusa na região occipital e posível esmagamento visceral, foi transportado numa ambulancia dos Bombeiros Voluntários, ao Hospital de São José.

Reuniões científicas

As lições do Curso de Aperfeiçoamento para Internos de Cirurgia dos Hospitais Civis

No Curso de Aperfeiçoamento para Internos de Cirurgia, promovido pelo Serviço do Internato dos Hospitais Civis de Lisboa, e que tem decorrido com grande êxito no Hospital de Santa Marta, houve, ontem, mais uma lição pelo sr. dr. Fortunato Levy, que desenvolveu o tema: «Tumores do colón», largamente documentado com projecções. Os srs. drs. Amílcar Gonçalves e Armando Ferreira, trataram depois, respectivamente, de «Anatomia Patológica dos tumores do Colón» e de «Anatomia do colón».

Amanhã, ás 22 horas, e no mesmo local, haverá um colóquio subordinado ao mesmo tema, orientado pelo sr. dr. Fortunato Levy.

Reunião dos corpos clínicos dos Serviços de Otorrinolaringologia dos hospitais de Lisboa

Os corpos clínicos dos Serviços Hospitalares de Otorrinolaringologia de Lisboa reunem-se, hoje, ás 22 horas, no Serviço n.º 8 do Hospital dos Capuchos, em sessão científica, para estudo do tema: «As fístulas cervicais congénitas».

Serão apreciadas as seguintes comunicações: «Apresentação de casos clínicos», pelo sr. dr. Samuel Ruah; «Fístulas cervicais congénitas médias», pelo sr. dr. Orlando Afonso, e «Fístulas cervicais congénitas laterais», pelo sr. dr. João H. Pereira.

HE

HOTEL EMBAIXADOR

apresenta no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

A JOVEM VEDETA DA CANÇÃO

AUDREY ARNO

E NAS SUAS HUMORÍSTICAS CRIAÇÕES

VICTOR LIMA

(Maiores de 17 anos)

A situação em Angola

(Continuação da 1.ª página)

bais de praticar um dos maiores feitos da nossa História. Angola inteira recordará os heróis, civis e militares de Mucaba, e venerará a memória dos que tombaram no campo da honra. Viva Portugal».

O dr. Silva Tavares toda a noite de sábado seguiu através de um aparelho especial de rádio as diligências para salvar a povoação.

Ontem, á tarde, um piloto civil, arriscando a vida, aterrou na rua central de Mucaba e trouxe três feridos que foram visitados no hospital pelo governador e sua esposa.

A força da ordem está sólidamente estabelecida na heroica povoação.

Foram já detidos nos arredores da vila alguns dos terroristas para averiguações.

As ultimas notícias dão como muito dfícil de novo a situação naquela vila mártir. Todavia parece improvável que os terroristas, que cercam a povoação, tentem o ataque durante a noite.

Outras notícias de fonte militar dizem encontrar-se perigosamente cercada a povoação de Quimbele junto da fronteira Norte.

Entretanto foi enviada para Mucaba uma mensagem em que população de Moçambique sauda entusiásticamente a heroica população da vila mártir. — (L.).

O que significam para a África do Sul as desordens de Angola

LONDRES, 2. — O «Financial Times» afirma, hoje, que as «desordens» em Angola têm especial significado para a África do Sul.

«Angola abre o caminho para o Sudoeste Africano (acerca do estatuto do qual o Tribunal Internacional mais cedo ou mais tarde terá de pronunciar-se) e se armas checas podem atravessar a fronteira entre o Congo e Angola parece não haver qualquer razão para esas armas não irem mais longe.

«Não é uma fantasia imaginar que dentro de um ano o problema do Sudoeste Africano aparecerá internacionalizado.

«Só os cegos não verão o que, provávelmente, se seguirá». — (R.).

UMA COMISSÃO DA O. N. U. VAI AO SUDOESTE AFRICANO

NOVA YORK, 2. — A Comissão do Sudoeste Africano vai enviar uma carta ao Governo da África do Sul, informando de que é sua intenção visitar a antiga colónia alemã, durante um mês e a partir de 30 de Maio.

Calcula-se, no entanto que, á semelhança do que tem sucedido anteriormente, a União Sul-Africana recuse á comissão autorização para visitar aquele território.—(A. N. I.).

Livre de direitos a importação de armas e munições pelas províncias ultramarinas

Por decreto publicado no «Diário do Governo», e atendendo ao que foi proposto pelos governos de algumas províncias ultramarinas, podem todos os governadores autorizar a importação livre de direitos e de outras imposições, com excepção do imposto do selo, das armas e munições que se destinem á defesa de propriedades ou estabelecimentos industriais, agrícolas ou mineiros, ou a quaisquer entidades particulares, sempre que as circunscias o aconselhem.

Seguiram mais pára-quedistas para Angola

No prosseguimento do envio de reforços militares para Angola, mais forças pára-quedistas seguiram hoje para aquela província, be mcomo pessoal destinado ao comando aéreo local.

Mais 69 crianças e muitas senhoras vieram de avião de Angola

Procedente de Luanda, chegaram ontem, num avião da TAP, mais 85 passageiros, incluindo 38 crianças.

E num avião da TAIP viajaram de Angola para Lisboa 54 pessoas, sendo 31 crianças e as restantes senhoras.

Missa por alma de dois missionários italianos

Amanhã, ás 12 horas, na igreja de Nossa Senhora do Loreto, ao Chiado, será celebrada missa de sufrágio pela alma dos dois padres missionários capuchinhos — Angelo Graziani e Pier Giovanni da Trieste — mortos no Norte de Angola.

A missa é mandada rezar pela junta administrativa da igreja.

DURBAN não comemorará a proclamação da República da África do Sul

DURBAN, 2. — A Camara de Durban decidiu não levar a efeito celebrações publicas, quando, a 31 de Maio, for proclamada a Republica na União da Africa do Sul.

Os 650 mil habitantes desta cidade, que é a terceira da União, são fortemente antigovernamentais e votaram por énorme maioria a favor da continuação do estatuto monárquico. — (A. N. I.).

Café de Angola armazenado na Metrópole

LUANDA, 2 — Foi decidido constituir depósitos de café nos entrepostos da Metrópole com vista á reexportação do produto.

A delegação em Angola da Junta do Café de Angola comunicou:

«Indo ao encontro do desejo manifestado por algumas firmas exportadores no sentido de lhes ser permitida a constituição de depósitos de café nos entrepostos metropolitanos em regime de reexportação, o Conselho da Junta decidiu autorizar o embarque de cafés de Angola dentro daquele regime e nas condições seguintes:

«1 — A obtenção da armazenagem, em Lisboa, é unicamente da conta e responsabilidade dos exportadores.

«2 — Os depósitos poderão ser feitos em armazens da Administração-Geral do Porto de Lisboa ou em armazens particulares devidamente alfandegados.

«3 — Não poderão ir para o Continente, neste regime, qualidades de café inferiores ás segundas.

«4 — Os cafés carregados nestas condições permanecem no mesmo regime como se estivessem nos portos de Angola, pelo que serão considerados para a atribuição de contingentes para mercados tradicionais e para abastecimento metropolitano, mas não têm qualquer espécie de prioridade de saída para tais destinos. Poderão, porém, embarcar para *novos mercados* nas condições vigentes e para tais embarques». — A. N. I.).

Cento e setenta contos para as vítimas de Angola oferecem o pessoal e a administração de Metalúrgica Duarte Ferreira

TRAMAGAL, 2 — Não se realizaram ontem os tradicionais festejos do 1.º de Maio. Por acordo entre a direcção e os trabalhadores da Metalurgica Duarte Ferreira», as oficinas e escritórios estiveram em laboração, revertendo os salários e ordenados para os portugueses vitimas dos acontecimentos em Angola. A esta iniciativa associaram-se também os empregados das filiais da Metalurgica em Lisboa e no Porto, reunindo, todos, a importancia de 65 000$00. Acrescentaram-se a esta quantia, posta á ordem da Cruz Vermelha Portuguesa na dependência do Banco de Angola em Lisbia, um donativo de 100 000$00 da Metalurgica Duarte Ferreira e outros de colaboradores e fornecedores daquela empresa, no total de mais 4920$00. Ascende, assim, a 169 920$00 o total posto á ordem da Cruz Vermelha Portuguesa.

Romagem ao monumento a Duarte Ferreira

Apesar do dia de trabalho haver sido considerado como normal, o pessoal da Metalurgica Duarte Ferreira, acompanhado pela administração e pela banda da Sociedade Artística Tramagalense, dirigiu-se de manhã, em romagem ao monumento do comendador Eduardo Duarte Ferreira, em cujo pedestal depôs flores. Seguidamente, veio para a fábrica e iniciou o seu dia de trabalho.

Visita do ministro do Interior

Logo interrompeu o trabalho cerca das 11 e 30, após a chegada do sr. coronel Arnaldo Schulz, ministro do Interior, acompanhado dos srs. brigadeiro Lino Valente, governador civil do distrito de Santarém, dr. Augusto Soares Coimbra, delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência em Santarém; dr. Virgílio Arruda, subdelegado do mesmo instituto, e dr. Armando Moura Neves, vice-presidente da Camara Municipal de Abrantes, que vieram a esta localidade agradecer aos dirigentes e dirigidos da Empresa o seu generoso gesto. O pessoal reuniu-se num largo da fábrica, onde aguardou o ministro do Interior, que com a sua comitiva apareceu numa «passarele».

Usou da palavra, em primeiro lugar, o administrador da Empresa, sr. Mário Basto, para ler a carta que a Metalurgica Duarte Ferreira dirigiu ao presidente da Cruz Vermelha Portuguesa, remetendo os donativos.

Falaram, depois, o sr. Joaquim Daniel Nunes, empregado superior da Metalurgica e presidente da Junta de Freguesia do Tramagal, o delegado do Instituto Nacional do Trabalho, o governador civil e o sr. engenheiro Manuel C. Duarte Ferreira, presidente do Conselho de Administração da Empresa.

Por ultimo, falou o ministro do Interior para elogiar o pessoal pelo seu gesto.

Um soldado abraçado pelo ministro do Interior

A sessão terminou entoando todos a «Portuguesa».

A' saída para o almoço, o pessoal formou alas para dar passagem ao ministro e sua comitiva. O sr. coronel Arnaldo Schulz viu, misturado com o pessoal, um soldado fardado para seguir para o Ultramar e dirigiu-lhe algumas palavras, acabando por abraçá-lo. Este acto foi sublinhado com uma grande salva de palmas.

Agora toda a gente pode usar

Dentes postiços despreocupadamente.

Coma, fale, ria ou espirre sem receio de que lhe caia, mova ou abale a dentadura postiça mal fixa. DENTOFIX mantém as placas ajustadas firmemente dando maior conforto. Este pó agradável não dá gosto ou sensação gomosa ou pastosa. Não provoca náuseas. É alcalino (não ácido). Elimina o mau hálito das dentaduras. Peça Dentofix em qualquer farmácia, drogaria ou perfumaria.

O pai de dois pára-quedistas, á direita, conversa com o subsecretário da Aeronáutica, que está ao centro

A chegada a Luanda do ministro do Ultramar e do subsecretário da Aeronáutica

(Continuação da 1.ª pagina)

ro Mário Silva, ministro do Exército; coronel Jaime da Fonseca, subsecretário de Estado do Exército; dr. Costa Freitas, subsecretário de Estado de Administração Ultramarina; almirante Vasco Lopes Alves, antigo ministro do Ultramar; general Costa Macedo, presidente do Supremo Tribunal Militar; generais Mira Delgado e Francisco Chagas, respectivamente, chefe e subchefe do Estado-Maior da Força Aérea; dr. Trigo de Negreiros, presidente do Supremo Tribunal Administrativo; dr. César Moreira Baptista secretário nacional da Informação; almirante Sarmento Rodrigues, novo governador-geral de Moçambique; tenente-coronel Ivo Ferreira, comandante do Aeródromo Base Aérea 1, e muitas outras altas patentes do Exército e da Aeronáutica.

Mais um pelotão de pára-quedistas partiu para Angola

No mesmo avião em que seguiram aqueles dois membros do Governo, partiu também o director dos Serviços de Informação do S. N. I., sr. dr. Ramiro Valadão, que ali vai em missão de serviço; e ainda os componentes de um pelotão de caçadores pára-quedistas, que foram reforçar as tropas em acção na nossa província de Angola.

Um pai orgulhoso dos seus filhos pára-quedistas

Momentos antes do embarque, o sr. António Augusto Candeias, de Cercal do Alentejo, quis, inesperadamente, saudar os ministro do Ultramar e o subsecretário de Estado da Aeronáutica, afirmando a ambos o seu orgulho por dois dos seus três filhos pertencerem ao Batalhão de Caçadores Pára-quedistas, defensores da integridade territorial portuguesa, declarando:

— Um dos meus filhos, o Germano, que tem 22 anos, já está em Angola. E hoje embarca outro, de 18 anos, o António Eduardo. E para o ano, irá outro, se for preciso!

— E sente-se orgulhoso? — perguntou-lhe o ministro.

— Se sinto! Todos os pais portugueses devem sentir-se orgulhosos, nesta altura, dos seus filhos lutarem pela sua Pátria e por todos os Portugueses. Estou comovido, como é natural, mas quando se têm filhos como os meus, á nossa comoção junta-se uma certa alegria. Só desejo que eles se portem bem!

Os dois membros do Governo agradeceram áquele pai as suas entusiásticas e corajosas palavras.

A chegada a Luanda

LUANDA, 2 — Chegou a esta cidade, ao fim da tarde de ontem, o ministro do Ultramar, prof. Adriano Moreira, acompanhado pelo subsecretário de Estado da Aeronáutica, coronel Kaulza de Arriaga, e pelos elementos das duas comitivas.

No aeroporto, era aguardado pelo governador-geral, dr. Silva Tavares, pelo comandante-chefe das Forças Armadas, general Monteiro Libório, pelos secretários provinciais e geral, pelo presidente da Camara, pelos comandantes Militar, Naval e da Região Aérea, e por outras altas entidades. Apesar da notícia da chegada só ter sido divulgada pouco antes, concentrou-se no aeroporto mais de um milhar de pessoas.

Correspondendo ao pedido dos jornalistas da Imprensa e representantes da Rádio, o prof. Adriano Moreira fez a seguinte declaração:

«**Foram as circunstancias que chamaram as gentes de Angola á primeira linha da defesa da integridade nacional. Mas foram logo sentidos o dever e a coragem cívica dessas mesmas gentes, que lhes permitiram responder com honra ao maior desafio que desde sempre nos foi dirigido. Assim, por direito próprio, Angola ocupou o primeiro lugar na escala das preocupações do Governo e do respeito da Nação.**

«**Há pouco tempo, e querendo explicar a todos o significado de certas medidas recentes, o sr. Presidente do Conselho tudo sintetizou numa só palavra: Angola.**

«**Na Metrópole, mobilizam-se todos os recursos disponíveis, em obediência a essa palavra de ordem. E encontro-me aqui, assim como o sr. subsecretário de Estado da Aeronáutica, em missão de serviço decorrente dessa orientação, para melhor se avaliar as circunstancias e para que o esforço que se faz em todos os sectores se adapte com realismo ás necessidades da província. E' nosso grave dever estar á altura do exemplo dos mortos e dos vivos, que nesta terra bem mereceram da Pátria».**

Por seu turno, o subsecretário de Estado da Aernoáutica declarou: «Neste momento, em que sobretudo contam os actos, as acções, apenas uma muito breve palavra. Venho a Angola para estudar e solucionar problemas ligados com um melhor emprego da Força Aérea nas operações que aqui se desenrolam. Alguma coisa fizeram já a Aviação e as tropas pára-quedistas. Mas, porque é preciso, mais farão. O seu emprego será aperfeiçoado e novos meios serão utilizados.

«Agora, porém, desejo salientar principalmente que a minha presença aqui testemunha a decisão firme e definitiva do Governo central de, através dos ministros das pastas militares, empregar os meios necessários, muitos ou muitíssimos, para o mais rápidamente possível reconduzir esta província á paz e á segurança de que sempre desfrutou e para a conservar o que na verdade é — portuguesa e só portuguesa». — (A. N. I.).

O ministro tem competência legislativa

Um despacho pela Presidência do Conselho, publicado na folha oficial, legaliza a deliberação tomada em conselho de ministros e que confere competência legislativa ao sr. ministro do Ultramar durante a sua viagem a Angola.

LOJAS

Alugam-se 2 excelentes, sem Trespasse, próximo de S. Sebastião, na confluência de 3 Avenidas de gr. movimento e local rico. Av.ª Elias Garcia, 180

Rendas 1.200$00 e 1.500$00

CATERINA VALENTE

O MAIOR ÍDOLO DA CANÇÃO

A voz maravilhosa do espectáculo que agrada a quem deseje

Um artista de recursos incalculáveis

APARECE

Amanhã

no Odeon

NUM FILME DE SUPERIOR CLASSE ONDE O SONHO SE MISTURA COM A REALIDADE!

MÚSICA FANTASIA e AMOR

colorido por ESTMANCOLOR

E' mais um êxito da SONORO FILME para 12 anos

COLISEU

Telef. 31997 — M/17 ANOS

HOJE — ÀS 21.30 — HOJE

ULTIMO DIA DOS FILMES

O CASTIGO DA GLÓRIA

E

O ÚLTIMO COMBATE

M/17 ANOS

AMANHÃ, ÀS 21.30 — ESTREIA

A SUPERPRODUÇÃO JAPONESA EM CINEMASCÓPIO

O HOMEM «H»

VIVE NA ÁGUA E ALIMENTA-SE DE GENTE. O TERROR DUMA NAÇÃO

No programa:

A 7.ª VIAGEM DE SINBAD

Preços populares—Bilhetes á venda

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- No desempenho da peça de Olavo d'Eça Leal «Três histórias perigosas», em ensaios na TV, intervêm os seguintes artistas: Elvira Velez, Isabel de Castro, Fernanda Montemor, Fernando Gusmão, Armando Cortês, Rui Furtado e Jaime Santos.
- A fim de se sujeitar a rigoroso tratamento, deu hoje entrada no Instituto de Oncologia, o contra-regra da companhia do Capitólio, António d'Assunção.
- Assim que embarcar na Horta, com destino ao Funchal, a companhia brasileira de revistas, o empresário Giuseppe Bastos virá a Lisboa, por via aérea, e com demora de alguns dias.
- Consta que a actriz Emília Duque e o escritor Edgar Marques

(Continua na 6.ª página)

Frankfort

RESTAURANTE

SNACK-BAR

AV. ROMA, 46-A — TEL. 776597

CAMPO PEQUENO

AMANHÃ começa a venda de bilhetes

NOS RESTAURADORES, 7, PARA A EXTRAORDINÁRIA CORRIDA DE

Domingo, 7, às 17 horas

com 8 toiros do **Ex.mo Sr. D. DIOGO PASSANHA (antes SOLER)** para os grandes cavaleiros

Manuel Conde e David Ribeiro Teles

e para apresentação esta época em Portugal da grande figura de Espanha

CURRO ROMERO

triunfador da Feira de Sevilha, que saiu em ombros pela porta grande da «Maestranza», e do valente matador de toiros mexicano

CARMELO TORRES

que se apresenta pela 1.ª vez em Portugal, depois dos seus ruidosos triunfos nas praças de México e França, em que alternou com Luís Miguel Dominguin

FORCADOS ACADÉMICOS DE SANTARÉM

de que é cabo o **Ex.mo Sr. Rui Manuel**

PREÇOS DESDE 20$00 — MAIORES DE 6 ANOS

EM BREVE NUM GRANDE CINEMA DE LISBOA

A COLOSSAL SUPER-PRODUÇÃO, BASEADA NA OBRA-PRIMA DE FLAUBERT

com EDMUND PURDOM, JEANNE VALERIE e JACQUES SERNAS

SALAMBO

UMA HISTORIA DRAMATICA DE AMOR E TRAIÇÃO EM QUE MILHARES DE GUERREIROS TRAVAM EMOCIONANTES COMBATES! RECONSTITUIÇÕES FABULOSAS!

ADULTOS

UM EXCLUSIVO **FILMES LUSOMUNDO**

TEATROS DO PARQUE MAYER

MARIA VITÓRIA

Telef. 3 17 40

Às 20.45 e 23 h. — Ad. M/17 anos

Salvador APRESENTA EM PLENO ÊXITO

Sopas e Descanso...

Uma revista nova, diferente, engraçadissima! com a grande vedeta francesa **ANNIK CHARLIER** e **ANTÓNIO SILVA**

BARROSO LOPES

A' frente dum novo e colossal elenco!

VARIEDADES

Tel. 26037 (M/17 ANOS)

HOJE ás 21.45

DUAS HORAS SEMPRE A RIR COM A FARSA DE

GRANDE ÊXITO

UMA BOMBA CHAMADA ETELVINA

com RIBEIRINHO, H. SANTANA, COSTINHA, MARIA HELENA, AIDA BAPTISTA, LUISA DURÃO e ainda ASSIS PACHECO

60 000 PESSOAS

SURPREENDIDAS E ENTUSIASMADAS
JÁ VIRAM E APLAUDIRAM

RAÇA

UM FILME PORTUGUÊS TÃO BOM
COMO OS MELHORES ESTRANGEIROS

agora em **3.ª SEMANA**

NO SÃO LUIZ E ALVALADE

E QUE PERFAZ HOJE
89 *exibições*
EM 2 CINEMAS DE GRANDE LOTAÇÃO

RAÇA

O FILME QUE RECONCILIOU O PÚBLICO
COM O CINEMA NACIONAL

NÃO DEIXE DE VER!
...E, SE TIVER DÚVIDAS, PERGUNTE A QUEM JÁ VIU!

ADULTOS

EXC. IMPERIAL FILMES, LDA.

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

HOJE, ÀS 21 e 45 ——— (17 ANOS)
EM ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

A NOVA VAGA

com PALMIRA BASTOS, TERESA MOTA, RAUL DE CARVALHO
e um notável elenco

CARLOS COELHO

NO **CAPITOLIO**

EMP.ª «CARLOS COELHO
e LEITE PEREIRA, LDA.»

EM TRIUNFAL 2.º MÊS

CARLOS COELHO
APRESENTA
A GRANDE REVISTA POPULAR

TA' BEM... DEIXA!

UM MEMORÁVEL TRIUNFO
DE GARGALHADA COM
HUMBERTO MADEIRA, LEÓNIA MENDES, BERTA LORAN, JOSÉ VIANA, OSCAR ACÚRSIO, ALDA PINTO
e as atracções
HELENA TAVARES e VICKY LAGOS

2 SESSÕES ÀS 20.45 e 23 H.
AD. M/ 17 ANOS

AVENIDA

TEL. 27273
HOJE — A's 21.45 h.
(Maiores de 17 anos)
Indiscutivelmente!!! Triunfo de um elenco de gente nova numa original e divertida comédia francesa

«COM JEITO VAI... VIRGÍNIA»

No desempenho de MARIA DULCE, ARTUR SEMEDO e a grande revelação ALINA VAZ

SÁBADO, TARDE POPULAR ÀS 16 H.

TRINDADE

Às 21.45 — M/17 anos

A Casa dos Vivos

Obra-prima de *Graham Greene*

Espectáculo subsidiado pelo Fundo do Teatro

DARRY COWL

num filme inacreditável
dirigido a todos os penduras do mundo

OS PENDURAS

com **FRANCIS BLANCHE**
outro grande pendura!

HOJE UMA ESTREIA ESFUSIANTE
SIF

cinema MONUMENTAL
M/ 17 ANOS

A SIF informa todos os penduras de que estão suspensas as entradas de borla...

Boite de Nuit **NINA** Adultos M. 21 anos

HOJE ESTREIA

SOILAN Y ALOMA

bailarinas orientais
e

HAYDEE

do «Sexy» de Paris

TATU

Campo Grande, 80-1.º
Tel. 765188

Amanhã e, todas as 4.as-feiras
FEIJOADA À BRASILEIRA

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

VARIEDADES

HOJE, ÀS 21.45 (M/17 ANOS)
O FESTIVAL DA GARGALHADA
COM RIBEIRINHO ● COSTINHA ● HENRIQUE SANTANA ● MARIA HELENA ● AIDA BAPTISTA ● LUÍSA DURÃO ● CARLOS ALVES
e ainda ASSIS PACHECO

UMA BOMBA CHAMADA ETELVINA

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

pretendem concorrer ao subsídio do Fundo Nacional de Teatro com uma companhia de declamação. Para apresentação do elenco, foram já consultados alguns artistas, entre eles, Josefina Silva, Rogério Paulo, Fernando Gusmão, Rui de Carvalho e Armando Cortês.

● Termina, hoje, no Teatro Carlos Manuel, de Sintra, a digressão artística da companhia de revistas do ABC.

No Ultramar

● O actor Alfredo Ruas, que reside em Lourenço Marques, onde se dedicou a pintura, vai expôr, na cidade da Beira, os quadros que apresentou naquela capital, aos quais a Crítica se referiu elogiosamente.

IMPÉRIO

«O 3.º Homem», em sessão clássica

Um filme inesquecível volta, a pedido, á sala do Império, nas consagradas quartas-feiras do cinema clássico. Trata-se de «O terceiro homem» a famosa realização de Carol Reed que teve em Orson Welles, Alida Valli, Joseph Cotten e Trevor Howard intérprrtes de excepção.

«O Terceiro Homem» está longe de ser apenas um filme polcial, porque antes de tudo é um drama de consciência, história realística do mundo moderno, e também defesa de uma tese. Será exibido ás 18 e 30, na próxima quarta-feira clássica do Império. «Imagens segundo Debussy», um complemento premiado em dois festivais internacionais, abre este excepcional programa.

Primeiras exibições

«Território Apache», no Olimpia

Um «western» de rara intensidade, «Território Apache» é mais uma página da epopeia da conquista do Oeste americano. A revolta dos Apaches incendiou uma região e os colonos resistem heroicamente. Com Rory Calhoun, Bárbara Bates, John Dehner e Leo Gordon, a película, em eastmancolor, é uma aventura empolgante, de extrema força e qualidade artística. No programa, «As aventuras de Johnny Tremain», com Hall Stalmaster, Lana Palten e Jeff York, uma obra da fábrica Disney, a história de um jovem que se converteu num heroi.

Excelente cartaz que continua uma programação popular. — L.

As estreias de hoje

No Monumental

Título — «Os penduras».
Produção — Francesa.
Intérpretes — Darry Cowl e Francis Blanche.
Argumento — Comédia.
Processo — Normal.
Distribuição — Sif.
Classificação — 17 anos.

Herminia Silva

continua com o seu «Solar» em Lisboa

Pede-nos a querida actriz Hermínia Silva que se diga não ter qualquer fundamento a notícia de que iria fechar a sua casa típica em Lisboa, o «Solar da Hermínia», de já tão largas tradições artísticas. Muito pelo contrário, Hermínia vai manter a sua casa, com o mesmo entusiasmo e êxito de sempre e, para que todos os seus admiradores a possam ver e aplaudir, sem preocupações de despesas excessivas, inaugura, a partir de quinta-feira, jantares a preço fixo.

Imagem do dia

No TIVOLI começa esta noite a 2.ª SEMANA da maravilhosa comédia italiana «AS SURPRESAS DO AMOR», magnifica realização de LUIGI COMENCINI, com uma interpretação notável de DORIAN GRAY, WALTER CHIARI e ANNA MARIA FERRERO.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15 — «A vítima do medo» e «Rodan» — (17 anos).
QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21 e 15 — «Paixão de Afrodite» e «Manuela». — (17 anos).
MEM-MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 21 e 30 — «O homem do revólver silencioso» — (17 anos).
VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — A's 21 — «O tumulo índio» — (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — Rua Elias Garcia, 185 (Tel. 930072). — *Cladel* — R. António Sardinha, 5, Loja B (Tel. 931551).
QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117).
SINTRA — *Misericórdia* — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

Guilherme Pereira de Carvalho

Para festejar o 70.º aniversário de Guilherme Pereira de Carvalho um grupo de amigos promove um almoço, amanhã, na Casa do Leão, do Castelo de S. Jorge. As inscrições podem fazer-se na sucursal de «O Século», no Rossio, ou na Pastelaria Marques.

EM 3 LINHAS

Foram nomeados, por concurso, médicos dos Hospitais Civis de Lisboa, os srs. drs. José Manuel Duarte Pinto Correia, Manuel Tavares de Sousa Coelho, Lino Fernandes da Silva e Raul Aníbal Nogueira, internos do internato complementar de clínica médica; e drs. Elmano Carlos Vendrell de Barros Henriques, D. Silvia dos Anjos Soares de Azevedo e Cláudio José Olímpio de Seabra, de oftalmologia.

///

Foi exonerada, pela Presidência do Conselho, com louvores para os seus componentes, a comissão oficial, executiva, das comemorações henriquinas.

///

Foi nomeada, pelo Ministério da Economia, uma comissão para estudar a reorganização da industria do papel e que apresentará o respectivo relatório no prazo de seis meses.

///

Uma portaria do ministro do Ultramar determina que seja aplicável ás províncias ultramarinas de Cabo Verde, Angola, Moçambique e Estado da India, o artigo 330 do Decreto 37 029 (Estatuto do Ensino Profissional, Industrial e Comercial.

O Presidente da República

visita depois de amanhã as instalações da Armada no Alfeite

O sr. Presidente da Republica, a convite do sr. ministro da Marinha, visitará, depois de amanhã, a Base Naval de Lisboa.

O Chefe do Estado, terá oportunidade de assistir ao funcionamento da Escola de Limitação de Avarias e de apreciar as instalações do Serviço de Desmagnetização em Cacilhas. Estará, também, presente á inauguração da nova piscina da Escola Naval.

REGRESSOU AO TEJO

o cargueiro «Almeirim»

Procedente dos portos da provincia de Angola, regressou esta manhã ao Tejo, com carga geral e 11 passageiros, o navio cargueiro «Almeirim» da Sociedade Geral de Comércio, Industria e Transportes. A referida unidade fundeou ao largo, defronte da Estação Marítima de Alcantara, tendo os seus passageiros e bagagens sido transferidos para uma embarcação que os conduziu para terra.

Incendiou-se no mar um petroleiro francês

RIO DE JANEIRO, 2 — Segundo notícias da Rádio captadas nesta cidade, os 30 tripulantes do petroleiro francês «Novice le Maou», de 10 034 toneladas, foi salva quando o navio se incendiou ontem ao largo do Recife. — (R.).

NOVOS PREÇOS DOS BILHETES

dos comboios da C. P.

Entraram ontem em vigor as novas tarifas ferroviárias, originadas pelo recente contrato colectivo de trabalho do pessoal da C. P.

Nas várias estações foram afixados editais explicativos. Mantêm-se os descontos para os bilhetes familiares, de estudantes e de operários.

Franklin D. Roosevelt Jr.

Em viagem de Nova York para Genebra passou por Lisboa, com pequena demora no Aeroporto da Portela o congressista norte-americano Franklin Delano Roosevelt Junior, filho do falecido presidente dos Estados Unidos.

NOVO INSPECTOR

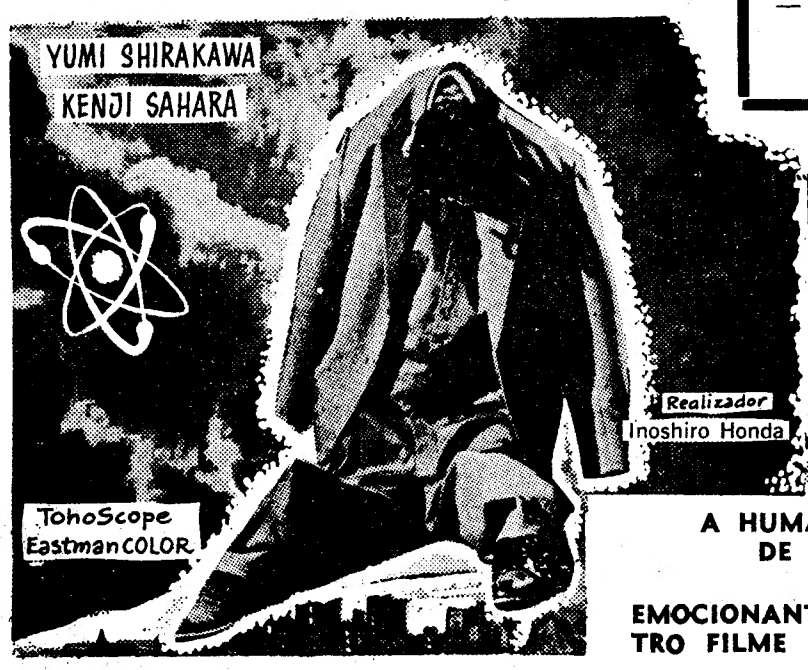
das bibliotecas e arquivos

Tomou posse do cargo de inspector das bibliotecas e arquivos, vago desde a aposentação do dr. António Ferrão, em 1951, o doutor Justinó Mendes de Almeida, antigo assistente da Faculdade de Letras de Lisboa.

A posse verificou-se ontem no gabinete do inspector superior das bibliotecas e arquivos.

UM ESTRANHO MONSTRO DESINTEGRA SERES HUMANOS!...

INACREDITÁVEL!!! UM ACONTECIMENTO DOS NOSSOS DIAS... — UMA HORRIVEL SEQUÊNCIA DA EXPLOSÃO DA BOMBA «H» —



A HUMANIDADE EM RISCO DE DESAPARECER...

EMOCIONANTE COMO NENHUM OUTRO FILME DE FICÇÃO CIENTÍFICA!

EM COMPLEMENTO: «A 7.ª VIAGEM DE SINBAD» com KERWIN MATHEWS
UM PROGRAMA COLUMBIA (AD. M/17 ANOS)

AMANHÃ SENSACIONAL ESTREIA COLISEU

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: - OS PENDURAS - MONUMENTAL

SÃO LUIZ — Telefone 27172
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos) 3.ª SEMANA GRANDE ÊXITO
RAÇA
com Paulo Renato, Carmen Mendes, Rui de Carvalho, Teresa Mota e Sacramento

EDEN — Telefone 20768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos M/17 anos)
Uma arrebatadora história de amor
O PECADO DE RAQUEL CADE
com Angie Dickinson e Peter Finch
Entre o bem e o mal ela teve que escolher um caminho que deixou a sua vida marcada a fogo.

POLITEAMA — Telefone 26305
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
ÊXITO TOTAL DO FILME DE SUSPENSE
O SINDICATO DO CRIME
com Stuart Whitman e May Britt
Cinemascope — (M. 17 anos)
Sábado, ás 18.15 — TARDE PARA CRIANÇAS — M. 6 anos, com «A GATA BORRALHEIRA» — de Walt Disney.

ODEON — Telefone 26283
15.15 e 21.30 (M. 17 anos)
EM ÊXITO TOTAL
Um grande filme de acção, violência, crime e castigo
UM NOVO AL CAPONE
com Barry Sullivan e Robert Blake
Hoje, ás 18.30 — ESPECTÁCULO — Variedades — (M. 12 anos).

L I 2 — Telefone 48560
A's 21 horas (M. 17 anos)
ESCÂNDALO NA SOCIEDADE QUASE HERÓI

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos) 2.ª SEMANA
A famosa comédia italiana
AS SURPRESAS DO AMOR
com Dorian Gray e Walter Chiari
A's 6.30 da tarde — CONCERTO.

CONDES — Telefone 22523
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)
EDDIE EM LISBOA
com Eddie Constantine e Barbara Laage
Em complemento o excepcional documentário da «Scotland» Yard» — «A PROVA ESTAVA NO CIMENTO».

ROMA — Telefone 727778
A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos) 3.ª SEMANA
Humor, sedução, e malícia, num filme picante... mas que não ofende
OS 3 ETC... DO CORONEL
com Vittorio de Sica e Anita Ekberg

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45 (Adultos)
O CAMINHO DA JUVENTUDE
Uma história de jovens, guiados pelas circunstancias da guerra para uma direcção proibida!...
com Françoise Arnould — Lino Ventura

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (Maiores de 12 anos)
DIZEM QUE É AMOR
com Bing Crosby

TERRASSE — Telefone 20917
A's 21 (M. 12 anos)
O ULTIMO TANGO
KELLY E EU

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (M. 17 anos)
UM REI E 4 RAINHAS
com Clark Gable

IMPÉRIO — Telefone 851348
A's 15.15 e 21.30 (Adultos)
O «Leão de oiro» do Festival de Veneza
A GRANDE GUERRA
com Silvana — Sordi — Gassman
A's 18.30 — A 13.ª CADEIRA — (M. 12 anos).

MONUMENTAL — Telefone 55131
A's 21.30 (M. 17 anos) ESTREIA
OS PENDURAS
Uma radiografia de muitas pessoas que só procuram andar penduradas... com o inimitável Darry Cowl

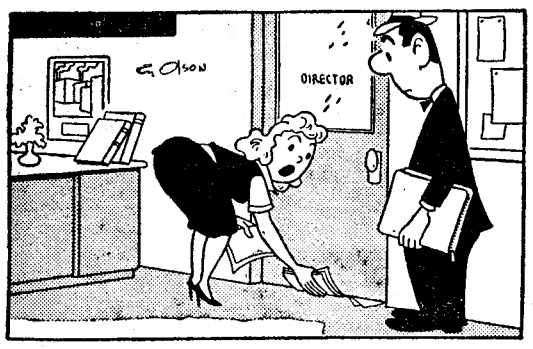
SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
GREGORY PECK em
OS HOMENS MORREM ASSIM
Nunca um filme foi tão grande!
No programa o documentário colorido «ALGARVE».

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.15 (p. r.) e 21.45 (M. 17 anos) ÊXITO COLOSSAL EM 3.ª SEMANA
RAÇA
com Paulo Renato, Carmen Mendes, Rui de Carvalho, Teresa Mota e Sacramento

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 h. (M. 17 anos)
VIOLÊNCIA A BORDO

CINEMA IDEAL — Tel. 24194
21.00 (M. 17 anos)
O POVO DO INFERNO
CLANDESTINAS

pequeno MAGAZINE



— O senhor vem em mau dia... Nem a mim ele me quer lá dentro, esta manhã.

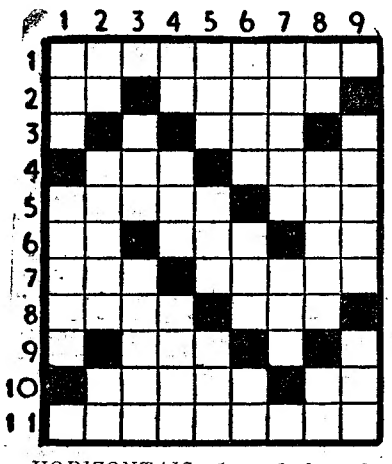
Os aborígenes do Chile

O Chile foi habitado não só pelos Incas do Peru, mas por diversos povos autoctones, tais os Atacamas, que viviam no Norte em pequenas cidades e trabalharam o ouro, a prata e o cobre e se dedicavam á pastorícia; os Changos, que eram rudes e primitivos; os Arancanos, ao Sul, de baixa cultura, mas aguerridos; e ainda os Chonos, os Alacalufes e os Onas na Terra do Fogo; os Yaganes, no canal do Beagle; e os Tehuelches nas pampas patagónicas.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2298



HORIZONTAIS: 1 — Ordem dos miriápodes que compreende as escolopendras e as formas vizinhas. 2 — Certo. Mentirola. 3 — Nome de uma letra. 4 — Rema para trás. Arrosta. 5 — Tão grande. Arvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 6 — Estrépito de desmoronamento. Sapo do Amazonas. Pronome reflexo. 7 — Povoação do concelho de Alenquer. Enfeitas. 8 — Diz. Preposição e artigo (pl.). 9 — Irmã do pai. 10 — Ecoara. Preposição. 11 — Ressoara.

VERTICAIS: 1 — Pronome relativo. Freguesia do concelho de Águeda. 2 — Algum. Cautelosa. Pronome reflexo. 3 — Rio de França. Elevados. 4 — Nota musical. Amarra. Criadas graves. 5 — Agora. Rezo. Cincho. 6 — Expia. Larva das feridas dos animais. Prefixo de privação. 7 — Pregara. Fruto da nogueira. 8 — Preposição e artigo. Moradias. Doutor. 9 — Apelido. Mãe de Rómulo e Remo.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2297

HORIZONTAIS: 1 — Ror. ANTES. 2 — Islã. Tó. 3 — DESEJO. Rb. 4 — Em. Nu. QUE. 5 — Plebeus. 6 — Rei. Ética. 7 — És. Elos. 8 — Caneiro. 9 — Idos. Esse. 10 — FASTIO. Ar. 11 — Ecoar. Fio.

VERTICAIS: 1 — Rude. Recife. 2 — Empe. Cada. 3 — Ris. Lienoso. 4 — Sene. Sesta. 5 — Aljube. Ir. 6 — Não. Etéreo. 7 — Quilos. 8 — Etrusco. Sai. 9 — Sobe. Áspero.

(Provérbio: ANTES DESEJO QUE FASTIO).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4344

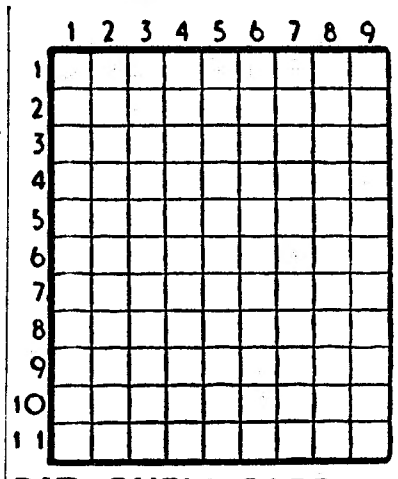
HORIZONTAIS: 1 — Cidade e sede de concelho do distrito de Braga. 2 — Nome de homem. 3 — Nota musical. Rente. Nota musical. 4 — Espécie de capa sem mangas. Ilha do mar Egeu uma das Espórades. 5 — Um dos Estados do Brasil. Pronome pessoal (pl.). 6 — Desenho impresso a cores. 7 — Sustento. Sapo do Amazonas. 8 — Conjunção. Reza. 9 — Viração. Pêlos de certos animais. Senhor. 10 — Verseja. Rezas. 11 — Pertences. Lista. Pronome reflexo.

VERTICAIS: 1 — Corrida veloz. Oportunidade. 2 — Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. Cidade de França. 3 — Caminhar. Cofres. 4 — Maior. Cincho. Pátria. 5 — Acordo. Utensílio doméstico. 6 — Chefe etíope. Ave pernalta. Nome de um astro. 7 — Preposição e artigo definido. Corpo simples, gasoso e de cheiro sufocante e activo. 8 — Mentira. Fêmeas do urso. 9 — Fechasse as asas para descer mais depressa. Ársis.

Solução do problema n.º 4343

HORIZONTAIS: 1 — Oram. Baía. 2 — Sire. Alça. 3 — Mal. Ria. 4 — Monco. 5 — If. El. 6 — Roer. Rega. 7 — Ira. Olá. 8 — Amola. 9 — Ag. Ara. Pá. 10 — Ira. Sai. 11 — Mascarara.

VERTICAIS: 1 — Os. Rir. Caim. 2 — Rim. Foi. Gra. 3 — Aram. Era. Ás. 4 — Melodrama. 5 — Orna. 6 — Barcarola. 7 — Alio. Ela. Sá. 8 — Iça. Ega. Par. 9 — Aa. Olá. Raia.



DIZ QUEM SABE

A ociosidade é campo de perdição, arado com que se semeiam maus pensamentos.

MATEO ALEMAN

*** A ociosidade não é um vício: é uma ferrugem que destrói todas as virtudes.**

DUQUE DE NEMURS

*** Rico ou pobre, todo o ocioso é um patife!**

JEAN JACQUES ROUSSEAU

«A Maçã no Escuro»

Esgotou-se, em menos de um ano, a primeira edição de «Laços de Família», colectanea de contos de Clarice Lispector, autora de «Coração Selvagem» e figura grada da ficção psicológica de vanguarda no Brasil. A mesma escritora voltará ás livrarias, em fins deste mês, com novo romance — «A maçã no escuro» — editado pela livraria Francisco Alves.

QUEM CANTA seu mal espanta...

Vinte séculos de vida,
se espero e tu te demoras.
Chegas e, logo em seguida,
duram segundos as horas.

SILVA TAVARES

Há 15 anos que a TWA faz escala em Lisboa

A TWA celebrou o 15.º aniversário dos seus serviços aéreos, com escala por Lisboa, facto que foi comemorado á chegada do jacto Boeing 707, pilotado pelo comandante Norman Hortman, que fez o percurso entre Boston e Lisboa em 5 horas e 35 minutos, trazendo a bordo, além de 10 tripulantes, um total de 124 passageiros e um inspector do C. A. A.

Ao comandante do avião foi entregue um bolo comemorativo, figurando um modelo do Boeing 707. As hospedeiras de bordo ofereceram lindas orquídeas a todos os passageiros tendo assistido os directores comercial e de transportes da TWA em Lisboa e outros funcionários.

Vida social

CONDE DE PENHA GARCIA

Partiu para Paris o sr. conde de Penha Garcia, que, em representação do secretário de Estado da Agricultura, que esteve no aeroporto a apresentar-lhe cumprimentos, vai participar na reunião do «Comité» Ministerial de Agricultura da O. E. C. D., que se realiza na capital francesa.

ENG. JOSÉ FREDERICO ULRICH

No avião dos T. A. P. partiu para Angola e Moçambique o antigo ministro eng. José Frederico Ulrich, presidente da Junta de Energia Nuclear.

DR. J. TRIGO DE NEGREIROS

Seguiu para Luanda o vice-presidente da Junta de Exportação de Cereais, dr. Joaquim Trigo de Negreiros.

CASAMENTOS

Realizou-se o casamento da sr.ª dr.ª D. Maria Teresa Brandão, filha da sr.ª D. Guilhermina Julia Milhano Brandão e do sr. Joaquim Carlos Brandão, com o sr. Helder Gouveia Carvalho dos Santos, filho da sr.ª D. Porfíria Gouveia Carvalho dos Santos e do sr. João Baptista Carvalho dos Santos, conhecido dirigente desportivo.

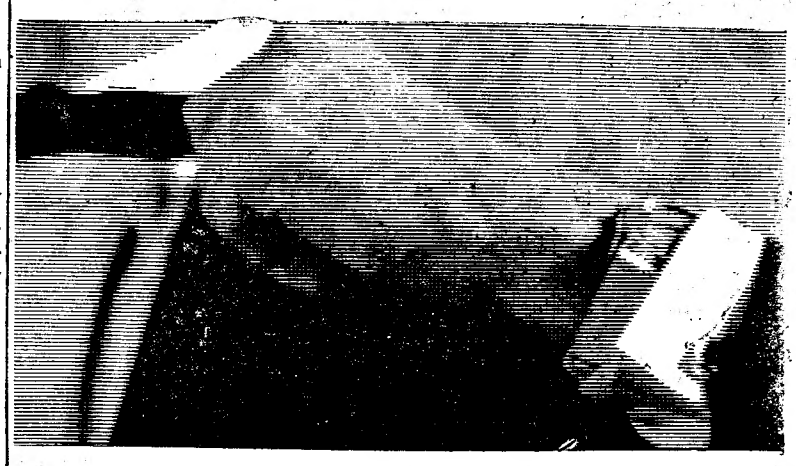
Foram padrinhos por parte da noiva os seus pais e por parte do noivo a sr.ª D. Preciosa Duarte e o sr. Joaquim Duarte.

— Celebrou-se o casamento do sr. António Soares Damas, filho do sr. Augusto Soares Damas e da sr.ª D. Joaquina Soares Cravo, com a sr.ª D. Ana da Conceição do Carmo, filho do sr. José do Carmo e da sr.ª D. Maria da Silva. Foram padrinhos, por parte do noivo, o sr. António de parte do noivo, o sr. António de Figueiredo e sua esposa, sr.ª D. Delmira da Costa Figueiredo; e, por parte da noiva, o sr. Veríssimo Ferreira Polónia e a sr.ª D. Maria da Silva.

REGISTO CIVIL

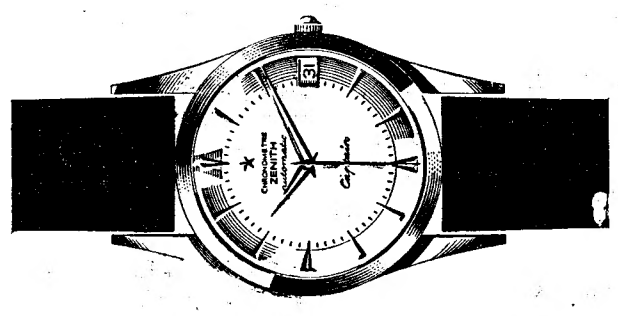
O sr. dr. Abílio Rodrigues tomou posse do cargo de conservador da 1.ª Conservatória do Registo Civil de Lisboa, que, há anos, vem exercendo as funções de inspector dos Registos e do Notariado.

A fama do **ZENITH** vem de longe

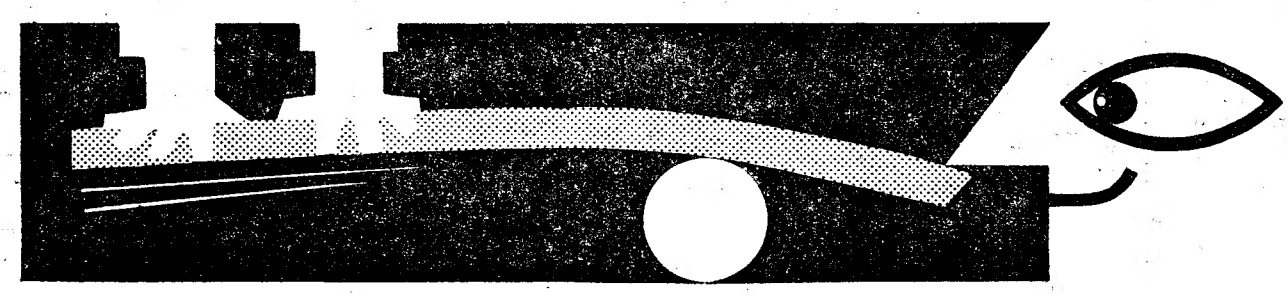


A perfeição do relógio **ZENITH** levou-o até hoje à obtenção de 838 primeiros prémios.

Em relojoaria não se fabrica melhor.

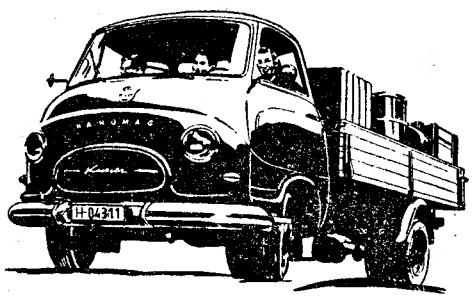


ZENITH o melhor dos bons relógios.



FÔRÇA E RESISTÊNCIA

O «HANOMAG Kurier» é um autêntico caminhão de carga concebido para servir intensamente nas condições mais duras. Visibilidade panorâmica, comodidade e segurança inigualáveis.



HANOMAG

Kurier

Representante: **IMPÉRIO DA BEIRA, LDA.** — Av. Guerra Junqueiro, 24-C — LISBOA

Agente no Norte: **A. M. ROCHA BRITO, LDA.** — R. Sá da Bandeira, 112 — PORTO

Importantes diplomas
de política social
ficaram pendentes de discussão na Assembleia Nacional

Na ultima sessão da Assembleia Nacional, em que se encerraram os trabalhos da sétima legislatura, o sr. dr. José Guilherme de Mello e Castro, provedor da Misericórdia de Lisboa e antigo subsecretário de Estado da Assistência, ocupou-se largamente de alguns aspectos de política social que não podem deixar de merecer a nossa atenção pela importancia de que se revestem, embora aquela Assembleia legislativa não se tenha ocupado deles. Com efeito, os diplomas a que aquele deputado se referiu não lograram ser discutidos durante a ultima legislatura, embora ponham problemática de justiça social que continua a aguardar solução.

Um deles, que se traduz num projecto de proposta de lei sobre previdência, foi enviado á Camara Corporativa vai para quatro anos. Segundo aquele deputado, «o seu conteudo — embora de boa intenção — ficava muito aquém das necessidades e das possibilidades do País, assim como das soluções adoptadas, pelo menos desde a ultima guerra, em todos os países evoluídos». Basta dizer que «o nosso seguro social não abrange ainda um quinto da população; á população que abrange distribui benefícios exíguos e ineficazes nos riscos que mais interessam — a invalidez e a doença prolongada; contra evidências de ordem económica e ordem técnica funciona descoordenado da assistência, o que acentua a ineficácia do nosso sistema geral de protecção social, encarece os custos da protecção sanitária e não permite que os serviços desta cheguem a ser definidos com coerência; é financiado exclusivamente por meio de descontos de taxa uniforme sobre salários, sem qualquer comparticipação de receita proveniente de imposto sobre rendimentos, o que o torna injusto, visto que, incorporado o encargo no preço dos produtos (dos 20,5 % a empresa é responsável por 15 %), todos os consumidores, quer dizer, a generalidade da população desprotegida, estão a pagar a protecção da escassa quinta parte que é abrangida».

O projecto em questão anunciava algum reajustamento do vigente regime financeiro da capitalização pura, com vista á distribuição em benefícios da parte maior das contribuições cobradas. «Como se explica — perguntou o sr. dr. Mello e Castro — que tenham decorrido quatro anos sem ser conhecido o parecer sobre um projecto como este que desperta problemática tamanha e tão premente da nossa política social?».

Esclarecendo os objectivos que o referido projecto tinha em vista, o sr. dr. Mello e Castro afirmou:

«No que respeita em particular ao decantado problema da desarticulação que a previdência continua a impor á assistência no domínio da protecção sanitária, o parecer a que me refiro, como não podia deixar de ser vista a objectividade e o bom-senso que o caracterizam, preconiza a unificação das actividades num serviço nacional de saude. Este serviço nacional não precisa, claro está, de ter uma estrutura toda estadual. Pode e deve integrar na sua unidade de esquema as instituições do sector privado ou semipublico, quer as tradicionais como as Misericórdias, quer as recentes que se tenham estabilizado, como as Casas do Povo».

(Continua na 23.ª página)

O CHEFE DO ESTADO
voltou a visitar
a Exposição de Floricultura

Para tornar a ver a Exposição Nacional de Floricultura, que inaugurara na sábado, o sr. Presidente da Republica, acompanhado pela esposa, voltou ontem, á noite, ao recinto da Feira Internacional de Lisboa. Encontrando-se também na F. I. L., tendo acompanhado o almirante Américo Tomaz, o sr. prof. Pinto Barbosa, ministro das Finanças, e almirante Henrique Tenreiro. Receberam o Chefe do Estado os srs. brigadeiro França Borges e Aníbal David, presidente e vice-presidente da Camara Municipal, dr. Henrique Martins Gomes e eng. Castro Nery, directores de serviços.

Deu informações sobre o certame ao Chefe do Estado o eng. Azevedo Coutinho.

Volta à Espanha em bicicleta

O Belga Van Meenen
venceu a tirada
Valência—Benidorm

BENIDORM, 2. — (Por linha telefónica ligada á meta). — A 16.ª Volta á Espanha, em bicicleta, prosseguiu, hoje, com a 7.ª tirada, traçada entre Valência e Benidorm, na distancia de 141 quilómetros. Até aos 85 quilómetros os corredores fizeram o percurso em pelotão. A partir deste momento o belga Van Meenen e o holandês Zilverberg fugiram ao pelotão ganhando avanço á medida que se aproximavam da meta localizada em Benidorm. Em perseguição dos dois fugitivos foram os corredores Messelis (belga), Gomez del Moral (espanhol) Enthoren (holandês) e Campillo (espanhol).

Logo atrás destes perseguidores um pequeno pelotão enquadrado com os portugueses Alves Barbosa, Sérgio Páscoa, Martins de Almeida e José Carvalho, ensaiou também uma tentativa de recolamento que, porém, não sortiu efeito.

A tirada foi toda ela comandada pelos Belgas e Holandeses, que tiveram, assim, o seu grande dia. Os portugueses Henrique Castro e Martins de Almeida, com pouca sorte ficaram retidos numa passagem de nível perdendo contacto com o ultimo pelotão. E' de salientar o esforço de Martins de Almeida que conseguiu alcançar o pelotão, não sucedendo o mesmo a Henrique Castro, que chegou á meta com um atraso de 10 m 3 s do primeiro classificado. Os outros ciclistas lusitanos perderam em relação ao belga Van Meenen, 4 m 8 s.

A ordem da chegada ficou assim ordenada:

1.º, Van Meenen (Bélgica), 3 h 40 m 49 s; 2.º, Zilverberg (Holanda), m. t.; 3.º, Menelis (Bélgica), Laye (Bélgica), Gomez Del Moral (Espanha), Enthoren (Holanda), Campillo (Espanha), Emilo Cruz (Espanha), Goldeano (Espanha), todos com 3 h 42 m 05 s; 10.º, De Mulder (Bélgica), Perez (Espanha), Iturat (Espanha), Suarez (Espanha), Rodriguez (Espanha), ALVES BARBOSA (Portugal), SOUSA CARDOSO (Portugal), SÉRGIO PÁSCOA (Portugal), MARTINS DE ALMEIDA (Portugal), JOSÉ CARVALHO (Portugal), Utset (Espanha), Colmenarijo (Espanha), todos com 3 h 44 m 41 s. Henrique Castro, (Portugal) cortou a meta juntamente com os outros corredores que gastaram 3 h 50 m. 52 s.

NOIVOS
As alianças e prendas da
OURIVESARIA DA MODA
dão felicidade!
RUA DA PRATA, 257

Soldados da Madeira ainda a bordo

Trezentas crianças e muitas mulheres
vieram de Africa
em dois navios mercantes

Cerca de trezentas crianças e muitas mulheres chegaram a Lisboa a bordo de duas unidades da Marinha Mercante portuguesa, que regressaram de viagens a portos das provincias ultramarinas de Angola, S. Tomé, Guiné e Cabo Verde.

As estações marítimas da Rocha do Conde de Óbitos e de Alcantara encheram-se de gente, desejosa de abraçar os que regressavam definitivamente, depois de alguns anos de trabalho em África, ou aqueles que vêm passar férias, como é o caso de funcionários publicos e ainda, das crianças e mulheres que os acontecimentos em Angola obrigaram, por precaução, a vir para o continente.

O primeiro navio a atracar foi o «Alfredo da Silva» com 91 passageiros da Guiné e de Cabo Verde, no numero dos quais predominavam as crianças e mulheres. Neste barco vinha, também, o sr. dr. Casimiro da Rosa, antigo juiz da cidade de Praia e actual conservador do registo civil.

Registe-se o pormenor de a bordo do «Alfredo da Silva» terem viajado 10 soldados que estavam integrados em unidados do comando militar de Cabo Verde — todos Portugueses de cor, comandados pelo primeiro cabo José Martins Gomes — que vem prestar serviço no continente. Estes soldados seguiram imediatamente para o seu novo aquartelamento em Elvas.

No «Quanza» veio grande número de crianças e um contingente militar que vai seguir para Angola

Ao cais da estação marítima de Alcantara atracou o «Quanza», com 26 dias de viagem, o qual, depois de ter largado do porto de Luanda, recebeu ordem telegráfica para ali voltar, por ser preciso embarcar mais passageiros.

Este navio transportou para Lisboa um total de 448 passageiros, que embarcaram no Lobito (125), em Luanda (171), S. Tomé e Principe (9), Cabo Verde (22), Praia (7) e S. Vicente (15). Na sua ultima escala, antes de demandar a barra do Tejo, o «Quanza» embarcou no Funchal, 121 passageiros, entre os quais soldados pertencentes ao Regimento de Infantaria 19, que em breve seguirão, integrados num contingente militar que embarcará para a provincia de Angola. Os soldados do Funchal, que foram recebidos no cais por oficiais do continente, seguiram depois para o Campo Divisionário de Santa Margarida, onde ficarão em regime de treino.

Entre os passageiros, todavia, predominavam as crianças, cujas idades variavam de dois meses a 12 anos, longe de compreenderem os motivos que as levaram a vir para o continente, acompanhadas de suas mães, enquanto seus pais ali continuam no exercício das suas ocupações. Algumas eram de cor, trazidas para a Metrópole pelos seus protectores. De uma maneira geral reinava o optimismo entre os que regressavam, esperançados de que em breve tudo volte á normalidade e possam regressar.

Durante a viagem faleceu o marinheiro, timoneiro Manuel Rodrigues, de 65 anos, natural de Tavira e morador na Rua Manuel de Sousa, n.º 1, em Almada.

Dr. Nuno Simões

A Casa de Portugal, no Rio de Janeiro, elegeu seu sócio honorário o sr. dr. Nuno Simões pelos grandes serviços por ele prestados áquela instituição.

1880-1961
A CASA QUINTÃO
comemora hoje o seu
81.º ANIVERSÁRIO
continuando na vanguarda do progresso dos artigos do seu comércio
TAPETES
MÓVEIS
COLCHOARIAS
Sede: Rua Ivens, 30
Sucursal de Colchoaria:
R. Serpa Pinto, 12-A

As primeiras
de carác
apresentadas num s
que começou on

O turismo nacional é já hoje uma realidade palpável. Os assuntos relacionados com o turismo merecem a mais desvelada intenção — não só porque está em jogo uma actividade de importante efeito económico, como porque se refere intimamente ao próprio prestígio do País no estrangeiro.

Dentro desta linha de orientação, mais salientada ainda nas conclusões do recente e utilíssimo Colóquio Nacional de Turismo, a Direcção dos Serviços de Turismo do S. N. I. resolveu, e muito bem, criar um serviço que desde há longo tempo se justificava — uma secção unicamente reservada a aceitar todos os reparos e sugestões de carácter turístico a qual principiou ontem a funcionar, com a melhor aceitação, apesar de ainda insuficientemente divulgada.

Trata-se de um serviço facultado a todo o publico. A nacionais e a estrangeiros. Isto é, a toda a gente que tenha uma reclamação ou uma ideia a apresentar e que esteja disposta a colaborar francamente, sem outras intenções que não sejam construtivas, na valorização do turismo português e, consequentemente, no desenvolvimento económico do País.

O Serviço de Reclamações está instalado na concorrida Agência de Informações do S. N. I., no Palácio Foz, desde a manhã de ontem. Uma larga e baixa mesa e várias cadeiras onde qualquer pessoa se pode sentar e preencher um dos dois tipos de impressos — Hotelaria e Assuntos Gerais. Um gentil funcionário de cada sexo ali estão para atender o publico e esclare-

Prémios
do III Salão dos Novíssimos

O juri de selecção dos trabalhos e atribuição dos prémios do III Salão dos Novíssimos, exposição de artes plásticas que deve ser inaugurada ainda esta semana, e constituído pelo secretário nacional, sem voto, dr. Artur Nobre de Gusmão, crítico de arte; Fernando Guedes, dr. Flórido de Vasconcelos e pelos pintores Julio Resende e Manuel Lapa, atribuiu os seguintes prémios: «Mestre Manuel Pereira» ao artista José Manuel Aurélio; «Domingos Sequeira» a José Bronze; «Sebastião de Almeida» a Maria M. Madureira.

Estas atribuições foram dadas por maioria de votos.

Por unanimidade, o juri não atribuiu o prémio «Sousa Cardoso» criado pelo S. N. I. para a obra de pintura.

APARECEU MORTO
um homem no rio Secua

TAVIRA, 2. (Pelo telefone). — Hoje, pelas 12 horas, foi encontrado morto no rio Secua o padeiro Manuel de Deus Gomes, de 27 anos de idade, casado, pai de três filhos menores. Desconhecem-se as causas da morte. As autoridades tomaram conta da ocorrência para averiguações.

Dorme mal?

Patente 5 3 7 9
Experimente V. Ex.ª os colchões de molas
30 anos de bom fabrico
Fornecedor dos principais Hoteis
AGUIAR RAMALHO, LDA.
R. Actor Vale, 16-B — LISBOA
Telef. 83 12 44

eclamações
r turístico
rviço próprio
em a funcionar

cê-lo imediatamente, se for caso disso. Quem o preferir, pode utilizar uma caixa própria para depositar, escritos, os seus protestos ou sugestões, que serão pronta e atentamente analisados por quem de direito, sendo oportunamente transmitidas ao interessado as decisões tomadas, ou, em certos casos, divulgadas através da Imprensa.

A D. S. T. vai também fazer distribuir por todos os postos turísticos e outros organismos, impressos-carta próprios para neles se comunicar pelo correio, qualquer tipo de reclamação ou de ideia.

Gases dos escapes, cartazes de toiros e localização da Posta Restante — as primeiras comunicações

Logo de manhã apareceram os primeiros utilizadores do Serviço de Reclamações.

O sr. Augusto Marques reclamou contra a liberdade de circulação de centenas de veículos que intoxicam a cidade com milhares de metros cubicos de gases, provocando estes cancerosos potenciais; e sugeriu que as autoridades tomem decisões rigorosas e façam cumprir a lei, aplicando as multas inerentes. Na verdade, Lisboa é uma das cidades mais poluídas do Mundo (isto está cientificamente provado), o que produz graves prejuizos aos seus habitantes.

Propondo a maior expansão de cartazes sobre toiros, pelo País e pelo estrangeiro, manifestou-se o sr. Fernando Herdade. E um cidadão germanico sugeriu que o serviço da Posta Restante dos C. T. T. se fizesse nos Restauradores, cuja estação fnciona permanentemente e é de mais acessível localização, até por se encontrar defronte do S. N. I.

Serviço de Reclamações — eis um serviço para o publico e a favor do publico.

São sempre emocionantes as despedidas nos cais. Um marinheiro e alguns pescadores, recebem os ultimos beijos, prémio para uma ausência de seis meses

Para os bancos da Terra Nova
largou o navio-hospital "Gil Eanes"

Como sempre a largada do Tejo do navio-hospital «Gil Eanes» fez acorrer ao cais do Poço do Bispo numerosas individualidades e pessoas de família dos tripulantes e pescadores que vão ser distribuidos por navios que já ali se encontram, estes ultimos em numero de dezassete.

A bordo compareceram o sr. almirante Henrique Tenreiro, delegado do Governo junto dos organismos corporativos da pesca; comodoro Valente de Araujo, subdirector do Instituto S. Naval de Guerra; e os srs. eng.º Jorge Coimbra, Agostinho Barbiere e Sebastião Barroso, respectivamente, presidente, vice-presidente e secretário-geral da Comissão Reguladora do Comércio de Bacalhau e, ainda, o sr. capitão-de-mar-e-guerra Tavares de Almeida.

O almirante Henrique Tenreiro foi recebido pelo capitão-tenente Fernando Toscano, representante do Governo a bordo, e pelo capitão do navio, sr. Mário Esteves. Aquele oficial-general, numa das camaras do navio, dirigiu palavras de saudação aos que partiam, desejando-lhes as maiores felicidades na sua missão.

48 000 quilos de encomendas para os pescadores

Naquela unidade seguiram 48 000 quilos de encomendas enviadas pelas famílias dos pescadores que já se encontram na faina dos bancos da Terra Nova, a b' 'o dos seus navios.

Como curiosidade cite-se o pormenor da substituição do reverendo padre Sá Rosa, antigo capelão-chefe da frota, funções que passam agora a ser desempenhadas pelo padre José António Nobre Duarte.

Os dezassete pescadores que embarcaram destinam-se a vários navios, entre os quais se encontram o «Nossa Senhora da Vitória», «Adélia Maria», «Capitão José Vilarinho», «Ilhavense», «Inácio Cunha», «Neptuno», «S. Rafael», «João Corte Real», «Elisabeth» e «Oliveirense», etc.

O «Gil Eanes», que ontem largou do Tejo, estará a navegar junto da frota bacalhoeira, dentro de oito dias.

CRIANÇAS POBRES
foram vestidas pelo Grupo Desportivo «Republica»

O Grupo Desportivo «Republica», do pessoal daquele nosso prezado colega, seguindo a tradição, que mantém, anualmente, no 1.º de Maio, distribuiu, ontem, vestuário completo a 68 crianças, ás quais foi servida uma merenda, no decorrer da simpática festa de solidariedade, na Casa de Ferreira do Zêzere.

O rei Hussein
anunciou o seu noivado

AMAN, 2 — O rei Hussein, da Jordania, anunciou, num discurso radiodifundido, o seu noivado com uma rapariga muçulmana de origem britanica. «Muna el Hussein» (em árabe, a eleita de Hussein) conta 20 anos — ao que indicam de Londres. E' filha do tenente-coronel britanico W. G. Bardiner, conselheiro militar do corpo de engenharia do Exército Real Laociano.

«A donzela que escolhi para ser a companheira da minha vida, é uma muçulmana e crê em Deus, embora não seja árabe» — declarou, pela Rádio, o rei Hussein, depois de anunciar o seu noivado. Prosseguiu:

«Se bem que a família da minha noiva seja estrangeira, sei que tem dedicação pela nossa família e a nossa nação. Quis Deus que eu encontrasse, na filha unica desta família britanica, a mulher dos meus sonhos. Como eu, «Muna» não dá importancia ás situações e aos títulos. Partilha do meu amor pelo povo jordano».

O rei Hussein casou-se em primeiras nupcias, em 1955, com Dina Abdel Hamid, descendente de um ramo da família Hachmita, estabelecida no Egipto. Separou-se dela em 1957. Da sua união nasceu uma filha que conta hoje 3 anos, a princesa Aliah. A ex-rainha Dina vive no Cairo, com os pais.

O Conselho de Ministros resolveu que o dia de hoje seja feriado em todo o país, para celebrar o noivado do rei e o nono aniversário da sua subida ao trono. — (F. P.).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco de vários rumos, o céu estava muito nublado a norte do rio Tejo e pouco nublado a sul do mesmo rio, e havia neblina nas regiões do litoral Oeste a norte do Cabo Carvoeiro, por acção duma massa de ar humido transportada na circulação dum anticiclone centrado a sul dos Açores.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.) — Portalegre, 15°; Porto, 14°; Lisboa, 16°; Coimbra, 17°; Faro e Funchal, 19°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 16°,7; na água do mar, 15°,3.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu muito nublado, por vezes encoberto a norte do rio Mondego. Vento fraco a moderado de Noroeste. Períodos de chuvisco nas regiões a norte do rio Mondego, e possibilidade de neblina e de nevoeiros durante a manhã, nas regiões do litoral Oeste a norte do Cabo Carvoeiro.

Isabel II e o seu marido
aclamados em Nápoles

NÁPOLES, 2. — A rainha Isabel de Inglaterra e o príncipe Filipe chegaram esta manhã a Nápoles, no iate real «Britannia», e foram aclamados por grande multidão.

Depois de visitarem a cartuxa de São Martinho, situada nas colinas que dominam a cidade e a baía, a soberana e seu marido seguirão ainda hoje, para Roma.

A rainha Isabel de Inglaterra e o príncipe Filipe desembarcaram do iate real «Britannia», pouco depois das 11 e 5, ao mesmo tempo que se ouviam as salvas de artilharia da praxe. No cais, a soberana e seu marido foram recebidos pelas autoridades civis e militares da região, bem como pelo almirante Charles Brown, comandante-geral das forças aliadas do sector sul da Europa da N. A. T. O

Antes do desembarque, «lord» Home, ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, e «sir» Ashley Clarke, embaixador da Grã-Bretanhá em Itália, estiveram a bordo do «Britannia», além do general Remondino, conselheiro militar do presidente da Republica italiana, e o embaixador Fracassi, chefe do protocolo da Presidência.

O iate real era escoltado por três unidades britanicas — o cruzador «Lyon» e os contratorpedeiros «Solebay» e «Saintes» — e outras tantas unidades italianas. Sobre esta formação voavam esquadrilhas da aviação italiana. — (F. P.).

VAI SER CRIADA
a Escola de Aperfeiçoamento de Motoristas Profissionais

Reuniu o conselho da Secção dos Transportes Terrestres e Aéreos da corporação de Transportes e Turismo. Entre outros assuntos ocupou-se dos projectos dos estatutos e do regulamento da Escola de Aperfeiçoamento de Motoristas Profissionais a criar junto da referida corporação. Foram aprovados. Receberam já, também, em princípio, a aprovação do sr. ministro das Corporações e Previdência Social.

O conselho da Secção aprovou também um parecer sobre um problema tributário que foi apresentado á corporação pelos Grémios das Garagens e Estações de Serviço do Sul e das Oficinas de Reparações de Automóveis, Garagens e Industrias Anexas do Norte.

Finalmente, o conselho da secção aprovou os princípios orientadores do Centro de Estudos de Transportes Terrestres e Aéreos, que fica desde já a funcionar na Corporação dos Transportes e Turismo com o fim de realizar os estudos respeitantes ás actividades integradas na corporação e que estão representadas no Canselho da Secção dos Transportes Terrestres e Aéreos.

Presidência da República

O sr. Presidente da Republica recebeu, ontem, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, as seguintes individualidades: prof. Luís Cincinato da Costa, contra-almirante Nuno de Brion, conde de Moser e Bartolomeu Perestrelo de Matos, da direcção do Asilo dos Inválidos do Trabalho, e o comandante José Simões Vaz.

Estiveram a inscrever-se no livro de cumprimentos ao sr. Presidente da Republica, as seguintes individualidades: prof. José Caeiro da Mata, eng.º José Frederico do Casal Ribeiro Ulrich, eng.º Carlos Krus Abecasis, general João Máximo Tassara Machado, eng.º Rogério Augusto Cavaca, dr. Carlos Ferreira Madeira Cacho e dr. José Luís da Camara de Saldanha.

Presidência do Conselho

O Presidente do Conselho trabalhou ontem com o sr. ministro das Comunicações e recebeu o sr. eng.º José Frederico Ulrich, presidente da Junta de Energia Nuclear.

Os licitantes foram muitos e interessados

Hasta pública
na estação do Rossio de objectos abandonados

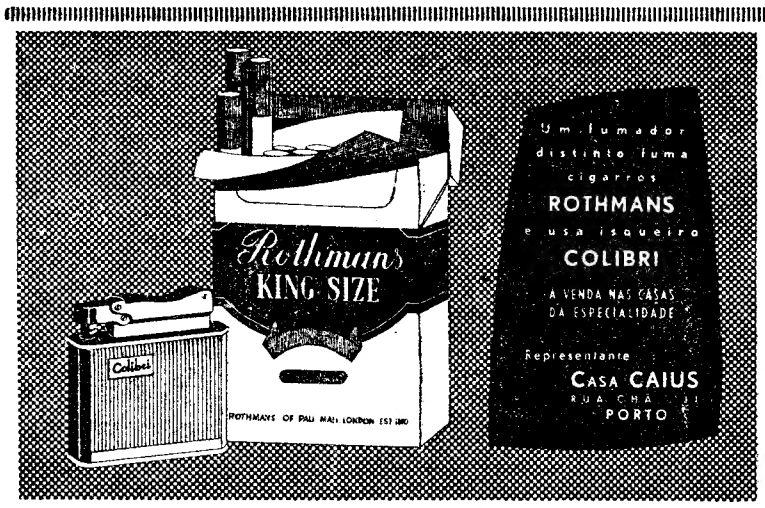
Numa dependência da estação do Rossio, onde durante muitos anos funcionou o serviço da Alfandega, começou, ontem, perante grande numero de licitantes — na sua quase totalidade feirantes da Feira da Ladra — a venda, em hasta publica, de todas as remessas da C. P. que não foram retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes abandonados e que não foram reclamados.

A praça abriu ás 10 horas e prolongou-se até ás 14.

São em numero de 1400 os lotes que vão a hasta publica e deles fazem parte o que há de mais variados: roupas, cestos, chapéus de sol, garrafas, garrafões, vinhos, livros, «bidons», barris, etc.

Foram muitos os lotes arrematados, em especial chapéus, sombrinhas e roupas.

A praça prossegue até sexta-feira, e a importancia das vendas, depois de deduzidas as despesas, será entregue aos respectivos donos, desde que a reclamem dentro do prazo legal.



SERVIÇOS DE CHÁ
GRANDE VARIEDADE — FABRICO PRÓPRIO
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Tel. 2 4564

Mais luz para Lisboa

No prosseguimento de directivas da presidência da C. M. L., os serviços respectivos têm procurado dotar de iluminação profusa os arruamentos que constituem as linhas de grande transito na cidade, procurando sempre que possível, a substituição da luz incandescente pela proveniente da descarga em vapor de mercurio com ampola de película fluorescente.

Foram aprovados os seguintes projectos: jardim a poente da Assembleia Nacional, praças adjacentes do aeroporto da Portela, Praça das Flores e Rua Nova da Piedade, Praça da Estação do Sul e Sueste (reforço dos acessos ás plataformas fluviais), ajardinados da zona comercial do Restelo, arruamentos de acesso á capela de S. Jerónimo na encosta do Restelo. Avenida 5 de Outubro, Rua Marquês Sá da Bandeira, jardim 9 de Abril (Rocha do Conde de Óbidos), troço da 2.ª circular compreendido entre a Estrada de Benfica e o Estádio da Luz (instalação provisória), jardim circundante da igreja de Santo Eugénio (Bairro da Encarnação), Rua Pereira e Sousa (extensão), Rua Tomás Ribeiro, Rua Morais Soares, Rua António Pereira Carrilho, Rua da Estrela, Rua de São Jorge, Avenida Pedro Álvares Cabral (obras de reforço do numero de candeeiros e substituição do equipamento), Praça Paiva Couceiro, Avenida Duque de Ávila, Avenida Rovisco Pais, Avenida Duque de Loulé, Rua Braamcamp, Rua Alexandre Herculano (parte poente), Avenida Manuel da Maia (troço Sul), Largo do Leão, Rua Visconde de Santarém (obras de substituição do equipamento), Rua de Artilharia 1 (troço Norte), Rua D. Francisco Manuel de Melo, Alameda de D. Afonso Henriques (arruamentos circundantes em obras de remodelação total) e Avenida Duarte Pacheco (junto á estação da Sorel).

CONTACTOS

da juventude de Espanha com a Mocidade Portuguesa

Encontra-se em Lisboa o sr. D. Manuel Gallea, director das relações exteriores da Frente da Juventude de Espanha que vem tomar contacto com os dirigentes da Mocidade Portuguesa. No aeroporto foi cumprimentado pelos srs. dr. Moreira da Silva, pela M. P. e Paula Pires, pelo S. N. I.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21, «Senda de gigantes» e «Amor que roubei» (17 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — A's 21, «Totó fidalgo» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 17 e ás 21 e 30 «Um rei e quatro rainhas» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30, a revista do teatro ABC «Não brinques comigo» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Av. Comb. Grande Guerra, 64 (Tel. 012070).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro (Tel. 042839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 042034).

OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 043090).

PAREDE — *Grincho* — Av. Republica (Tel. 047204).

ESTORIL — *Costa* — Av. Saboia — Monte Estoril (Tel. 060085).

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua Regimento, 19 (Tel. 080141).

Chega amanhã ao Tejo

um navio tanque da Armada americana

É aguardado amanhã, no Tejo, o navio-tanque da Armada norte-americana «Bassete», que vem ao porto de Lisboa em visita de rotina. O respectivo comandante, sr. tenente T. A. Rogers, desembarcará e apresentará cumprimentos ás autoridades navais portuguesas.

O «DIA DO LUSITO»

é comemorado pela M. P. no próximo dia 6

A Mocidade Portuguesa promove, no próximo sábado, várias cerimónias para assinalar o «Dia do Lusito», dedicado ao escalão de filiados mais novos da organização, alunos das escolas primárias.

A data de sábado foi escolhida pelo Comissariado Nacional, considerando que o dia 1 de Maio — data em que habitualmente se comemora o «Dia do Lusito» — é dia de aulas e causaria perturbações ás actividades escolares.

As delegações distritais de todo o País estão a ultimar os programas das festas dedicadas aos pequenos «lusitos», que se realizarão não só nas capitais de distrito mas, também, em muitas sedes de alas onde é numerosa a população das classes primárias.

Em Lisboa, a Delegação Distrital promove, em cada uma das quatro zonas dos Centros Escolares Primários, festas para os «lusitos», que se realizam no cinema Cinearte, para os alunos da 1.ª zona; no teatro da Trindade, para a 2.ª; no cinema Roma, para a 3.ª, e no cinema de «A Voz do Operário», para os filiados da 4.ª zona.

Do programa destas festas, que principiam ás 10 horas de sábado, fazem parte peças de teatro infantil e de fantoches, recitaticos, conjuntos vocais, de harmónicas e de acordeons, e outros numeros interpretados pelos pequenos filiados da M. P., dedicados aos seus camaradas de estudo e de actividades.

ESTÁ EM LISBOA

o presidente do Skal Clubs

Chegou a Lisboa o presidente de honra da Associação Internacional dos Sekal Clubs, sr. F. Volckaert, que a convite do Skal Clube de Lisboa, vem assistir á primeira assembleia geral do novo agrupamento português.

Foi recebido no aeroporto pelos srs. Luís Forjaz Trigueiros, dr. Santos Matos, António Foerstar, coronel Pinheiro Correia e outros membros da comissão organizadora.

Ontem de tarde o sr. Volckaert proferiu na sede do S. C. L. uma palestra sobre o movimento da Skal e a sua importancia no progresso do turismo.

Diário de Lisboa — OUTRA BANDA

A Baixa da Banheira

quer ser freguesia

A necessidade de a Baixa da Banheira ser elevada a freguesia está amplamente demonstrada, pois, possuindo cerca de 13 000 habitantes (metade da população total do concelho da Moita) ainda é um lugar da freguesia de Alhos Vedros, localidade com um quarto da sua população e que dela dista cerca de dois quilómetros. Para se obter um registo, uma certidão, um atestado de qualquer ordem, é necessária a deslocação dos interessados, o que se não justifica e desgosta quem a ela se vê obrigado. Tempo é, pois, de se dar satisfação a esta justa aspiração local.

Por outro lado, a população católica da Baixa da Banheira não compreende o motivo por que a sua igreja, cuja inauguração data de há um ano, continua sem pároco efectivo. As missas, aqui, são ditas pelo prior de Alhos Vedros, reverendo José Feliciano Rodrigues, que, não obstante toda a sua boa vontade, não consegue dar satisfação ás necessidades religiosas dos fiéis locais, por se ver obrigado a um desdobramento que a população local lamenta que seja necessário. A falta de assistência religiosa está-se reflectindo profundamente, mesmo nos espíritos católicos melhor formados.

A REUNIÃO MENSAL

do Município Seixalense

Na sua reunião, o Município do Seixal apreciou diversos pedidos de autorizações de obras. Deferiu os da Mecanica Piedense, José Pedro Madeira, Diamantino Gomes, Álvaro Lopes Venancio, Raul Trindade e António Pereira Jerónimo, indeferindo os de Joaquim Ferreira, Ginásio Clube de Corroios, Jorge da Silva Branco, António Nogueira da Silva, Albano Sebastião, Francisco Cargaleiro, José Gonçalves Castanheira e António da Cruz Figueiredo.

Sobre outros assuntos, foram deferidos pedidos de João Machado, João António Aderneiro e Luís de Sá Pereira.

Procedeu-se, depois, á abertura das propostas dos concorrentes Ramiro Penim Marques e Teodoro Gomes Alho, relativas á obra de saneamento da Lagoa Seca, á Torre da Marinha. Os respectivos processos baixaram aos Serviços Técnicos, para estudo.

A edilidade decidiu, ainda, executar a obra de abastecimento de água á Rua «A», em Corroios, por 14 315$80, e adquirir uma viatura automóvel, ligeira, para os Serviços Técnicos, por 90 contos.

Por ultimo, foi presente o balancete da tesouraria, sendo autorizados diversos pagamentos.

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — Ás 21 e 15, para associados: «A caminho do Inferno» e «O rei da confusão» (17 anos).

BARREIRO — *Teatro-Cine* — Ás 21: «Rua sem árvores» e «O limite é o Inferno» (17 anos).

MONTIJO — *Cine-Teatro* — Ás 21 e 30: «Rio da traição» e Começou em Salzburgo» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 034137).

BARREIRO — *Normal* — Avenida da Bélgica, 116 (Tel. 023035). Praça do Bocage, 137 (Tel. 22216).

ALMADA — *Central* — Rua de Olivença, 11-B (Tel. 070504).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro, 62 (Tel. 070121).

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica (Tel. 039029).

MONTIJO — *Diogo* — Rua Almirante Reis, 42 (Tel. 030032).

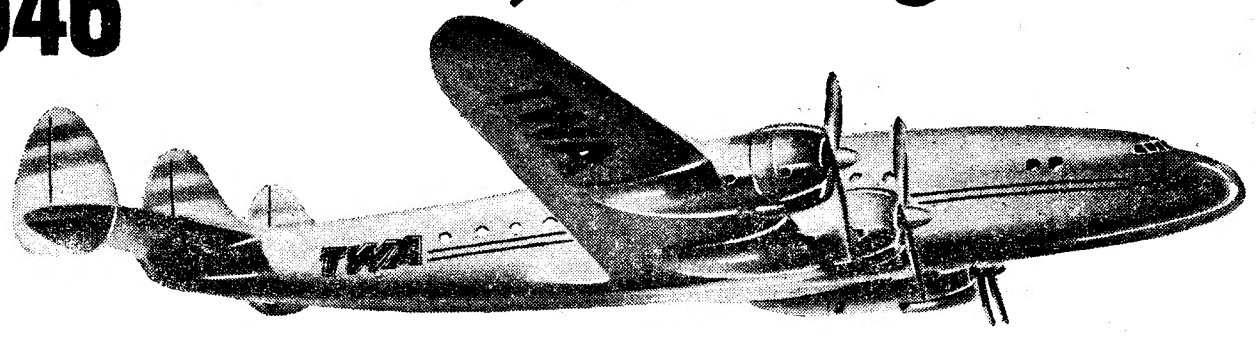
SESIMBRA — *Leão* — Rua da Republica, 51 (Tel. 029025).

SETUBAL — *Normal do Sul* — P. do Bocabe, 137 (Tel. 22216).

TWA COMEMORA O

1946

"Star of Lisbon" Constellation



ontem e hoje

15 ANOS DE PROGRESSO DA TWA	1946	1961
Tempo horário de voo (E. U.-Lisboa)	21 H 45 M	6 H 20 M
Tarifa Lisboa-New York (ida e volta)	19.530$00	14.060$00
Capacidade de lugares	41	130
Velocidade de cruzeiro	514 KM/H	973 KM/H
Cidades com escritórios da TWA	63	136
Número de empregados nacionais	16	82
Passageiros a jacto transportados	2 204.183	

CERCA DE 6 MILHÕES DE PASSAGEIROS

Um pobre garoto

foi espancado pelo pai

que o calcou a pés juntos

Conduzido pelos Bombeiros Voluntários de Oeiras, deu entrada, ontem, no Hospital de São José, o pequeno Vítor Hugo Mimoso Marcelo, de 12 anos, filho de Manuel Domingos Marcelo e da sr.ª Maria do Carmo Mimoso, em estado grave por ter sido selvàticamente agredido pelo próprio pai, que ainda calcou a pés juntos a infeliz criança, deixando-a horrìvelmente contundida na cabeça e no ventre.

O facinoroso pai é useiro e vezeiro em tais revoltantes violências sobre o inditoso garoto e um irmão deste, obrigando, ainda, os filhos a dormirem numa acanhada e infecta capoeira de galinhas. E quando a mulher intervém, pretendendo evitar tão revoltantes barbarismos, é sovada desalmadamente pelo criminoso.

A infamia que ele ontem praticou desencadeou uma onda de indignação na vizinhança, a qual pediu socorro aos bombeiros e á G. N. R. que prendeu o repelente agressor.

Morto, em consequência de uma agressão a soco

No mesmo hospital, onde entrara na madrugada de segunda-feira, morreu o comerciante sr. Albertino Graça e Silva, de 34 anos de idade, residente na Rua Particular á Rua Morais Soares., 5, 1.º, que fora agredido a soco, á porta de uma leitaria na Rua António Pereira Carrilho, por Joaquim da Silva, empregado comercial, morador na Rua José Falcão, 29-2.º, Esq.º, após uma discussão futil. O agressor foi preso.

Vida religiosa

Festa de S. José Operário na União Gráfica

Segundo uma tradição da União Gráfica, instituida por mons. dr. Avelino Gonçalves, director do nosso prezado colega «Novidades», a que se associou todo o seu pessoal da «Flama» e da «Lumen», efectuaram-se, ontem, umas cerimónias comemorativas do dia de S. José Operário, que principiaram ás 10 horas, com missa na sede da União Gráfica. Ao meio-dia houve um almoço de confraternização na Casa do Alentejo, com a presença de todo o pessoal da empresa.

De tarde, efectuaram-se provas desportivas entre «sportinguistas» e «benfiquistas» da União Gráfica, e sessão de variedades com a comparticipação de artistas de Cinema, da Rádio e da Televisão, na sala de espectáculos da igreja de S. João de Brito.

Festividades em honra de S. José dos Carpinteiros

Na igreja de S. José dos Carpinteiros prosseguiram ontem as festividades em honra do orago. O dia foi dedicado a S. José Operário, com missa rezada e comunhão geral, de manhã, missa solene ao fim da tarde e «Te-Deum» e sermão, á noite.

Para encerramento das festividades foi hoje celebrada missa solene acompanhada a canticos em honra do Senhor dos Passos, seguida de procissão e benção do Santíssimo.

No Rotary de Lisboa

falou o consul-geral de Israel

Sob a presidência do sr. prof. dr. António Maria Godinho, que era secretariado pelo sr. Wenceslau Sarmento e que teve como chefe do protocolo o sr. dr. Carlos Estorninho, realizou-se o habitual almoço do Rotary Clube de Lisboa.

Proferiu uma palestra, no decorrer da refeição, o sr. cônsul-geral de Israel, Srimeon Amir, que versou o tema: «13 anos da independência de Israel».

33 novos pilotos

receberam em Sintra os seus «brevets»

Mais 33 novos pilotos receberam ontem, na Basa Aérea n.º 1, em Sintra, os seus «brevets». Os novos aviadores militares iniciaram a sua aprendizagem na Base Aérea n.º 7, em Avèiro, num curso de três meses, e, desde Agosto, efectuaram em Sintra 150 horas de voo em aviões T-6 «Harvard», tipo de aparelho em que os nossos pilotos têm actuado com grande eficiência na repressão aos terroristas de Angola.

Ao acto presidiu o subchefe do Estado-Maior da Força Aérea, sr. general Francisco Chagas, que foi aguardado pelos 1.º e 2.º comandantes daquela unidade, srs. tenentes-coroneis António de Oliveira e Cunha Cavadas. Proferiu uma vibrante alocução patriótica o sr. alferes Luzia da Silva.

Após a entrega das «asas», o efectivo total da Base desfilou perante o general Francisco Chagas, sob o comando do major Cerqueira. Durante a cerimónia uma formação de 12 «T-6», comandada pelo director e tripulada também pelos instrutores e monitores do curso, voou sobre o campo.

A G. N. R.

comemora amanhã o seu 50.º aniversário

A bandeira da Guarda Nacional Republicana, corporação que completa amanhã cinquenta anos, será condecorada, ás 10 e 30, na Praça do Império, frente ao Mosteiro dos Jerónimos, pelo Chefe do Estado.

Como nos anos anteriores, fora prevista a realização de um conjunto de actos comemorativos que, este ano, se revestiam ainda de maior brilho e solenidade. Dados, porém, os tristes acontecimentos em Angola, foram anuladas as festividades já previstas, realizando-se apenas a cerimónia da condecoração da bandeira, pelo sr. Presidente da Republica.

Encerram-se os trabalhos da Union Internationale des Avocats

Sob a presidência do prof. Palma Carlos, encerraram-se ontem, de manhã, na Ordem dos Advogados, os trabalhos do Bureau da Union Internationale des Avocats.

Foi eleito vice-presidente da *Union*, em representação dos advogados peruanos, o dr. Leon Berandiaran, reitor da Universidade de Lima, e ratificou-se a escolha dos representantes dos advogados peruanos para o Conselho da *Union*.

O problema do livre estabelecimento dos advogados dos seis países da Comunidade Europeia em qualquer deles foi objecto de larga discussão, tendo sido apreciado o relatório da comissão (constituida por advogados representantes desses seis países) que há pouco se reuniu em Roma, sob a égide da U. I. A. Foi incumbido o prof. Palma Carlos de constituir outra comissão, com representantes das Ordens que pertencem aos Estados do mercado comum.

Discutiram-se também longamente os trabalhos realizados no sentido da fusão ou federação da U. I. A. com a International Bar Association.

O secretário-geral, dr. Claude Lussan, de Paris, expôs o programa dos trabalhos do próximo Congresso da Union, que reunirá em Lisboa, a partir do dia 22 de Julho de 1962, e cujo tema central será o estudo do advogado na vida económica.

Como subtema de carácter jurídico de que será relator geral o dr. Azeredo Perdigão, tratar-se-á da protecção das minoriais nas sociedades de capitais.

Decidiu-se ainda que o presidente da União, prof. Palma Carlos, se desloque, em data próxima, á América do Sul, a fim de estreitar os laços da organização com os países sul-americanos e retribuir as homenagens prestadas á União pelos advogados do México.

Ao encerrarem-se os trabalhos, o antigo presidente da *Union*, dr. Robert Martin saudou, em nome dos presentes, o prof. Palma Carlos, pela orientação, a um tempo amável e firme, que imprimiu aos trabalhos, fazendo que eles fossem altamente proveitosos. Ontem á noite foi oferecido um banquete aos membros da Union pela Ordem dos Advogados, no Hotel Ritz.

CONSELHO

da Ordem de Benemerência

Reuniu-se no Palácio Nacional de Belém, o Conselho da Ordem de Benemerência.

Presidiu o sr. chanceler prof. dr. Costa Sacadura, e estiveram presentes os vogais, srs. coroneis Santos Pedroso e Lobo da Costa, contra-almirante Henrique Tenreiro, visconde de Asseca e general Jorge Oom.

O Conselho, ocupou-se de vários processos pendentes.

ESCLARECIMENTO

O diário de Luanda «ABC» publicou o seguinte esclarecimento, cuja inserção nos é pedida a propósito de um telegrama da «Lusitania», que o nosso jornal reproduziu:

«No seu serviço de notícias para o Ultramar, a Emissora Nacional noticiou ontem, por diversas vezes, que fora pelo nosso jornal lançada a ideia de erigir em Angola uma estátua ao sr. Presidente do Conselho, prof. dr. António de Oliveira Salazar e que tal ideia fora prontamente apoiada pelo nosso colega «Diário de Luanda». A simpática estação do Quelhas cometeu um erro de informação, tirando a honra a quem a merece. Não fomos nós, mas sim aquele nosso colega, quem lançou tal ideia. A confusão deve ter-se estabelecido pelo facto de Carmo (Filho) — autor da sugestão — ser um nome que se tornou conhecido nas nossas colunas, através de sugestivas crónicas, na rubrica «Notas Citadinas»».

15º ANIVERSÁRIO DO SERVIÇO INTERNACIONAL

1961

BOEING *707 SuperJets*

Há precisamente 15 anos aterrou no Aeroporto de Portela o avião que fez o voo inaugural das carreiras regulares da TWA, dos Estados Unidos para Lisboa. Este memorável voo, partiu de Washington, via New York, Boston, Gander e Shannon, gastando 21 horas e 45 minutos.

Hoje, ao comemorar o seu 15.º aniversário, a TWA orgulha-se de ter sido a primeira companhia aérea a utilizar os serviços a jacto — os famosos Superjets Boeing 707 — ligando os Estados Unidos e Lisboa em apenas 6 horas e 20 minutos.

Com o seu incomparável serviço, o conforto e a assistência que oferece aos passageiros, a TWA transporta diàriamente, em média 15.940 passageiros.

consulte o seu AGENTE DE VIAGENS ou a

TWA

THE SUPERJET AIRLINE

Av. da Liberdade, 256-260 • Lisboa • Tel. 5 81 23

Ponta Delgada • Praça Gonçalo Velho Cabral • Tel. 23605

VOAM ANUALMENTE NA

Foi absolvido o tesoureiro

da Cooperativa dos Empregados das C. R. G. E.

acusado de participação

num ruidoso desfalque

Teve inesperado epílogo, após sensacional reviravolta, um dos processos que mais apaixonaram a opinião publica nos ultimos tempos e cujo julgamento decorreu no 1.º Juízo Criminal da Boa Hora, presidido pelo sr. dr. Almeida Moura, que era ladeado pelos juízes-adjuntos srs. drs. Aníbal de Castro e Bettencourt da Camara, e sendo juiz-ajudante do procurador da Republica o sr. dr. Serafim das Neves.

Trata-se daquele célebre processo organizado pela Polícia Judiciária sobre um desfalque no montante de 667 998$00 praticado na Cooperativa dos Empregados das Companhias Reunidas Gás e Electricidade. Eram considerados seus presumíveis autores Alberto Centeno Baptista, de 56 anos, solteiro, há trinta anos funcionário daquela empresa, natural de Lisboa, que se encontra preso sem admissão de fiança, e Alvaro dos Santos Maia (que entretanto desapareceu do numero dos vivos), de 59 anos, os quais desempenhavam, respectivamente, as funções de tesoureiro e guarda-livros daquela instituição, o primeiro há três anos e o segundo há cerca de vinte e cinco.

Como encobridora, fora pronunciada Silvana da Conceição, companheira do guarda-livros, que tem estado afiançada

Compareceram 68 testemunhas de acusação e declarantes e numerosas testemunhas de defesa, entre elas o sr. eng. Carlos Alves e o sr. Jean Lechaud, respectivamente, administrador e secretário da direcção, que se referiram apenas, favorávelmente, ao réu Alberto Centeno. Foram ouvidos, também, muitos accionistas da Cooperativa, proprietários e gerentes de «cabarets» e bares.

Os acusados negaram ambos a prática do crime que lhes era atribuído. A comissão de inquérito declarou categóricamente não atribuir qualquer responsabilidade ao Centeno, considerando-o apenas negligente.

O sr. António Carlos Brandão, funcionário há quarenta anos das C. R. G. E., explicou a mecanica da Cooperativa e como o falecido Alvaro Maia deveria ter praticado as fraudes. Também o sr. dr. Paiva e Pona, presidente da instituição, declarou não acreditar na culpabilidade do acusado Centeno Baptista. As testemunhas de defesa abonaram todas elas o exemplar comportamento do réu, julgando-o incapaz de cometer qualquer acto desonesto.

Nos debates, o sr. dr. Serafim das Neves, juiz-ajudante do procurador da Republica, pediu justiça. O sr. dr. Heliodoro Caldeira, patrono do réu, falou durante duas horas e proclamou, enfim, a inocência do seu constituinte, contra o qual, aliás — disse expressamente — não havia quaisquer provas de acusação. Salientou que a própria C. R. G. E. está tão convencida da verdade que até hoje ainda não deixou de pagar os honorários a este seu funcionário preso.

O sr. dr. Heliodoro Caldeira descreveu, por ultimo, o retrato do guarda-livros Maia, aventureiro, com cadastro por diversos crimes, que cumpriu pena maior e andou pelo Norte de Africa, voltando depois a Lisboa, onde passou a usar o falso nome de João Lopes dos Santos. Por esse tempo, empregou-se como porteiro num hotel e um dia respondeu a um anuncio para a Cooperativa, onde foi admitido. Assim conseguiu, durante vinte e cinco anos, esconder a sua identidade e praticar os crimes, que constam do processo. Perante estes factos, o causídico pediu a absolvição do seu constituinte, sr. Centeno Baptista.

Findos os debates, o colectivo reuniu-se para deliberar e só ao fim da tarde voltou á sala para proferir a sentença. Os magistrados não deram como provado que o réu tivesse praticado o desfalque no montante que consta do despacho de pronuncia, nem a falsificação. Quanto ao guarda-livros, com o seu falecimento, prescreveu o procedimento criminal. Assim, o incriminado Alberto Centeno Baptista foi absolvido. Porém, num outro processo apenso, que nada tem que ver com o caso da Cooperativa, o réu figurava como avalista numa letra de 10 000$00, em que o nome do aceitante era suposto. Apesar de se ter provado que ele havia pago a letra na devida altura, não havendo, portanto, prejuízo para ninguém, foi, por este delito, condenado em 12 meses de prisão correccional, e 1500$00 de imposto de justiça. A pena ficou suspensa por três anos.

A ré Silvana da Conceição foi absolvida.

Condenado por bigamia

No 1.º Juizo Criminal da Boa Hora, em audiência colectiva, presidida pelo sr. corregedor Alves Pinto e tendo como juiz-ajudante o sr. dr. Joaquim Rodrigues Borges, respondeu ontem Hipólito José Pereira Esteves, de 45 anos, caixeiro de praça, natural de Lisboa, acusado do crime de bigamia.

Casado civilmente desde 1931 com a sr.ª D. Flora Pereira Esteves, o réu contraiu novo casamento, em 8 de Setembro de 1947, com a sr.ª D. Maria Suzete Gomes, que o julgava divorciado. Do segundo matrimónio existe um filho. No pretório, o acusado declarou estar convencido de que poderia consorciar-se, porquanto em devido tempo correra seus termos uma acção cível e lhe fora comunicado que finalmente estava liberto.

Depuseram as duas senhoras casadas com o mesmo indivíduo, que explicaram o que se havia passado.

Inquiridas as testemunhas de defesa, que abonaram o bom comportamento anterior do réu, seguiram-se os debates, em que tomaram parte os srs. drs. Joaquim Rodrigues Borges, da acusação publica, que pediu a aplicação da justiça para um crime provado, e Manuel da Silva Simões, patrono do réu, invocando este o facto de o seu constituinte se considerar divorciado. Discutida a causa, provou-se o crime, pelo que o Hipólito José Pereira Esteves foi condenado em 2 anos de prisão maior, mais dois anos de multa a 5$00 por dia e 1000$00 de imposto de justiça. O condenado recorreu da sentença para a Relação.

O «negócio» das senhas do racionamento de açucar

No 1.º Juizo Criminal da Boa Hora, em audiência colectiva, e também sob a presidência do sr. dr. Alves Pinto, prosseguiu ontem á tarde o julgamento dos 20 indivíduos implicados no célebre «negócio» das senhas do racionamento de açucar, fraude essa que foi descoberta em fins de 1949, princípios de 1950, e teve larga repercussão nessa época, ainda no período das restrições do após guerra. Foi um crime que muito lesou o publico consumidor e em especial as criadas de servir, ás quais essas senhas eram destinadas.

Feita a inquirição de todas as testemunhas de defesa, iniciaram-se os debates. O sr. dr. Joaquim Rodrigues Borges, juiz-ajudante do procurador da Republica, fez uma minuciosa exposição acerca da forma como era levado a efeito o roubo das senhas. Graduou depois o grau de responsabilidade de todos os outros comparsas, incluindo os comerciantes que adquiriam as senhas para com elas especular. No final, pediu justiça em conformidade com os actos praticados pelos réus.

Pela defesa, falou o dr. Bettencourt Ataíde, patrono do réu Francisco Rodrigues Santos, que concluiu que o seu constituinte, apesar de haver prestado serviço no mesmo organismo, não tem, em seu parecer, qualquer responsabilidade, pelo que pediu a sua absolvição. A audiência ficou interrompida, para prosseguir amanhã, á tarde.

REGRESSOU A PARIS

o dr. William Nieremberg

Regressou ontem a Paris, acompanhado de sua esposa, o dr. William Nieremberg, secretário-geral adjunto da N. A. T. O. para os assuntos científicos, que a convite da Junta de Energia Nuclear, se deslocara a Lisboa para assistir á inauguração do reactor atómico do laboratório de Sacavém.

O dr. Nieremberg aproveitou a visita para estabeecer contactos com a Comissão Coordenadora Portuguesa para a N. A. T. O.

No aeroporto estiveram a despedir-se, entre outras individualidades os srs. dr. Cunha e Sá, da Presidência do Conselho; eng.º Gonçalves Ferreira, secretário do Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

NITRATOS DE PORTUGAL

S. A. R. L.

Capital realizado — Esc. 90.000.000$00

Rua dos Navegantes, 53, 2.º, Dt.º — Lisboa - 2

PRODUÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E VENDA DE ADUBOS NíTRICO-AMONIACAIS FABRICADOS COM BASE EM PRODUTOS INTERMEDIÁRIOS DA SACOR

EMPREENDIMENTO INTEGRADO NO II PLANO DE FOMENTO

6.º AUMENTO DE CAPITAL AUTORIZADO POR PORTARIA PUBLICADA NO «DIÁRIO DO GOVERNO», III SÉRIE, N.º 102, DE 29 DE ABRIL DE 1961

EMISSÃO DE 10.000 ACÇÕES

SUBSCRIÇÃO PÚBLICA

DESTINADA TOTALMENTE A NOVOS ACCIONISTAS

A parte que não for subscrita é tomada firme pelos actuais accionistas.

As acções são oferecidas á *subscrição publica* nas seguintes condições:

1.º — As acções têm o valor nominal de Esc. 1.000$00 cada uma e haverá títulos de 1, 5, 10, 20, 50, 100, 500 e 1.000 acções.

2.º — Os títulos são nominativos e ao portador.

3.º — A subscrição fica sujeita a rateio, com benefício dos pequenos subscritores.

4.º — As acções são oferecidas ao par ao preço de Esc. 1.000$00 cada uma, que deverá ser depositado integralmente no acto da subscrição.

5.º — A subscrição estará aberta de 2 a 6 de Maio de 1961 nos seguintes estabelecimentos de crédito, suas filiais, agências e dependências:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
BANCO DE FOMENTO NACIONAL
BANCO DA AGRICULTURA
BANCO BURNAY
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS

Lisboa, 29 de Abril de 1961.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

REFUGIO-REPOUSO
PECHINCHA

Vendo, motivo retirada, moradia antiga, 138 kms. de Lisboa, bem conservada, cerca de 12 div. anexos, todas as comodidades, jardim, bem mobilada c/todos os complementos necessários a ser ocupada. Tudo no melhor estado de conservação. Belíssimo panorama. Posso facilitar o pagamento. Resposta unicamente do interessado. Resposta á Rua Nova do Almada, N.º 68 ao N.º 213.

DINHEIRO

S/ AUTOMÓVEIS

e camions, nas melhores condições do mercado, uma consulta e terá a prova. Rapidez e sigilo. Rua Conceição da Glória, 66-A Tel. 23031 (á Av. da Liberdade)

Secção feminina da Cruz Vermelha Portuguesa

Segundo um comunicado da secção auxiliar feminina da Cruz Vermelha Portuguesa foram recebidos por esta instituição, com destino ás vítimas do terrorismo em Angola 9164 peças de vestuário e roupas de casa, 3500 objectos de uso diário e brinquedos; 330 quilos de mel, 800 latas de conserva, leite em pó, farinha, bolachas, etc., 9600 maços de tabaco, 1088 fechaduras especiais; 94 964 pensos, compressas, ligaduras, maços de algodão; bolsas de socorro e material sanitários; enorme quantidade de medicamentos, como antibióticos, vacinas, tónicos cardíacos, soros, etc.

201 pessoas, enviadas através da Cruz Vermelha de Luanda, foram socorridas, tendo sido atendidas mais 701, que não vieram através da Cruz Vermelha.

OFERECEMOS UMA GRANDE E ÚNICA OPORTUNIDADE PARA QUE VOCÊ SEJA PROPRIETÁRIO EM

BRASÍLIA

LOTEAMENTO JARDIM NOVA LUSITÂNIA

A 8 KMS. DO CINTURÃO VERDE DE BRASÍLIA

Preencha o cupão abaixo e envie-nos, que lhe mandaremos mais esclarecimentos.

NOME ... ...

ENDEREÇO ... ...

CIDADE ... ...

LOCALIDADE ... ...

LOTES DE TERRENO COM 3.000 M2

APENAS POR ESCUDOS **5.400$00**

ENTRADA ESC. **1.080$00** E O RESTANTE EM

24 PRESTAÇÕES MENSAIS

DE ESC. **180$00,** SEM QUALQUER AUMENTO DE PREÇO OU ENCARGO

PROCURE OU TELEFONE HOJE MESMO

SAVINCO

(SECÇÃO DE COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES)

PROPRIETÁRIA E VENDEDORA
COMBRASIL
Rua Francisco Serrador
2 — Conj 301
RIO DE JANEIRO

RUA DA MADALENA, 80, 4.
Telef. 31529-20
(Agentes em LISBOA)

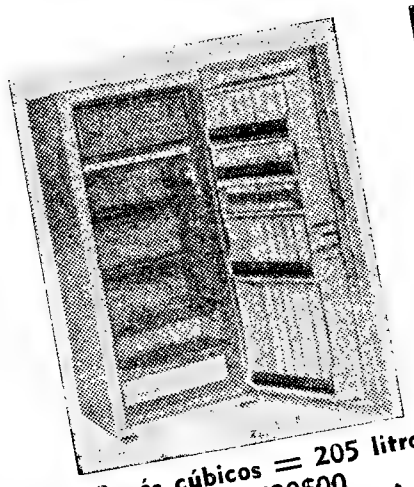
Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇAO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇAO ELECTRICA PARA O LAR

APRESENTA OS SENSACIONAIS
MODELOS DE 1961

5 pés cúbicos = 140 litros
Esc. 4.990$00

6 pés cúbicos = 170 litros
Esc. 6.690$00



7,3 pés cúbicos = 205 litros
Esc. 7.790$00

7,7 pés cúbicos = 218 litros
Esc. 8.490$00

Num conjunto de real valor, harmónico e utilitário, mantendo assim de direito, o seu renome mundial

8,5 pés cúbicos = 240 litros
Esc. 8.990$00

10,5 pés cúbicos = 290 litros
Esc. 10.490$00

12,8 pés cúbicos = 370 litros
Esc. 12.990$00

17,8 pés cúbicos = 500 litros
Esc. 27.990$00

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS EM LISBOA:

Alvo
R. José Falcão, 57-A
Casa José Costa
R. S. Paulo, 11-13
Electro Luminosa, Ld.ª
R. Ant. P Carrilho, 30
Freijota
Av. Liberdade, 136-A
J. Azevedo & Silva, Ld.ª
Cruzes da Sé, 19-1.º
J. E. Moreira
R. Prior do Crato, 33
Rádio Moçambique, Ld.ª
R. dos Cavaleiros, 72
Sabe
Av. Praia Vitória, 1-B
Soter
Rua 1.º Maio, 138
Vapedrone
R. da Vitória, 54

e Companhias Reunidas Gás e Electricidade — R. Garrett, 2 — R. Boavista, 39

Agentes gerais: A. C. Torres Fernandes — Trav. Carvalho, 37-2.º — Tel. 26021 /2, 24535, 20474 — LISBOA

IMPORTANTE E RICO

LEILÃO

HOJE DAS 21 ÀS 24 HORAS

AV. LUÍS BIVAR, 85 — PALACETE

(A S. SEBASTIÃO E AV. DUQUE DE ÁVILA)

SERÃO LEILOADOS PARA VENDA PELA MELHOR OFERTA:

Antiguidades — Móveis e adornos de estilo — Mobílias completas e móveis soltos — Restos da biblioteca e da colecção de moedas — Ricas pratas — Barco a motor fora de bordo e ainda piano de cauda que foi pertença do saudoso artista

JOÃO VILLARET

e que será vendido por conta da família
Utilidades — Velharias e diversos impossíveis de discriminar

TRATA A IMPORTANTE ALMOEDA A

Soc. Portuguesa de Leilões, Ld.ª — Afra Filhos

Escrit.: Av. de Roma, 68 — LISBOA — Telefones 761987 - 761765

QUER COMPRAR?
QUER VENDER?
QUER HIPOTECAR?

PROPRIEDADES

QUER APLICAR O SEU CAPITAL C/ GARANTIA?
(JUROS PAGOS ADIANTADOS, A 8%)

MÁXIMO SIGILO E HONESTIDADE * PESSOAL COMPETENTE
CARROS PRIVATIVOS * RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO GRÁTIS

CONSULTE A **BOLSA DE IMÓVEIS**

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 110, 1.º, ESQ.º

TELEFONES 45236-41521 * LISBOA

Favorito em todo o Mundo

ECONÓMICO
LUXUOSO
CÓMODO

BMW 700

O MAIS EXTRAORDINÁRIO AUTOMÓVEL DA ACTUALIDADE

NOVOS MODELOS:

«SPORT-46 HP»
e «LIMOUSINE-LUXO»

EM EXPOSIÇÃO

ATÉ ÀS 24 HORAS DOS DIAS 2 A 6

No Salão de Vendas da

SOCIEDADE COM. E IND. DE AUTOMÓVEIS

FRANCISCO BATISTA RUSSO & IRMÃO, S. A. R. L.

Av. António Augusto Aguiar, 3
LISBOA - 1

Parker

LINHAS
HARMONIOSAS

*

DESLISAM
SUAVEMENTE

Á CANETA PREFERIDA
EM TODA A PARTE

PARKER 61 — A perfeição máxima utilizada pelos dirigentes do mundo de hoje.
Enche-se em segundos por acção capilar e limpa-se por si própria.
A caneta que escreve com verdadeira autoridade.
Um presente de excepcional bom gosto.

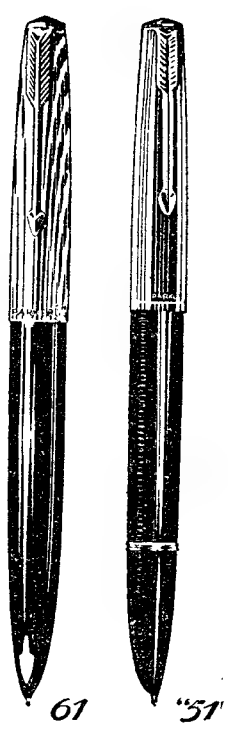
PREÇOS: Canetas: *de 650$00 a 1.050$00;*
Lapiseiras: *de 280$00 a 500$00;*
Esferográficas: *de 200$00 a 450$00.*

PARKER «51» — Famosa quanto a funcionamento e elegância de linhas.
Sempre recebida com verdadeiro entusiasmo.

PREÇOS: Canetas: *de 375$00 a 900$00;*
Lapiseiras: *de 200$00 a 350$00;*
Esferográficas: *de 160$00 a 350$00.*

TINTA PARKER SUPER QUINK — A única que contém Solv-X, aconselhada para todas as marcas de canetas.

PREÇOS: *De 7$00 a 85$00.*



Parker

UM PRODUTO DE THE PARKER PEN COMPANY

Fabricantes das canetas mais desejadas do mundo

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL:

VIALGA, REPRESENTAÇÕES S. A. R. L. - Av. António Augusto de Aguiar, 90-7.º — TEL. 73 32 54 - 73 42 09 - Lisboa-1

Prédios

VENDE por:

350 CONTOS, NA AMADORA, ANTIGO, 5 inqs., rendas baixas, rende 20.500$.

440 CONTOS, A CORROIOS, NOVO, ISENTO, 14 m. frente, 6 inqs., rende 32.400$ (junto á Estrada N.).

680 CONTOS, EM QUELUZ, ISENTO 6 ANOS, 6 inqs. a 5 divis., distrib. de águas quentes e frias, bem construido, rende 44.500$.

800 CONTOS A BENFICA, CONSTRUIDO EM 1954, de 8 inqs. a 6 divis., rendas de 350$ a 560$. rende 48.500$.

950 CONTOS, NA AMADORA, ISENTO 6 ANOS, de 10 inqs. a 6 divs., rendas 600$ a 670$, rende cerca de 78.800$.

1.160 CONTOS, EM MOSCAVIDE, DE ÓPTIMA CONSTRUÇÃO, inqs. com 6 divs., 2 halls, marquise e todas comodidades, revest. na frente e retaguarda a marmorite, rende 81.000$.

1.400 CONTOS, EM ALMADA, FACILITA 400.000$ À CAIXA A 4%, isento 6 anos, 10 inqs. a 7 divis., águas quentes e frias, antena colectiva de TV, etc., rende 99.500$.

1.500 CONTOS, EM ALGÉS, ISENTO 6 ANOS, facilita o pagt.º á Caixa, cerca de 14 m. frente, inqs. com 6 divis., excelente construção, rende cerca de 101.000$.

2.100 CONTOS, À RUA MORAIS SOARES, CONSTRUIDO EM 1944, A RENDER 9%, inquilinos com bastantes divisões.

2.550 CONTOS, EM BOM LOCAL DE LISBOA, DE 4.º ANDAR, esmerada construção, isento 6 anos, 6 divis. por inquilino, roupeiros, águas quentes e frias, etc., rende 160.500$.

3.500 CONTOS, AO PARQUE EDUARDO VII, ISENTO 6 ANOS, de 7 pisos, a render 229.000$, inquilinos com 5 divis., roupeiro e todas as comodidades.

5.000 CONTOS, À AV. FONTES PEREIRA DE MELO, de 6 pisos, **ISENTO 6 ANOS,** rende cerca de 350.000$00 (7%), construção de luxo.

Todos os preços são sujeitos a oferta e recebemos as rendas gratuitamente, que enviamos a casa dos Ex.mos compradores.

A CONTINENTAL
Em transacções de propriedades não há igual!!!
PRAÇA DA ALEGRIA, 44-2.º — LISBOA
Telef.: 21607 - 366408 e 367347

Comarca de Lisboa

4.ª VARA CÍVEL

ANÚNCIO

Pelo presente se faz publico que por despacho de 21 do corrente e a requerimento das sociedades comerciais Companhia União Fabril, Secil-Companhia Geral de Cal e Cimento e Lubritex, Limitada, as duas ultimas representadas pela primeira, foi admitida a proposta de concordata da SOCIEDADE DE FOMENTO ULTRAMARINO (SOFUL), LIMITADA, (em liquidação), com sede em Coimbra e escritório na Rua D. João V, n.º 4, r/c., esquerdo, nesta cidade, tendo sido nomeado comissário judicial o senhor doutor Manuel da Silva Passos, administrador de Falências. São por esta forma convocados os respectivos credores para dentro do prazo de trinta dias, a partir da segunda publicação deste anuncio, apresentarem na Secretaria Judicial desta Vara, instalada na Praça do Príncipe Real, n.º 31, os requerimentos indicando a natureza, montante e proveniência dos seus créditos, acompanhados dos documentos que os comprovem ou da declaração de que os não possuem e para comparecerem neste Tribunal, no dia 31 de Maio próximo, pelas 15 horas, a fim de se discutir e votar, em assembleia de credores, a referida proposta de concordata preventiva.

Lisboa, 29 de Abril de 1961.

O Juiz Corregedor da 4.ª Vara Cível
a) **Daniel Jaime Ferreira**

O Chefe da 2.ª Secção de Processos,
a) **António de Oliveira Marques**

EM BELVER o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do SR. FRANCISCO DA ROSA GRILO CHAMBEL.

Reumatismo

O Chá Reumatine, cujo uso é eficaz na cura do reumatismo, artritismo e gota, actua poderosamente sobre os rins e intestinos, auxiliando-os a desembaraçar o organismo do ácido urico.

A sua acção é também natural, nas doenças de rins e estômago. Á venda em todas as farmácias.

DEP. FARMÁCIA PINTO

R. de Campolide, 11 — Lisboa. Preço 7$20.

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2. — T. 45587

Dr. Abel Alves—Ouv., nariz e garganta, 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h
Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Bernard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. Camara Leme—Boca e dentes, 10 ás 13 e 17 ás 19 h
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv mentais (2.as 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 14 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.as 4.as e 6.as), 14 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. éd. est. e intest. 15 h.
Dr. Sonto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.as 5.as e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd. coração e pulmões 18 horas.

O PORTO pelo telefone

Identidade da vítima dum desastre

PORTO, 2. — Foi já identificado o cadáver do petiz que, no passado domingo, conforme noticiámos, foi mortalmente colhido por uma camioneta de passageiros na Praça Lisboa. Trata-se de António Joaquim Ferreira dos Santos, de 12 anos, que residia com seus pais na Rua da Bainharia, 52. Os progenitores só ontem deram pelo desaparecimento do infeliz, que costumava ir passar os domingos nos Carvalhos, onde tinha uma irmã casada. Desta vez, porém, foi com outros rapazes para a brincadeira em que encontrou a morte, devido á sua imprevidência.

Dez contos na via pública

O sr. António Moreira, de Paredes, ao passar na Rua Sá da Bandeira, junto ao Café da Brasileira, achou a quantia de dez contos, que entregou á P. S. P., onde depois compareceu o empregado de escritório Edmundo Gonçalves do Carmo, de Torozinho, Gaia, que disse ter sido ele quem perdera a importancia.

Agredidos à navalhada

No Hospital de Santo António foram socorridos as sr.as Deolinda Rocha, Maria Augusta da Rocha Lopes e Miguel Lopes Guedes, agredidos com uma faca de sapateiro pelo seu vizinho Francisco Fonseca, residente na Calçada de Nova Sintra, 106, 2.º.

Como nos filmes

O sr. Armindo Augusto Pinto da Fonseca, da Rua Aníbal Cunha, 123, queixou-se á Polícia de que três indivíduos entraram durante a noite na sua garagem daquela morada e, sob a ameaça de uma faca, intimaram o seu empregado, José Rodrigues, a entregar-lhe todo o dinheiro ali existente. Como aquele reagisse, os assaltantes bateram-lhe na cabeça com objecto contundente, após o que remexeram todas as gavetas.

Acidentes graves

Ao Hospital de Santo António recolheram o menor de cinco anos Francisco Quitério, de Freixo de Espada á Cinta, com fractura do maxilar inferior por ter sido atingido pelo coice de um cavalo; a sr.ª Maria Ferreira, de 80 anos, de Gaia, com fractura de uma perna, por ter sido atingida pela marrada de um carneiro; o empregado de armazem Manuel da Silva, de 42 anos, de Matozinhos, colhido por uma camioneta de carga; o menor de três anos José Machado, de Braga, com um corpo estranho alojado nos bronquios, e o fundidor Arlindo Marques, de 49 anos, da Rua de Pereiró, que caiu na praia da Luz e sofreu fractura exposta de uma perna.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — A's 22 — «A mordaça» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Ás 21 e 30 — «Boa noite, Betina!» (17 anos).
COLISEU — Ás 21 e 30 — «A ultima aventura» (17 anos).
S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30 «Vento de Primavera» (17 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Será para mim?», comédia (17 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «A verdade» (17 anos).
BATALHA — A's 21 e 30 — «O roubo do Banco de Inglaterra» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «O sargento negro» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «O pequeno coronel (12 anos).
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Os cinco cavaleiros sem medo» (17 anos).
NUN ALVARES — As 21 e 30 — «A D. Elvira», comédia (12 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30 — «Um pé no Inferno» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e ás 21 — «Noite de gala em Hamburgo» e «Massacre dos dragões» 17 anos).

Vida musical

Recital de Emil Guilels

Foi com jubilo que acolhemos a notícia da apresentação de Emil Guilels a solo, também, no Tivoli, depois da sua actuação, por muitos anos inesquecível, para a Sociedade de Concertos. E a nossa rendida admiração aumentou-se de uma faceta, quando constatámos que o programa não oferecia nenhuma concessão ao mais superficial diletantismo: três obras, três mundos por assim dizer, estanques, de que só o primeiro, é certo, se apresentava sem senões — uma «Ária variada em estilo idaliano», de J. S. Bach, composição de que não tinhamos notícia, e que reune á profundeza sentimental alemã a elegancia francesa e a graça italiana e a que Guilels se entregou com todo o seu fervor e a sua genial potencialidade de musico.

O principal senão da Sonata em ré maior, op. 53 de Schubert, é a dilatação escusada da forma, no segundo andamento sobretudo; mas Guilels casou-se tão profundamente com tanto pormenor delicioso próprio de Schubert e valorizou os passos impetuosos com tão arrebatada paixão que não nos detivemos nem um segundo sequer a pensar «melhor tinha sido que Guilels tocasse isto ou aquilo, em vez de Schubert».

A grandiosa Sonata n.º 8, em si bemol maior, op. 84 de Prokofieff, é um caso mais difícil. Parece-nos que o autor, nessa altura, não tinha ainda conciliado por completo o jogo de compromissos passados e futuros. Mas por nada teriamos querido tão pouco que Guilels não a tivesse tocado; e a grande percentagem de severidade, de austeridade da obra, foi para nós como que um fortalecimento contra tantos maus embates a que o Mundo actual nos está sujeitando. As desumanas dificuldades técnicas do final, depois de algumas passagens de aliciante saudade, garantiram o delirantemente triunfal acolhimento do publico, ao qual fica bem, de qualquer modo, ter tido a noção, expressa ou latente, da excelsa qualidade do concertista, para além da sua formidável técnica.

FRANCINE BENOIT

Palestras sobre «A história da musica de jazz», no Mobil Clube

Realiza-se amanhã, pelas 18 e 30, a terceira palestra do ciclo sobre «A história da musica de jazz», que o dr. Rod Horton, adido cultural da Embaixada dos Estados Unidos vem proferindo na sede do Mobil Clube, na Rua das Chagas, 20, r/c.

Esta conferência, proferida em português e ilustrada com gravações, tem por tema: «Swing» e «Be-Bop». A entrada é livre.

AUTOMÓVEL TELEGUIADO

nas estradas inglesas

READING (Sul de Inglaterra), 2. —O ministro britanico das Ciências, «lord» Hailsham, observou ontem um automóvel a circular ao longo de uma estrada, enquanto o motorista se debruçava com a maior calma de uma das janelas, lendo um jornal...

O automóvel foi conduzido ao longo de uma pista especialmente preparada no laboratório de pesquisas sobre novas estradas em Crowthorne, perto desta cidade. Era automáticamente guiado por sinais emitidos de um fio enterrado sob a pista.

Técnicos do laboratório julgam que este sistema de orientação podia dentro em breve ser introduzido em larga escala. Com ele seria seguro viajar de automóvel através do mais denso nevoeiro. — (R.).

HOTEL DE ÉVORA

EVORA, 2. — Pela vereação municipal foi apreciado o anteprojecto do hotel que a «Forasteira — Sociedade Eborense de Recepção a Forasteiros, Ld.ª», pretende construir, no Palácio da Inquisição, que lhe pertence.

O referido anteprojecto foi imediatamente apresentado na Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, pelo presidente da Municipalidade, pelo facto de o edifício onde vai ser construido o hotel se situar na área de protecção do Templo Romano, considerado monumento nacional.

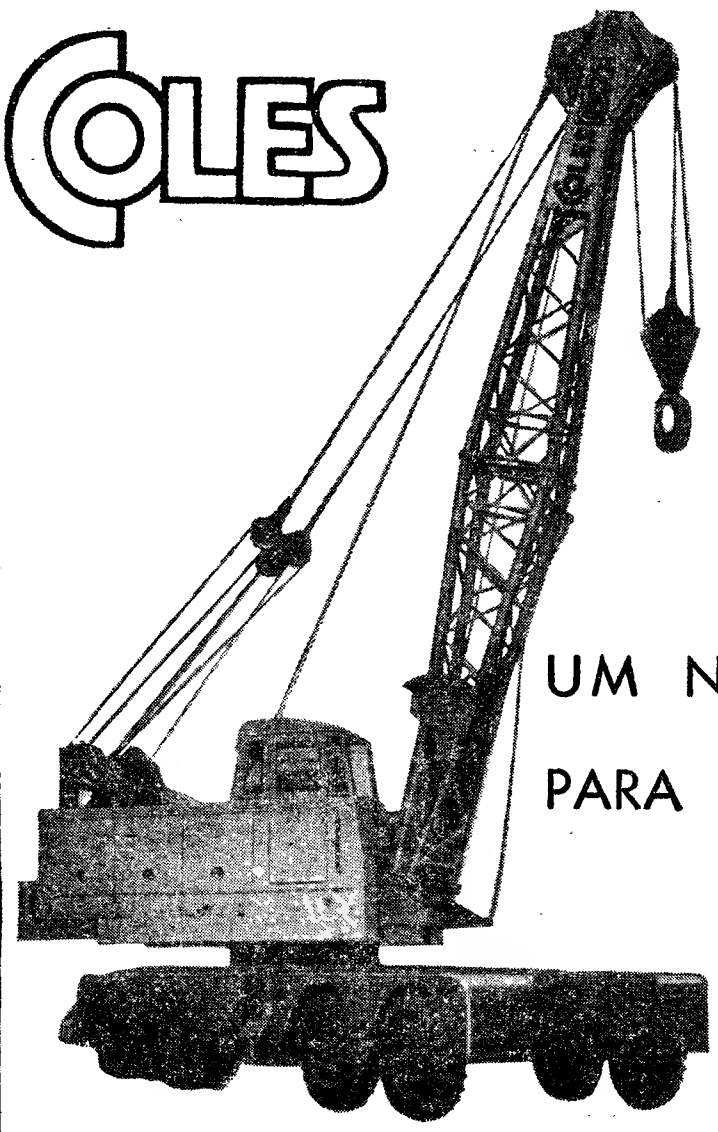
O assunto está interessando vivamente, não só as autoridades locais como toda a cidade, por quanto o sistema toda a cidade, porquanto o sistema turístico local enferma da falta de um hotel.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

GUINDASTES MÓVEIS

COLES



CAPACIDADES ATÉ

80 TON.

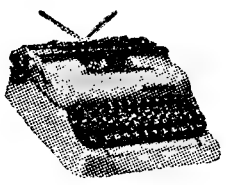
UM NOME DE PESO PARA QUALQUER PESO

GUEDES & ALMEIDA, LDA.
RUA S. NICOLAU, 71-4.º
TELEF. 27845

CONTINUAMOS vendendo SMITH-CORONA

A PREÇOS DE COMBATE

Mod. portáteis desde
170C ESC.
(Custam na concorrência 2390 Esc.)



Mod. semicomerciais desde
270C ESC.
(Custam na concorrência 3850 Esc.)

Garantia de um ano

A pronto ou a prestações desde 100 Esc. Mensais

TAMBÉM
CAIXAS-REGISTADORAS, MAQ. SOMADORAS e CALCULADORAS A PREÇOS SEM COMPETÊNCIA

Importação directa da
SOC. DE COM.º INTERNACIONAL, LDA.
Rua Portas St.º Antão, N.º 81-1.º
LISBOA — Telef. 36 68 40 e 2 15 78

PRÉDIO NA RUA DIÁRIO DE NOTÍCIAS, 85 A 89 TORNEJANDO PARA A TRAVESSA DO POÇO DA CIDADE, 34 A 40

LEILÃO JUDICIAL

Por determinação do Meritíssimo Juiz de Direito do 10.º Juízo Cível de Lisboa, nos autos de inventário orfanológico que correm termos pela 1.ª Secção, por óbito de D. Florinda de Jesus Coutinho, será posto em praça no próximo **dia 4**, ás **15 horas**, no local, o prédio acima referido, cujo rendimento é o seguinte:

Loja	1.200$00
89, 1.º	1.600$00
T. Poço da Cidade, 38-1.º e 2.º	4.000$00
Rendimento mensal	6.800$00
Rendimento anual	81.600$00

BASE: — 1.000.000$00

A LEILOEIRA, LIMITADA
AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 23-1.º — TELEF.: 45934

O 33.º Concurso

de Literatura Ultramarina

Abre depois de amanhã para encerrar em 31 de Agosto o prazo para a entrega dos originais destinados ao XXXIII Concurso de Literatura Ultramarina organizado anualmente pela Agência-Geral do Ultramar.

A este certame poderão concorrer todos os portugueses que apresentem obras da sua autoria, escritas em língua portuguesa, devidamente relacionadas com as realidades e os progressos da vida do Ultramar e que se incluam numa das quatro modalidades seguintes: 1.ª modalidade (poesia), Prémio Camilo Pessanha; 2.ª modalidade (ensaio), Prémio Frei João dos Santos; 3.ª modalidade (novelística), Prémio Fernão Mendes Pinto; e 4.ª modalidade (história), Prémio João de Barros.

Para as três primeiras modalidades os prémios serão de 10 000$ cada um, sendo o prémio de História de 15 000$. De cada obra concorrente deverão ser entregues na sede do organismos promotor do concurso, ou nos centros de informação e turismo, ou na direcção dos serviços de administração civil dez exemplares, acompanhados de uma carta dirigida ao agente-geral do Ultramar e da qual devem constar o nome e a morada do concorrente e a modalidade a que pretende concorrer. Além das obras impressas poderão ser admitidos originais de que se apresentem, no prazo legal, sete exemplares dactilografados.

De Teryiene

SAIAS A 275$00
CALÇA PARA HOMEM A 285$00
CAMISAS DE LINHO A 190$00
CASACOS DE HOMEM A 385$00

Casa Max
ARTIGOS SELECCIONADOS
193-A, R. D. ESTEFÂNIA, 193-F

Estão cortadas

as comunicações com Coquilhatville

e ignora-se se Tschombé *continua ainda preso*

COQUILHATVILLE, 2. — O presidente da Katanga, que se encontra preso nesta cidade desde que abandonou, na quarta-feira, uma conferência de dirigentes congoleses, achava-se ainda detido ao meio-dia de ontem, sendo guardado por um grupo de pára-quedistas do general Mobutu.

Uma notícia da Agência Congolesa, recebida em Bruxelas, citava, porém, fontes de Leopoldville como afirmando que Tschombé seguiria na noite passada para a capital congolesa. Entretanto, continuam cortadas as comunicações com Coquilhatville.

O Governo central ameaçou manter o presidente Tschombé preso indefinidamente.

Em Elisabethville, a capital da Katanga, o gabinete discutiu a situação crítica durante quase toda a tarde de ontem, mas não foi publicado qualquer comunicado. Hoje, deve efectuar-se outra sessão do gabinete.

Patrulhas militares e da Polícia percorriam na noite passada a cidade, mas Elisabethville encontra-se calma. — (R.).

OS CONSERVADORES INGLESES PEDEM A LIBERTAÇÃO DE TSCHOMBÉ

LONDRES, 2. — Cerca de 30 membros conservadores do Parlamento apresentaram, na noite passada, uma moção pedindo ao Governo britanico para exercer pressão no sentido de ser libertado o presidente da Katanga, Moisés Tschombé. — (R.).

NKRUMAH PEDE O REFORÇO DAS TROPAS DE GHANA NO CONGO

ACCRA, 2. — O presidente de Ghana, Kwame Nkrumah, pediu ás Nações Unidas que reforcem até ao dia 10 de Maio o destacamento de tropas ghanesas da O. N. U. que prestam serviço no Kassai, no Congo.

Numa mensagem «urgente» enviada do secretário-geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjoeld, Nkrumah declara que o Ministério da Defesa de Ghana considera imperativo e imprescindível o reforço.

A mensagem foi publicada após a notícia de que os soldados congoleses tinham feito uma emboscada ás tropas da O. N. U., no Kassai, durante a qual foram mortos diversos soldados de Ghana, que ali prestavam serviço. — (A. N. I.).

COMO FORAM MORTOS OS SOLDADOS GHANESES

LEOPOLDVILLE, 2 — Os 40 sobreviventes da guarnição de 61 homens que a O. N. U. colocara na guarnição de Port Franqui, capturados esta semana por forças do Exército congolês, começaram a ser evacuados por via aérea.

O incidente desencadeou-se quando as Nações Unidas levaram a Port Franqui o ministro da Saude da Província de Luluaburgo, numa missão de mediação entre as tribos Lulua e Baluba, segundo relata um informador da O. N. U. O ministro porém começou a insultar as forças congolesas que pretenderam linchá-lo. Os soldados ghaneses da guarnição local procuraram protegê-lo e assim se iniciou a luta. Uma coluna de socorro ghanesa caiu numa emboscada sendo atacada por cerca de 600 soldados congoleses, que causaram ás forças da O. N. U. numerosas baixas.

O informador das Nações Unidas diz não se saber o que sucedeu ao ministro que provocou o incidente. — (A. N. I.).

OS SOLDADOS INDONESIOS ABANDONAM O CONGO

LEOPOLDVILLE, 2 — Os 1100 soldados do contingente indonésio da O. N. U. embarcaram em Port Kifufu num transporte cedido pelos norte-americanos a fim de regressarem á Pátria.

As forças das Nações Unidas ficam assim reduzidas a 20 000 homens. — (A. N. I.).

NOVA VAGA DE UMA AMEAÇA O KASSAI

NOVA YORK, 2. — Um funcionário superior da O. N. U. avisou, na noite passada, que a não ser que se ponha termo á guerra entre as tribos do Congo, existe o «grave risco» de nova vaga de fome se registar no Sul da região do Kassai. — (R.).

NÃO FOI AINDA ASSINADA A CARTA DE CASABLANCA

CAIRO, 2. — Foi adiada, a assinatura da Carta das Nações Africanas de Casablanca, devido a três dos signatários insistirem numa ratificação prévia dos respectivos Parlamentos.

A Carta — estatuindo plena cooperação política, militar, económica e cultural entre Marrocos, Ghana, Republica Arabe Unida, Mali e Republica da Guiné — foi redigida após a conferência realizada em Casablanca em Janeiro.

A primeira sessão da conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos países da conferência de Casablanca prolongou-se por quatro horas devido aos representantes dos países da Africa Ocidental insistirem pelo adiamento.

Um informador revelou que a conferência deve exprimir, antes do encerramento, o seu apoio a Gizenga, chefe do Governo de Stanlelyville. — (A. N. I.).

MEIO MILHÃO

de ostras portuguesas em risco de se perderem devido a uma greve

LONDRES, 2. — O maior importador de ostras da Grã-Bretanha, Richard Pinney, veio ontem da sua terra natal para esta cidade, numa tentativa para salvar a vida de meio milhão de ostras portuguesas, que devem chegar hoje ás docas de Londres, vindas de Portugal.

Em consequência das greves dos estivadores londrinos, as ostras terão de permanecer a bordo do barco de carga britanico «Zeland», de 2037 toneladas. A não ser que a greve termine, afirma Pinney, as ostras morrerão dentro de três dias.

O importador explicou: «As ostras estão fora da água há seis dias. Oito dias é a sua resistência máxima. Arrisco-me a perdê-las todas». — (R.).

O general Jean Nicot

foi preso sob a acusação de ter auxiliado Challe e Zeller a seguir da França para a Argélia

PARIS, 2 — O general Jean Nicot está preso numa fortaleza, acusado de ter facilitado a partida, da metrópole, dos ex-generais Challe e Zeller — declarou um informador do Governo, depois de conselho de ministros restrito.

Acrescentou o informador que foram efectuadas 350 prisões e levadas a efeito centenas de buscas, durante as quais se encontraram 4 metralhadoras e espingardas-metralhadoras, 30 armas de guerra, granadas, etc.

A prisão de Nicot, general da Aeronáutica, antigo conselheiro-chefe do primeiro-ministro, que parece ter sido efectuada ontem, provàvelmente na Argélia, insere-se na vasta repressão exercida pelas autoridades contra os partidários do movimento de oposição á política do regime degaullista depois do malogro do movimento dos generais. Nicot, que, no Verão, desempenhava ainda aquelas funções, recusou um posto que lhe havia sido oferecido pelo Governo — o de principal conselheiro militar para a delegação francesa em eventuais negociações de tréguas com os dirigentes da rebelião argelina — o que lhe valeu o afastamento para um posto longínquo, no deserto do Sahara.

O presidente de Gaulle empreendeu uma depuração drástica entre os oficiais do Exército, o funcionalismo publico e os corpos da Polícia, convicto de que as raízes da revolta desencadeada em Argel contra o seu regime continuam por descobrir — diz-se nos meios bem informados da capital francesa. A acção repressiva na Argélia revelou que o movimento dos generais devia ter sido imediatamente secundado por outro, que rebentaria na França metropolitana.

Agindo sob os poderes ditatoriais assumidos por de Gaulle, o Governo de Paris já prendeu duas mil pessoas na metrópole e cerca de duzentos oficiais e sessenta funcionários da Administração — incluindo polícias — na Argélia. — (F. P. e A. N. I.).

CHALLE ESCOLHEU ADVOGADO

PARIS, 2 — O ex-general Challe decidiu, finalmente, contratar para sua defesa o presidente da Associação dos Juristas de Paris, Paul Arrighi, que assentiu em tomar conta do caso, que deve ir a tribunal dentro de duas semanas.

Entretanto, anuncia-se que o ex-general recebeu a visita de sua esposa, a primeira desde que o trouxeram da Argélia. O encontro durou apenas vinte minutos — o limite estabelecido pelo juiz Henri Theret. Segundo pessoas bem informadas, o casal debateu a questão da escolha do advogado, que por fim recaiu em Arrighi — (A. N. I.).

ATENTADOS EM FRANÇA

LILLE, 2 — A polícia encontrou o corpo de um muçulmano, morto a tiro, numa das ruas desta cidade, e. perto de uma linha de caminho de ferro foi descoberto inconsciente outro muçulmano. Os investigadores dizem que este ultimo foi atirado de um muro de três metros de altura que passa nas proximidades da linha

A Polícia julga que os crimes foram cometidos por outros muçulmanos pertencentes a um grupo politico rival. — (A. N. I.).

OFICIAL FRANCÊS ASSASSINADO EM ORAN

ORAN, 2 — Foi morto a tiro, por um desconhecido, um oficial do Exército francês, no bairro árabe de Oran.

Poucas horas mais tarde, alguém atirou uma granada de mão para dentro de um «bar», ferindo gravemente uma pessoa e ligeiramente outras quatro. De manhã cedo, a Polícia encontrou uma bomba de plástico cujo rastilho ardera sem provocar a sua deflagração, em frente de uma mercearia de que é proprietário um marroquino. — (A. N. I.).

UM DESMENTIDO OFICIAL

PARIS, 2—O Ministério das Forças Armadas desmente que tenha pensado alguma vez em dissolver as S. A. S. (Secções Administrativas Especiais) e as unidades Harkis (auxiliares muçulmanos) na Argélia. — (F. P.).

CARGUEIRO APRESADO

ARGEL, 2. — O cargueiro francês «Melanusien», que partira de Argel ás 19 horas, com destino ás Antilhas, foi apresado ao largo da costa por unidades da Marinha de guerra francesa. Vai ser objecto de uma busca — (F. P.).

O comandante Shepard

será o astronauta americano

(Continuação da 1.ª página)

e no Mediterraneo. Conta um total de 3700 horas de voo, metade das quais em jactos. — (R.).

O ASTRONAUTA FARÁ UM VOO DE 15 MINUTOS

CAPE CANAVERAL, 2 — A cápsula «Mercurio», de tonelada e meia de peso, será lançada por um foguetão «Redstone», com 25 metros de altura e com a potência de 38 000 quilos. No seu interior, o astronauta terá de manejar, durante o seu curto voo, um conjunto de 127 instrumentos diversos, colocados num quadro de comando á sua frente.

O projectil traçará uma trajectória balística de 465 quilómetros e o astronauta americano subirá a 185 quilómetros de altitude e voltará a descer a bordo da sua cápsula, no Atlantico, depois de um voo de cerca de 15 minutos.

Uma força naval de sete unidades — um porta-aviões e seis contratorpedeiros — encaminha-se para pontos pre-determinados no Atlantico, a fim de recolher o primeiro astronauta norte-americano. A tripulação dos barcos leva ordens severas para não lhe dirigir a palavra a não ser que ele fale em primeiro lugar.

Os psicólogos e os médicos tentam, assim, captar as suas primeiras impressões inadulteradas quando o astronauta for recolhido, sem qualquer influência estranha. A esquadra, com cinco mil homens a bordo, ficará ao largo do centro de experiências do Cape Canaveral, na Flórida. — (A. N. I., F. P. e R.).

O ASTRONAUTA AMERICANO CONDUZIRÁ A SUA NAVE

CAPE CANAVERAL, 2 — O êxito desta primeira tentativa permitirá passar-se á fase seguinte: colocação de um homem em órbita ao redor da Terra antes do final deste ano.

Salienta-se, entretanto, que o programa norte-americano do Espaço difere consideràvelmente do russo, pois enquanto a União Soviética tira o máximo partido dos seus gigantescos foguetões para a colocação de satélites de grande peso no Espaço, os Estados Unidos têm-se concentrado no aperfeiçoamento técnico das suas cápsulas espaciais e progrediram lentamente no domínio dos foguetões de alta impulsão.

Como consequência deste avanço técnico, a cápsula «Mercurio» dispõe de um sistema próprio de «contrôle» que permitirá ao astronauta norte-americano modificar a sua trajectória em contraste com a cápsula que transportou Yuri Gagarine, que foi guiada de terra. — (A. N. I.).

«K» AGRADECE A KENNEDY

MOSCOVO, 1. — Kruchtchev, agradeceu ao presidente norte-americano, a mensagem de felicitações que este lhe enviou por ocasião do lançamento do primeiro astronauta russo para o espaço. — (A. N. I.).

A situação no Laos

(Continuação da 1.ª página)

Segundo as mesmas fontes, os dois adversários já se tinham encontrado ontem. — (R.).

OS DIRIGENTES AMERICANOS ENCARAM O RECURSO À O. N. U.

PARIS, 2 — Não se tomou decisão alguma, na sessão de ontem do Conselho Nacional de Segurança, que se reuniu para estudar a situação criada no Laos pelo avanço das forças do Pathet Lao e as dificuldades decorrentes das divergências das duas partes em presença quanto ao cessar-fogo. O Conselho voltará a reunir-se hoje, a fim de prosseguir a discussão.

Na reunião de ontem, que se seguiu ao regresso precipitado do presidente Kennedy a Washington, o almirante Arleigh Burke, chefe das operações navais, informou os membros do Conselho, dos mais recentes acontecimentos verificados no sueste asiático.

Diante da oposição, cada vez mais acentuada que se manifesta no Congresso americano a toda a intervenção militar dos Estados Unidos no Laos, ao lado do Governo do general Phumi Nosavan e do príncipe Bun Um, parece que o recurso á O. N. U. foi encarado a sério pelos dirigentes americanos, sob forma de uma diligência no Conselho de Segurança. Pensa-se, até, que, no caso de o veto soviético se opor a qualquer resolução contrária ás teses do Pathet Lao, os Estados Unidos poderiam fazer convocar uma assembleia geral extraordinária para tratar do problema.

Mas consta, entretanto, que o presidente Kennedy e os seus conselheiros preferirlam que as negociações em curso chegassem a bom termo, isto na altura em que se anuncia de Nova Delhi que a Comissão Internacional de Fiscalização é esperada no Laos amanhã.

Por outro lado, ao mesmo tempo que os dirigentes americanos estudam os ultimos acontecimentos do caso laociano, um senador democrático, Hubert Humphrey, pronunciava-se por sua vez contra toda e qualquer intervenção militar americana: numa declaração á Imprensa, Hubert Humphrey declarou que o Governo dos Estados Unidos deveria renunciar a defender um país contra a vontade deste e em condições militares práticamente irresoluveis.

Este senador, cujas declarações faziam eco ás do senador Fulbright, sublinhou que é sobretudo necessário defender a Tailandia e o Vietnam do Sul com o apoio da S. E. A. T. O. e sugeriu, por outro lado, que os Estados Unidos treinem forças de guerrilheiros locais que poderiam proceder a infiltrações em territórios comunistas, infiltrações comparáveis aquelas de que são objecto os países visados pelo comunismo. — (F. P.).

Os Estados Unidos não planeiam invadir Cuba

WASHINGTON, 2 — O secretário de Estado americano, Dean Rusk, declarou ontem a jornalistas, após uma sessão de três horas da comissão do Senado para a América Latina, que a Administração dos Estados Unidos não tinha qualquer plano para levar a cabo uma intervenção armada americana em Cuba — (R.).

ALLEN DULLES DEPÕE SOBRE O MALOGRO DA INVASÃO

WASHINGTON, 2 — O director da Agência Central de Informações, Allen Dulles, depõe hoje, ás 19 horas (T. M. G.), em sessão secreta, perante a comissão de relações externas do Senado, sobre a acção da Agência na recente invasão de Cuba, que se malogrou, e as suas actividades em todo o Mundo. — (R.).

OS 36 ANOS

da Cooperativa Lisbonense de Chauffeurs

Um grupo de ex-sócios da Cooperativa Lisbonense de Chauffeurs comemorou ontem, com um almoço efectuado no Ginjal, o 36.º aniversário da fundação daquela prestigiosa agremiação.

Participaram também na reunião o actual gerente da C. L. C., sr. Vítor Baptista, e, num simpático gesto de camaradagem, os gerentes da Empresa de Transportes Beira-Rio, srs. Rodrigo e António Zagalo.

Dr. António de Faria

PARIS, 2. — Couve de Murville, ministro dos Negócios Estrangeiros, oferece depois de amanhã, um almoço em honra do dr. António de Faria, embaixador de Portugal, em Paris, que foi recentemente recebido pelo general de Gaulle, a quem apresentou as suas despedidas. — (F. P.).

LOTARIA DA PRIMAVERA

A VENDA NAS CASAS

CAMPIÃO

FUNDADA EM 1894

RUA DO AMPARO, 2-C — LISBOA

OU NAS SUAS 15 FILIAIS

15 prémios grandes numa só extracção

Para possibilitar que caibam a muito maior número de compradores os chamados «prémios grandes», a Santa Casa emitiu uma lotaria, a realizar na próxima 6.ª-feira, 5 do corrente, em que haverá 5 primeiros, 5 segundos e 5 terceiros prémios, que premiarão quinze números diferentes. Quer dizer: cada comprador terá 15 possibilidades de ganhar um prémio grande. Os bilhetes custam 500$00, e estão à venda na Casa da Sorte.

AÇORDA DE SÁVEL

Famoso prato do RIBATEJANO SALVATERRA DE MAGOS

Restaurante Mónaco

Estrada Marginal — CAXIAS — Tel. 042339

A gerência informa os seus estimados clientes que amanhã, dia 3, se encontram encerradas as suas salas para o jantar de homenagem ao Ex.mo Sr. Francisco do Casal-Ribeiro.

Este restaurante dispõe de salas privativas para banquetes e casamentos com capacidades para 80, 100, 200 e 500 pessoas. Direcção de Outorelo Costa. Conjunto de Shegundo Gallarza.

Aspectos da vida musical inglesa

por ROLLO MAYERES

Uma das características da vida musical na Grã-Bretanha tem sido, nestes ultimos tempos, um redespertar muito acentuado do interesse pela musica de Mahler e Bruckner. O centenário do nascimento de Mahler foi comemorado de forma impressionante (a B. B. C., por exemplo, transmitiu quase todas as suas obras de maior vulto, incluindo uma habilidosa reconstrução da «Décima Sinfonia», incompleta, feita por Deryck Cooke) e tem havido interpretações de várias sinfonias e missas de Bruckner. A «Missa em mi menor», para coro e oito vozes e acompanhamento de instrumentos de sopro, foi interpretada pelo Coro e Sociedade Coral da B. B. C., com instrumentistas de sopro da Orquestra Sinfónica, no ultimo concerto publico da B. B. C. no ano findo, concerto esse que se realizou no Royal Festival Hall de Londres, com Rudolph Schwarz na regência; foi recebida favoràvelmente tanto pela crítica como pelo publico, e admirada pelo seu genuino sentimento religioso e estilo coral caracterizado pela complexidade do seu contraponto. Foi a unica obra estrangeira num programa que, de outro modo, seria totalmente britanico, constituido pelo «Concerto para dupla orquestra de arco», de Tippett, uma obra sempre fresca e vigorosa, pela magnífica «Quarta Sinfonia», de Vaughan Williams, e por «Spem in alium nunquam habui» — um moteto lendário, em quarenta partes, raramente interpretado, de Thomas Tallis, um dos grandes nomes da musica isabelina, ao qual Vaughan Williams prestou eloquente homenagem na sua conhecida «Fantasia sobre um tema de Tallis». Embora este moteto seja, sem duvida, mais impressionante numa catedral do que num recinto de concertos, visto a concepção ser antifónica e estar distribuído por

GUSTAV MAHLER

oito coros a cinco vozes, que respondem uns aos outros até que, finalmente, todos se combinam a coro pleno e em complexo contraponto com um efeito espantoso, os coros da B. B. C. estiveram denodadamente á altura da sua incumbência e cantaram com o fulgor e a sonoridade que a musica exige.

«Wozzeck» no Covent Garden

Voltando-se agora para a ópera, talvez o acontecimento que mais mereça ser salientado na temporada de Outono tenha sido a produção, em Covent Garden, da ópera de Alban Berg, «Wozzeck», outrora tão discutida, interpretada em inglês e (com uma só excepção) por um elenco inteiramente inglês. Muito se tem escrito em todo o Mundo desde que «Wozzeck», obra de um dos mais distintos discípulos do compositor vienense Arnold Schoenberg, foi produzida pela primeira vez em Berlim, há justamente 35 anos. Esta ópera de Berg teve de aguardar vinte e sete anos antes de chegar a Londres, pois a sua estreia em Inglaterra, em Covent Garden, só se deu em 22 de Janeiro de 1952. A sua reposição este ano constitui um motivo de orgulho para a administração da Royal Ópera, e pode esperar-se que «Wozzeck» passe a ocupar o lugar que lhe compete no reportório regular do Covent Garden, enfileirando com Wagner, Puccini, Britten, etc. O maestro John Pritchard dirigiu uma interpretação de primeira ordem, cabendo as honras principais a Geraint Evans no papel de «Wozzeck», a Marie Collier no de «Marie», e a Otakar Kraus, no do médico sinistro.

«O Morcego», de Johann Strauss

Para marcar um contraste completo, assisti também á reposição, pela Companhia de Ópera Sadler's Wells, da sempre deliciosa opereta de Johann Strauss «O Morcego», que dá um quadro muito diferente da vida vienense num século talvez mais feliz. Produção excelente numa nova e brilhante versão inglesa de Christopher Hassall; a opereta desenrolou-se em bom ritmo, e Victoria Elliott (Rosalinda), Margaret Nisbett (Adele, a descarada criada de quarto), Jon Weaving (Gabriel) e Anna Pollak (interpretando, em «travesti», o papel do príncipe Orlofsky), distinguiram-se pela sua magnífica actuação. A orquestra, sob a regência de Michael Moores, soube interpretar de forma muito satisfatória uma partitura fulgurante.

Gary Cooper beija Deborah Kerr de uma forma paternal

EXTRA
teatro+cinema+rádio+televisão

Gary Cooper
um grande actor que não acredita
no seu talento de comediante

Após 30 anos de actividade constante nos estudios e apesar de ter sido, até á data, o melhor êxito de bilheteira em Hollywood, Gary nos filmes «Por quem os sinos dobram», «Adeus ás armas», «Beau Cooper nunca conseguiu desfazer-se de um complexo de inferioridade em relação ás suas interpretações artísticas.

Desde muito jovem sempre desejou ser artista, mas, apesar disso, nunca deixou de considerar que a preferência do publico, de que tem sido alvo, não passava de favor da sorte.

Lee Strasberg, fundador do famoso «Actor's Studio», diz que Gary é um intérprete com talento inato e John Barrymore, por seu turno, classificou-o como artista de talento.

O próprio Gary Cooper confessou um dia:

«Barrymore declarou-me que me considerava um bom actor. Disse-me que gostaria de poder fazer muitas coisas que eu fiz. Nessa altura eu encontrava-me prestes a desistir, desencorajado. E as suas palavras muito influenciaram a minha decisão de andar para a frente».

E, mantendo-se nos estudios, Gary Cooper, hoje com 59 anos, ganhou dois «Oscares» da Academia de Nova York pelo seu desempenho nas películas «Sargento York» e «O comboio apitou três vezes».

Entre outras interpretações mais notáveis contam-se as registadas Geste», João Ninguém», «Lanceiros da India», «O estranho sr. Deeds», «A cidade turbulenta», «Vontade indomável» e «Saratoga».

Mas, sobretudo, Gary Cooper conseguiu transformar-se no símbolo do vaqueiro do Oeste americano, valente e de poucas falas.

Nascido em Helana, no Estado de Montana, e filho de um funcionário do Supremo Tribunal de Justiça do Estado, Gary cursou uma escola da Inglaterra durante quatro anos, mas a maior parte da sua infancia decorreu no ambito dos ranchos do Oeste. Chamava-se então Frank James Cooper.

Depois de dois anos na Faculdade de Grinnel, no Iowa, Gary Cooper dedicou-se a desenhos para os filmes de bonecos animados. Foi jornalista em Helana e em Los Angeles, até que descobriu que podia ganhar 25 dólares — cerca de 720 escudos — «de vez em quando», caindo de umcavalo, em Hollywood. Depois, mercê da influência de um amigo de seu pai, passou a trabalhar no Cinema, como figurante.

Um dia, quando trabalhava na película «A conquista de Barbara Lorth», com Clara Bow, Samuel Goldwyn «descobriu-o» e em breve passou a contracenar com a famosa artista do «mudo».

«Um dia, porém — revela um amigo — desapareceu. Queriam que ele usasse uma casaca, para filmar, numa cena em que cortejava Clara Bow».

Helen Hays, Tallulah Bankhead, Marlene Dietrich, a princesa Grace do Mónaco, Ingrid Bergman, Audrey Hepburn e o escritor Ernest Hemingway contam-se entre os seus melhores amigos.

Casado com Veronica Balfo, antiga actriz, Gary Cooper é pai de uma rapariga — Maria — que conta 22 anos.

Acerca dos papeis de vaqueiro, tanto do seu agrado, Gary Cooper criticou um dia que os «herois tão divulgados por filmes baratos e pela Televisão, não passam de *cow-boys* efeminados, motivo por que não gostaria, para bem do Oeste, que se esquecessem as suas interpretações».

Nessa altura desabafou:

«Penso muitas vezes que nasci atrasado 50 anos».

★★★★★★★★

FILMES SOBRE ARTE
na Bienal de Paris

Uma secção do filme sobre arte consta da próxima Bienal de Paris, que se realiza de 9 de Setembro a 5 de Novembro no Museu Municipal de Arte Moderna. No certame poderão participar todos os filmes realizados há menos de quatro anos e por cineastas com idade não superior a 35 anos.

★★★★★★★★★

Brigitte aumenta. Será a célebre filha do cirurgião-dentista que arrebatou um príncipe mas é já histórica, dentro e fora da tela, e ficará como símbolo do nosso tempo

★★★★★★★

FORD
dirige Wayne e James Stewart

John Ford vai dirigir um filme baseado no conto de Dorothy H. Johnson «O homem que disparou sobre Liberty Velance», tendo como principais intérpretes James Stewart e John Wayne, pela primeira vez juntos numa película. As filmagens iniciam-se em Agosto.

★★★★★★★★★

BRIGITTE BARDOT e ALAIN DELON
apaixonados

Apaixonados, sim, mas apenas na tela, que Alain Delon permanece fiel a Romy Schneyder e Brigitte Bardot á liberdade turbilhonante que escolheu. As vedetas mais caras do cinema francês, estes dois jovens interpretam um dos *sketchs* de um filme explosivo, *Les Amours Célébres*, que reune numerosas vedetas — Alain é o duque Alberto de Wittelsbac, príncipe de Barrere, que se apaixona pela filha de um barbeiro-cirurgião, Agnès Bernauer, depois de ter dançado com ela. No dia seguinte, casaram-se clandestinamente, mas a família do príncipe opôs-se ao enlace e eles encontraram na morte a união que a vida lhes recusou.

★★★★★★★★★

ANTHONY QUINN
numa obra de D. SUSSKIND

Anthony Quinn é o principal intérprete masculino do filme «Requiem for a heavy-weight», que David Susskin está a realizar.

Os Três Mosqueteiros

em nova versão cinematográfica

Uma nova versão de «Os Três Mosqueteiros», de Alexandre Dumas, deverá começar a ser rodada, dentro de breves dias, sob a direcção de Bernard Borderie. As filmagens prolongam-se por quinze semanas.

A adaptação da obra—que abrange duas épocas: «Les ferrets de la reine» e «La revanche de Milady» — pertencem ao realizador e a Joan Bernard-Luc.

Na ficha de intérpretes, além de Gérard Barray (d'Artagnan) e Mylène Demongeot, contam-se os nomes de Bernard Waringer, Jacques Toja, Georges Descrieres, Joan Carmet, Daniel Sorano, Guy Delorme, Parrette Pradier e Françoise Christophe.

Danik Patisson e Danièle Gaubert: o rosto do jovem cinema francês

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

✱ O cineasta trancês Marcel Camus, depois de dois filmes sobre o Brasil, vai realizar «L'Oiseau de Paradis», cujas filmagens se iniciarão a 18 de Agosto em Teerão. O filme, segundo argumento de Jacques Viot, conta a história do amor entre uma bailarina persa, de um teatro de folclore, e um operário de uma empresa de prospecção de petróleos.

Crítica de discos

Maria Teresa de Noronha e Carlos Ramos

O fado fidalgo e o fado popular, Maria Teresa de Noronha e Carlos Ramos, duas linhas tradicionais que se prolongam. A voz macia e tocante de Maria Teresa de Noronha, a voz surda, macerada e dorida de Carlos Ramos. Dois discos, um só motivo: o fado. Dois mundos, um unico interesse: O fado.

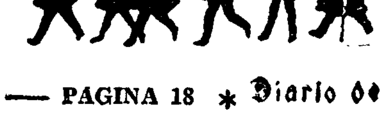
Teresa de Noronha dá-nos o fado angustia, vivido e entendido, o fado de «Minha mágoa (de Teresa de Albuquerque), Carlos Ramos o fado saudade, memória, lembrança melancólica ou mesmo irónica, «Fado é saudade» (de Aníbal Nazaré e Carlos Rocha).

MARIA TERESA DE NORONHA

A Decca gravou (Pep-1016) a voz de Teresa de Noronha. Quatro fados: «Mouraria», Maria Bota Guerreiro e Jaime Santos; «Alexandrino», de Carlos Freire e A. Duarte; «Minha mágoa» e «De quem eu gosto», de Estevam Machado. Acompanham-na Raul Nery, á guitarra, e Joaquim do Vale e Joel Pina, á viola. Sempre, a riqueza, a densidade, de uma voz unica.

Uma capa mal colorida de Luís Seco.

A gravação de Carlos Ramos é da Columbia (SLEM-2067). Reune «Como ela canta», de Aníbal Nazaré e Jaime Santos, «Ai de quem sofre chorando», de Frederico de Brito e Hermano Sobral, «Um fado para ti», de Nazaré e J. Santos, e «Fado é saudade». Carlos Ramos dá-nos, ainda, aqui, todo um estilo pessoal, de extrema coesão, que não será arrojado, mas, ainda assim, admirável pelo que contem de tradição.



★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

ENCONTRO COM O JAZZ

Uma audição atenta...

TÍTULO — «Back to back» (HMV. CLLP 1316).

INTERPRETES — Duke Ellington, piano; Johnny Hodges, sax-alto; Harry Edison, trompete; Les Spann, guitarra; Al Hall e Sam Jones, contrabaixo; Jo Jones, bateria.

Duke Ellington, «**a maior figura de sempre da musica de «Jazz»**, uma frase que parece um «slogan», uma ideia que se distribui a muitos outros musicos, no conceito que lembra uma abstracção. Mas que talvez corresponda a uma realidade concretizada por uma obra impar de quase quarenta anos

Duke Ellington, **«toca piano mas o seu instrumento é a orquestra»**, de tantas vezes repetir esta frase, chega a admitir-se como verdadeira. Tão notáveis foram os trabalhos orquestrais de Duke que esquecemos na maioria dos casos um piano que se apaga na massa dos instrumentos de sopro.

Mas desta vez Ellington gravou em pequena formação, apenas um sexteto. A seu lado um velho amigo: Johnny Hodges. Na secção de ritmo Jo Jones, um dos maiores criadores de ritmo da história do «Jazz»; um novo que Lisboa conhece, Les Spann (integrado aquando da passagem entre nós, na orquestra de Quincy Jones); Sam Jones, a nova estrela do contrabaixo. Finalmente Edison, grande «swingman» já em tempos utilizado por Count Basie.

E as pessoas foram chocadas, abaladas as suas convicções. Porque até custava a reconhecer o pianista — um musico genial pela originalidade das suas ideias, pela audácia dos seus acordes, pela pulsação da sua musica. E descobre-se que Ellington tem discípulos em alguns dos maiores do «Jazz» Contemporaneo — Horace Silver, Monk, Brubeck, etc.

O mundo do «Jazz» está dividido em dois blocos — os que só admitem o clássico, os que só entendem o moderno. Em ambos os lados se apresentam razões, ou mais simplesmente se exibe snobismo, ignorancia ou incompreensão. O primeiro grupo ainda permite novas divisões dicotómicas quase até ao infinito. O segundo é indivisível. Os «snobs», os ignorantes e os estupidos permanecem entusiásticamente unidos em total indiferença para com o decorrer dos tempos.

E' ao primeiro grupo que dirigimos o nosso convite. Os que imparcialmente se interessam pelo fenómeno «jazzístico» têm que escutar atenta e repetidamente este disco maravilhoso

Todo o «Jazz» está lá — no seu espírito mais puro, traduzido através dos «blues», esquema harmónico que lhe é típico. Nas sonoridades tão características de todos os instrumentos. Na sua essência de musica viva, o «swing», verdadeira palpitação humana. Na diversidade dos improvisos, riquíssimos nos musicos de maior talento (Hodges e Ellington), menos variados em Edison.

DUKE ELLINGTON

Mas esqueçamos que é «Jazz», musica discutível e discutida, ponhamos de lado tudo o que esta gravação contém de específico, e que constituirá com certeza a suprema delícia do amador esclarecido; ouçamos o disco apenas como pessoas que gostem de musica, cuja sensibilidade distinga um piano duma buzina de automóvel, ou uma sinfonia duma porta que se fecha.

Será possível permanecer alheio á elegancia dos solos de Hodges, saxofone aveludado, fraseado verdadeiramente cantante, musica plena de poesia, em que o arrebatamento lírico serve um conteudo profundamente humano? A musica de Johnny Hodges é inebriante como um perfume, suave como uma carícia, equilibrada como uma jóia de arquitectura, clara como uma aurora, simples como uma brincadeira infantil.

E quem conseguirá não vibrar como o contraponto trompete-saxofone, com a harmonização com que o piano apoia os solistas, com o ritmo exaltante que se desprende de toda a musica, sempre construida em tempos médios?

Numa sistematização acanhada do «Jazz», este disco, embora gravado há uns meses, pertencerá ao passado. Para os «snobs», estará fora da nossa época, síntoma evidente de que «não interessa». Mas esta classificação é evidentemente apriorística. Os artistas muito grandes, como Ellington e Hodges, são sempre profundamente contemporaneos até por serem de todas as épocas, e porque vivem no nosso tempo, honram o nosso Mundo e o «Jazz». E a Musica...

RAUL CALADO

O caso do ataúde fúnebre

por HARRY WHITTINGTON

FOLHETIM SEMANAL
do Diário de Lisbôa

CAPITULO I

Pat Raffigan continuava junto da campa onde se lia «Mary Sadler». Devia ser meia-noite e meia hora, e chovia tanto que era impossível fumar.

Pat estava bem protegido contra a chuva, mas estava ali há quase uma hora, e tinha a sensação de ter tomado um banho gelado. As calças, abaixo dos joelhos estavam encharcadas.

— Porque é que teria acedido a fazer isto, perguntava a si mesmo, nem que fosse por 150 dólares. Gente doida! Ideias loucas! Obsessões. Devia ter rido na cara do Sadler.

Lembrou-se de que o tinha feito, mas não com demasiada rudeza. Era tão doido como o Sadler, por esperar ver qualquer coisa num cemitério encharcado, numa noite sem Lua e sem estrelas.

A iluminação mais próxima era de uma lampada numa porta distante, do cemitério. Os ciprestes, altíssimos, escondiam a iluminação do centro da cidade.

O labelo próprio de loucura terminou ao ouvir um som. Um barulho suave, mas definido, nada do que espera ouvir num cemitério, á meia-noite. E não eram os arbustos açoitados pelo vento. Não, um «click», «clack», «click». Franziu o so-

2

brolho. Era como Aaron Sadler descrevera! Ainda pior, dizia-lhe o subconsciente: pareciam ossos a estalar.

E, como Sadler dissera, parecia vir de algures, de dentro da velha igreja do cemitério, de paredes cobertas de hera.

— Já ninguém se serve dela, dissera Sadler na véspera, no escritório de Raffigan. — As unicas pessoas que lá estão enterradas são as famílias de velhos eclesiásticos. A família de Mary queria-a lá.

— Tenho lá ido de noite. Sei que parece estupidez. Mas quando me sento naquele local tão calmo, tenho a sensação de que... ela não partiu.

— Estávamos casados há pouco mais de um ano. Foi uma morte tão repentina. Sei que estou a ficar meio louco. Quando ouvi esses ruídos pela primeira vez não liguei importancia.

— Até que — até que — sei que pareço doido, sr. Raffigan. Mas só quando me atacaram é que compreendi que se deve passar qualquer coisa de horrível, naquele lugar, durante a noite.

— Houve alguém que me agrediu, sr. Raffigan. Juro. Pelas costas. Avisaram-me para não voltar lá.

Era isto que Aaron Sadler contara a Raffigan. Estremecendo de pavor Raffigan, cautelosamente, mas sem demonstrar cepticismo aberto, sugeriu ao jovem que não voltasse ao cemitério até ele, Pat, ter investigado. Por 150 dólares, pensara então, diz-se ás pessoas que ouvem o que quiserem!

— E' capaz de pensar que sou maluco, continuara Sadler — Estou mesmo. Mas — mas Mary ainda era uma criança, em muitas coisas. Tinha medo da escuridão. Os barulhos nocturnos assustavam-na. Ouvi esses ruídos, sei que ouvi, e não posso descansar, não posso suportar aquilo enquanto não souber o que se está a passar. Quero — quero que Mary descanse!

E até o momento em que ouviu o estranho «clack», «click», Raffigan pensava que o pobre Sadler, desnorteado pelo seu desgosto, devia ir falar com o psiquiatra em vez de contratar um detective privado.

3

Pensava que era por estar encharcado, cheio de frio, mas o certo é que aquele ruído o atravessara, entranhando-se-lhe na espinha, subindo até á base do pescoço.

Nem o revólver que tinha no bolso lhe dava mais segurança.

Aaron até pensou que o som viria do solo, de uma campa E Raffigan dizia de si para si que era para acalmar o espírito doente de Sadler que se ajoelhara na terra negra e empapada em água encostando o ouvido áquele lamaçal.

As vibrações pareciam vir realmente dali!

Raffigan ergueu-se dum pulo. Lembrava-se de histórias de pessoas enterradas vivas, por engano, enquanto estavam inconscientes. Mas isso era antes de haver cuidados de profissionais e técnicos.

O coração batia-lhe mais acelerado, respirava mais depressa, e os sentidos aguçavam-se. Susteve a respiração, escutando. Por vezes a chuva prega partidas, misturando-se com as ondas sonoras

— Não vinha do solo! — repetia para si, vem detrás daqueles arbustos. Raffigan afastou-se da cova recém-ocupada, atravessando uma álea decorada, em direcção aos arbustos. Os ramos agarravam-se-lhe ás calças como dedos, e o ritmo acelerado do coração voltou.

Tirou uma pilha eléctrica do bolso esquerdo, carregando no botão. Uma luz fraca iluminou por escassos segundos.

Aquela Mary Bell Potter! Raffigan, silenciosamente, insultou rudemente a secretária. Fazia parte do seu serviço renovar as pilhas da sua lampada.

Agora não servia para nada e guardou-a novamente, com os nervos ainda mais tensos.

O som era mais audível, e Raffigan estava mais que certo que era proveniente da obscuridade dos arbustos.

Raffigan aproximou-se, cauteloso e de arma aperrada. O som aumentava. Aquele ruído não passava despercebido e muito menos para uma mente perturbada como a de Aaron.

— Mas tu és mais calmo, dizia Raffigan para

4

si. — Descobrirei uma solução sensível, lógica, e depois veremos!

Via agora que aqueles arbustos tinham sido plantados junto de um jazigo antigo, recoberto de hera.

O pé de Pat bateu em qualquer coisa. Ouviu-se um tilintar de metal.

Parando, tirou o isqueiro do bolso das calças, e acendeu-o.

No chão, junto da campa viam-se instrumentos de arrombador. E o chão estava juncado de «beatas» meio fumadas.

Espantado por reconhecer pés de cabra e gazuas naquele sítio, Raffigan curvou-se para as apanhar.

O barulho continuava a ouvir-se, em frente, como se viesse do outro lado do tumulo. Levantando o isqueiro, cobrindo a chama para a proteger do vento, Raffigan adiantou-se. Viu então uns sapatos, e depois os dedos de uns pés.

Um homem jazia entre os arbustos e a campa varrida pelo vento.

Raffigan apagou o isqueiro, guardou-o, e pegou nos sapatos, arrastando o corpo para um local com maior visibilidade. Era uma tarefa aborrecida e estafante, pois o homem era pesado e o solo escorregadio. Quando conseguiu libertar o corpo, estava alagado em suor. O ruído não cessara.

Tinha as mãos a tremer.

Acendendo de novo a luz frouxa, Raffigan curvou-se, junto do desconhecido. E foi tal o choque que ia deixando cair o isqueiro. Era nem mais nem menos que Aaron Sadler!

Encostou a mão ao peito do jovem. Estava frio e hirto como o gelo. O coração deixara de bater. O infeliz Aaron Sadler estava morto.

Raffigan apertou os maxilares. Pobre, pobre criança! Não se podia afastar do tumulo de Mary, por mais assustado que estivesse!

Pat ouviu um som diferente. O «click», «clack» parara.

Deu um salto, de pistola em punho, correndo na direcção que os ouvidos lhe ditavam.

5

Espantado, deparou com uma figura gigantesca que se encaminhava para ele.

Surpreendido, quase paralisado, até que a figura parou na sua frente. Então, ao ver um rosto de aspecto mongólico e uma mão acenando com uma automática, Raffigan acordou do choque, e disparou.

Foi quase á queima-roupa. Mas a aparição beligerante mergulhou nos arbustos, aparentemente ilesa, e respondendo com tiroteio!

Sentiu um baquear de dor, e Raffigan soube que fora atingido. Mas continuou a disparar, correndo como louco.

O casaco prendeu-se-lhe num ramo, fazendo-o parar. Com a mão livre Raffigan arrancou a arma do adversário. Atirando-a para bem longe, Raffigan arremessou o punho de encontro ao rosto horrendo do atacante. Mas bateu num rosto gelado e mole, sem ossos!

Horrorizado, Raffigan retirou o punho. Nesse momento, o adversário, libertando-se dos arbustos, virou-se, embrenhando-se na escuridão da noite chuvosa.

(Continua)

Snrs. Automobilistas

A realização de capital é possível dentro de uma hora, no máximo sigilo, por um exame rápido da vossa viatura, que pode circular livremente.

Emprestamos qualquer quantia, na base de justa apreciação, em condições excepcionais.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

COLHAM REFERÊNCIAS

Praça da Alegria, 58 - 2.º

Telef. 366812

AOS CAPITALISTAS

Cedem-se 50 % em exploração industrial de grande vulto e com boa margem de lucros. Aplicação de capital assegurada. Carta ao n.º 1191 — Agência Havas — Rua de Santo António, 118-1.º Porto.

5 %

S/ AUTOMÓVEIS E 6 % S/ PRÉDIOS (MESMO EM CONSTRUÇÃO)

ORCOSI

RUA 1.º DEZEMBRO, 45

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.

Av. da Liberdade, 3—Telef. 24446 LISBOA

Em Almada, o «Diário de Lisboa» é vendido por José Zeferino Mafoso.

SRS. BRASILEIROS

O Stand Campina tem á v/ disposição automóveis americanos e europeus que vende em condições especiais para as v/ férias no País ou estrangeiro.

Rua D. Filipa Vilhena, 8-D (Ao A. Cego)

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

FRIGORIFICOS

FOGÕES, ESQUENTADORES E MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

Muito mais barato pagando a pronto

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, 1.º Esq.

PRÉDIOS

MORADIAS, QUINTAS, HERDADES e TERRENOS

VENDE A «ALENTEJANA»

Praça da Alegria, 6, 2.º, E. — Telefones 366662 e 366087

PRÉDIO

— AMADORA —

Vende-se, 12 inquilinos e quintais, isento rendendo cerca de 80.000$. anual, hipoteca na Caixa, boa construção: Trata João Alegre — Praça da Alegria, 58-2.º — Sala E.

AUTOS DE ALUGUER S/ CONDUTOR

AUTOMÓVEIS AMOREIRAS

Ricos carros a opt. preços. Avenida João Crisóstomo, 89-A. Telef. 50060.

Para DEPOIS DA BARBA

OFEREÇA-LHE LOÇÃO FACIAL SÓLIDA

Dana

TAUROMAQUIA

Comentários por EL TERRIBLE PEREZ

No Campo Pequeno

No Campo Pequeno, com boa concorrência, lidaram-se, no passado domingo, touros do sr. Manuel César Rodrigues, bem apresentados e cumprindo, na generalidade. Clemente Espadanal exibiu numerosos cavalos e cravou ferros aplaudidos, dando volta á arena no 1.º com José Badé, do Grupo de Forcados de Vila Franca, que fez valente pega. No seu 2.º foi Espadanal menos feliz, mas também aplaudido, com o forcado José Besugo. Pedro Louceiro sofreu também vários percalços na lide do seu 1.º, sendo mais feliz no seu 2.º, terminando com um bom par a duas mãos, com ovações e volta á arena com Raul Vintém e José da Vila que pegaram de cernelha.

O matador de touros António dos Santos lanceou o seu 1.º á «Verónica» e por «Gaoneras» e usou da «muleta» com maestria, por ajudados e naturais, terminando com adornos e merecendo volta á arena. Ao seu 2.º recebeu-o de joelhos, voltando a usar bem da capa, sendo aplaudido numa série de «chicuelinas», ouvindo musica com a «muleta» e dando volta á arena com geral assentimento.

José Trincheira esteve muito valente no seu 1.º, grande e difícil, lanceando bem com a «capa» e ou-

vindo musica com a «muleta» que usou na mão esquerda e com o remate clássico do passe de peito, rematando com bons adornos, pelo que foi ovacionado, com volta á arena, flores, e novamente chamado. No seu 2.º esteve ainda melhor, voltando a ouvir musica e a ser ovacionado em duas voltas á arena com saída em ombros e despedida triunfal.

Em Vila Franca

Em Vila Franca de Xira, com muita concorrência, lidaram no passado domingos novilhos do sr. José Assis Palha, bravos, e dr. António Silva, brandos, os cavaleiros Alfredo Conde, cravando de frente e bandarilhando a duas mãos, e José Maldonado Cortes, ambos aplaudidos e com voltas á arena, com os forcados Adelino de Carvalho, Hipólito e José Luís. O novilheiro Mário António voltou a afirmar boas condições, foi ovacionado, deu voltas á arena e saiu em ombros. O seu colega Alexandre do Carmo foi também aplaudido, com volta á arena.

Armando Soares em Saragoça

Da estreia de Armando Soares em Saragoça diz o crítico do diário «Heraldo de Aragon»: «O Português Armando Soares trazia bom cartaz de Sevilha e desde agora tem-no também de Saragoça. Toureou bem com a capa, á «Verónica», e realizou «quites» variados, o que não é frequente nos tempos que correm. Ordenou a lide, levou sempre bem os novilhos aonde quis. Saragoça depressa compreendeu o valor de Armando Soares, e ovacionou-o constantemente. Bandarilhou o seu 1.º, e com a «muleta» ouviu musica nos seus dois. No 1.º teve comando t «temple», com a direita e com a esquerda, com esta em série de naturais, cerca e dominando sempre. No seu 2.º, com grandes hastes, venceu-o com a «muleta», com adornos e desplantes. Boa estocada no 1.º, com ovações, orelha e volta, e outra inteira no seu 2.º, com ovações e volta á arena, e jus a voltar a tourear em Saragoça».

Efectivamente, Armando Soares foi contratado para tourear novamente em Saragoça no próximo domingo, e anteontem, em Castellon. cortou orelhas e deu voltas á arena.

Fernando Santos em Sevilha

Após larga temporada em Sevilha, onde, acarinhado por Pepe Luís Vazquez, fez a tenta da ganaderia do grande toureiro, e da de Miura e outras, regressou a Lisboa o novilheiro Fernando Santos, já contratado para várias praças espanholas, como a de Jerez de los Caballeros.

Os trofeus de Sevilha

Os trofeus do semanário «Oiga!» para os triunfadores das corridas da Feira de Sevilha foram este ano conferidos ao ganadeiro Benitez Cubero e ao matador de touros Curro Romero.

Feira de Cáceres

A Feira de Cáceres consta este ano de duas corridas, no dia 30 de Maio para «Mondeño», «Miguelin» e José Julio, e no dia 31, para os rojoneadores Peralta e para os matadores Gregorio Sanchez, José Trincheira e «Limeño».

Colhidas de Manuel dos Santos e Tinoca

CIUDAD JUAREZ, 2 — Manuel dos Santos, convidado por Procuna para bandarilhar o primeiro touro, que ao mexicano pertencia, foi colhido ao sair de um par. Tinoca correu em socorro de Manuel, mas foi então gravemente colhido. Tinoca não poderá reaparecer antes de vinte dias. — (F. P.).

MAIS UMA AGÊNCIA

do Banco Lisboa & Açores

O Banco Lisboa & Açores, continuando no seu eficiente plano de expansão por todo o País, inaugurou em Serpa mais uma agência.

Ao acto inaugural, que foi presidido pelo administrador sr. dr. António Judice Bustorff Silva, pelo inspector de Serviços do Banco, sr. Carlos Augusto Guerra e pelo chefe dos serviços de Secretaria, sr. António Maria Duarte Meira, assistiram, além das autoridades locais, as pessoas de mais representação da vila.

Para o fomento do comércio e das industrias regionais, representa um benefício a presença do Banco Lisboa & Açores com a sua nova dependência.

HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — Taça «Lança Moreira»: Combatentes-Lisboa Ginásio, Benfica B-Maria Pia, Oriental-Atlético e Sporting-Nacional, nos campos dos primeiros ás 21 e 30.

HOQUEI EM PATINS — Torneio de Abertura: Salesiana-Algés, Sintra-Paço de Arcos e Cascais-Oeiras, no rinque dos primeiros, ás 22 horas.

POSSE — Dos novos dirigentes do Mirantense Futebol Clube, na sua sede, ás 22 horas.

TENIS DE MESA — Campeonato Regional de pares-homens, nas mesas do Rio de Janeiro, Musical, Avila e Sporting, ás 21 e 30.

VOLEIBOL — Campeonato Regional da 1.ª Divisão (honra): L. A. G.-Belenenses e Benfica-C. D. U. L., no Técnico, respectivamente ás 21 e ás 22 horas.

— Campeonato Regional da 1.ª Divisão (reserva): Belenenses-Sporting, na Escola Francisco de Arruda, ás 21 e 30.

O «keeper» da Académica, Maló, foi decidido nesta intervenção e, suportando a carga dum avançado belenenses, conseguiu frustrar uma oportunidade de golo

A ANTEPENULTIMA JORNADA DO «NACIONAL»

Luta sem quartel

pela sobrevivência na 1.ª Divisão

A antepenultima jornada do «Nacional» teve, como terão as outras duas, o atractivo da luta para a fugida aos ultimos lugares estando já o Barreirense condenado á baixa de Divisão.

O jogo mais aliciante, nesse aspecto, era o que se disputava em Evora, entre o Lusitano e o Atlético. Com o seu quê de inesperado, os lusitanistas triunfaram por 4-0, parecendo, de momento, livres de apreensões, pois ficaram com os mesmos pontos (19) que o Atlético e o Sporting da Covilhã.

Seguem-os, com 18, o Salgueiros, que em Alvalade, depois de uma partida monótona e incaracterística, perdeu com o Sporting por 2-1 («só» 2-1!...) e, com 15 o Braga, que no seu meio conseguiu bater os vizinhos de Guimarães também por 2-1.

Quer dizer: nesta altura, o Braga, embora com uma vitória a todos os títulos apreciável, e o Salgueiros estão em mais apuros, tudo levando a crer que sejam os Minhotos a fazer companhia ao Barreirense na sempre triste baixa de Divisão.

E no «trio dos 19» (Covilhã, Atlético e Lusitano) um deles terá também de fazer companhia ao Salgueiros nos jogos de competência, em que estará em luta a sobrevivência no torneio máximo, ao qual, diga-se a propósito, desde já ascendeu, automáticamente, o Beira-Mar, de Aveiro. Mas, claro, nas duas derradeiras rondas serão de admitir todas as surpresas.

Os outros encontros da jornada de domingo não se revestiram de interesse de maior, por motivos que supérfluo se tornará repisar.

Nas Antas, defrontaram-se dois «grandes» — F. C. do Porto e Benfica. Decepção do publico, porque, como é natural, os Benfiquistas não puderam apresentar o seu «team» de honra completo, atendendo, justamente, a que se preparavam para disputar na Austria uma partida da maior importancia para o futebol português. Os Portistas, depois de terem experimentado o embaraço de uma desvantagem de 0-2, conseguiram chegar ao fim em vencedores (3-2), a despeito da boa réplica oferecida pelos Lisboetas, que durante grande parte do desafio ficaram privados de um jogador (Serra, que se magoou, ficando com a digressão á Austria comprometida). Consequências do êxito do F. C. do Porto: os Benfiquistas, já campeões, viram reduzido o seu avanço em relação ao Sporting. Mais nada... Até porque o F. C. do Porto já estava bem solidificado no terceiro lugar.

O Guimarães, que pretende, e com inteira razão, conquistar o 4.º lugar (a maior proeza dos clubes, considerados «menos grandes», no historial do campeonato português), perdeu com o Braga, mas como o Belenenses, no Restelo, não foi além do empate de 2-2 com a Académica, os Vimaranenses ainda ficaram com 2 pontos de vantagem sobre os «azuis» da capital.

Noutro jogo sem atractivos especiais, no que respeita á classificação, a Cuf, no seu campo, venceu o Leixões por 3-9.

O Sporting da Covilhã recebeu o «condenado» Barreirense (este «condenado» poderá ser, nas circunstancias, sinónimo de «descontraído», o que representa sempre um triunfo a ter na devida conta...) e, ao cabo de laboriosos esforços, conseguiu ganhar por 2-1. Se tivessem perdido, os «leões da Serra» ficariam em maus lençóis. Mesmo assim, as perspectivas ainda não são muito animadoras...

A luta pela sobrevivência na 1.ª Divisão continua a ser, assim, a mais apaixonante na fase final do «Nacional» de 1961. Não é, aliás, a primeira vez que isso acontece...

Actividades da M. P.

Campeonatos Regionais

A Delegação Distrital da Mocidade Portuguesa faz disputar amanhã, no campo de treinos (não relvado) do Estádio Nacional, dois jogos do Campeonato Regional de Futebol, escalão de Cadetes, da Ala de Lisboa. Defrontam-se as equipas da Escola Agrícola D. Dinis e do Liceu de D. João de Castro, ás 15 horas, sob a arbitragem de Arlindo Simões Loureiro, e depois, ás 16 e 15 horas, as do Liceu de Passos Manuel e do Liceu de Gil Vicente, este encontro e arbitrado pelo dr. Décio de Freitas. Ambos os jogos fazem parte do calendário da 2.ª jornada do referido Campeonato.

Nas Antas o benfiquista Cruz e o portista Hernani lutam pela posse do esférico; o despique foi ganho pelo ultimo

A posição dos clubes após a ant

	EM CASA						FORA					
	J.	V.	E.	D.	B.	P.	J.	V.	E.	D.	B.	
Benfica	12	12	—	—	53- 9	24	12	8	2	2	27-12	
Sporting	12	10	2	—	31-10	22	12	7	2	3	24- 8	
F. C. Porto ...	12	7	4	1	26- 8	18	12	7	1	4	22-14	
Guimarães	12	10	1	1	30-15	21	12	3	1	8	13-25	
Belenenses	12	9	1	2	25- 9	19	12	2	3	7	16-21	
C. U. F.	12	6	2	4	21-14	14	12	3	4	5	10-11	
Académica	12	5	3	4	14-11	13	12	4	3	5	14-17	
Leixões	12	6	2	4	22-19	14	12	4	1	7	14-23	
Sp. Covilhã ..	12	5	2	5	15-21	12	12	2	3	7	10-25	
Atlético	12	5	4	3	25-15	14	12	2	1	9	11-36	
Lusitano	12	6	1	5	18-14	13	12	2	2	8	9-30	
Salgueiros.....	12	5	2	5	14-21	12	12	2	2	8	16-39	
Braga	12	5	2	5	21-21	12	12	1	1	10	15-38	
Barreirense....	12	2	1	9	14-23	5	12	1	1	10	9-30	

O Sporting ganhou o "Torneio Internacional de Vigo"

Manuel de Oliveira: 14 m 17,8s na corrida da légua!

VIGO, 2 — (Especial para o «Diário de Lisboa»). — A equipa portuguesa que se deslocou a esta cidade e apenas composta por atletas do Sporting — Manuel de Oliveira, Joaquim Ferreira, Alvaro Conde, Armando Aldegalega e Feliciano Marques — ganhou o «Torneio Internacional de Vigo», mercê da extraordinária actuação do campeão nacional de meio-fundo, Manuel de Oliveira, que ao ganhar os 5000 metros, num «tempo» extraordinário, de categoria mundial, 14 m 17,8 s, obteve a melhor pontuação de sempre naquela competição, organizada anualmente pela Federação Regional daquela província espanhola.

Manuel de Oliveira, que se encontra a prestar serviço militar, portanto, em regime ligeiro de entreinamento pôde, na verdade, demonstrar, apesar deste facto influir na preparação atlética, a sua grande categoria de fundista destroçando o campeão de Espanha, Alonso, que foi segundo classificado com 14 m 23 s e ainda o famoso Amorós, personalidade grada no atletismo de Espanha, que obteve o terceiro lugar com 14 m 47,6 s.

A sua corrida entusiasmou os milhares de espectadores, que apesar da chuva que caía, acorreram ao Estádio de Vigo. No final, Manuel de Oliveira, ouviu, com os espectadores de pé, uma prolongada salva de palmas. As primeiras voltas foram percorridas em pelotão, com os Espanhois no «comando», vigiados pelos três Portugueses: Oliveira, Aldegalega e Conde, que apesar da sua veterania (16 anos de atletismo) portou-se com firmeza. O primeiro ataque do português, fez-se aos 3000 metros, mas, os Espanhois, responderam, não permitindo a fuga do campeão lusitano. Em ritmo diabólico, e, depois de deixarem para trás Castro Ruival, Conde e Aldegalega, os restantes corredores, isto é, Manuel de Oliveira, Alonso e Amorós, prosseguiram na prova á compita do título. Finalmente, o «rapaz» de Manteigas, apenas com ano e meio de atletismo, aos 1500 metros da chegada e com o publico a incitar os compatriotas, atacou novamente, e de forma a obrigar os Espanhois a um esforço violento. Ganhou terreno ainda que ligeiramente, mas, no «sprint» final, a 300 metros da meta, Manuel de Oliveira «pulverizou» os adversários.

Eis a ordem da chegada: 1.º, Manuel Oliveira (Sp.), 14 m 17,8 s; 2.º, Alonso (M.), 14 m 23 s; 3.º, Amorós (M.), 14 m 47,6 s; 4.º, Armando Aldegalega (Sp.), 15 m 32,6 s; 5.º, Alvaro Conde (Sp.), 15 m 36 s; 6.º, Castro Ruival (M.), 15 m 45,2 s.

O «tempo» registado por Manuel de Oliveira, não só ultrapassou o antigo «record» de Manuel Faria (14 m 18,4 s), obtido em 28/7/57, mas também ficou apenas a 2 segundos do «record» de Portugal que lhe pertence (14 m 15,6 s) e que foi obtido em 31/8/60. A salientar os «tempos» do «maraton» Armando Aldegalega (15 m 32,6 s) e do veterano Alvaro Conde (15 m 36 s).

Na corrida dos 1500 metros, a chuva e a pista influiram nos corredores, que fizeram «tempos» medíocres. Ganhou o espanhol Amigo, com 4 m 0.7 s, seguido de Hurtado, com 4 m 1,5 s e de Gomez, com 4 m 2,1 s. Os Portugueses classificaram-se a seguir com 4 m 3,6 s para Joaquim Ferreira e 4 m 8,8 s para Feliciano Marques. Toda a corrida foi feita em pelotão, receando os corredores fazer qualquer tentativa de fuga. A decisão foi obtida no «sprint» final a 300 metros da meta.

Na prova dos 400 m planos, sem a participação de Portugueses, o espanhol Barbeitos, fez 48,5 s marca que não só revela o valor do seu autor mas também ficou a 1/10 de segundo do «record» de Portugal, de posse de Valentim Baptista, com 48,4 s obtido em 12/9/59.

A pontuação através da tabela portuguesa foi a seguinte:

1.º Manuel de Oliveira (P) 954; 2.º, Alonso (E), 943; 3.º, Barbeitos (E), 919; 4.º, Amorós (E), 894; 5.º, Amigo (E); 6.º, Hurtado (E), 854; 7.º, Gomez (E) 850; 8.º, Joaquim Ferreira (P), 839; 9.º, Armando Aldegalega (P), 809; 10.º, Alvaro Conde (P), 803; 11.º, Feliciano Marques (P), 802 pontos.

A penúltima jornada

	TOTAL					
P.	J.	V.	E.	D.	B.	P.
18	24	20	2	2	80-21	42
16	24	17	4	3	55-18	38
15	24	14	5	5	48-22	33
7	24	13	2	9	43-40	28
7	24	11	4	9	41-30	26
10	24	9	6	9	31-25	24
11	24	9	6	9	28-28	24
9	24	10	3	11	36-42	23
7	24	7	5	12	25-46	19
5	24	7	5	12	36-51	19
6	24	8	3	13	27-44	19
6	24	7	4	13	30-60	18
3	24	6	3	15	36-59	15
3	24	3	2	19	23-53	8

BASQUETEBOL

O Benfica-Belenenses foi transferido para o dia 9 no Pavilhão dos Desportos

A pedido do Benfica, já campeão nacional da modalidade e próximo representante do País, na «Taça dos Campeões Europeus», e de acordo com os Belenenses, seus adversários no ultimo encontro que estava aprazado, para o Federação, acordou na transferência do encontro que estava aprasado, para o dia 5 de Maio, pelas 21.30 horas, no campo de S. Bento.

A pedido da Associação de Desportos de Angola, o «Nacional» Feminino vai ser adiado

Dado que a representação da Província de Angola, através da equipa feminina do Sport Lubango e Benfica, campeão absoluto daquela província, não se pode fazer na data prevista, a Federação convocou para a sua sede, uma reunião de delegados dos clubes interessados no Campeonato -- C. D. U. L., Belenenses, Académica de Coimbra, Educação Física do Norte e Sport Lubango e Benfica. A reunião que se efectuará na próxima sexta-feira, pelas 22 horas, servirá para acordar na nova data e outros pormenores.

RAGUEBI

A equipa do Benfica regressou de Marrocos

A equipa de raguebi do Benfica, que foi a Marrocos defrontar o campeão local, empatando 9-9, para a «Taça dos Campeões Europeus» regressou ontem a Lisboa, por avião, tendo deixado magnífica impressão.

O próximo encontro dos campeões nacionais será em Barcelona, contra os campeões espanhois.

Em Alpiarça-Almeirim, o «Diário de Lisboa é vendido por intermédio do sr. Francisco Abrantes Pereira.

DESPORTOS

A partida dos jogadores do Benfica

O Benfica seguiu para Viena

No avião da Swissair partiu ontem para Viena a equipa do Sport Lisboa e Benfica, campeão de Portugal, que vai disputar a segunda «mão» das meias finais da Taça dos Campeões Europeus, defrontando na quinta-feira, de tarde, os campeões da Austria, o Rapid de Viena que, na primeira mão, foi derrotado por 0-3.

A caravana do Benfica é constituída pelos srs. dr. Fezas Vital, director; dr. Sousa Pinho, médico: Bella Gutman, treinador; Hamilton Marques, massagista e os jogadores Costa Pereira, Barroca, Serra, Germano, Angelo, Artur, Neto, Cruz, Saraiva, José Augusto, Santana, Aguas, Coluna, Cavém e Torres e ainda Eusébio.

O presidente do Benfica, eng.º Vieira de Brito, segue hoje para Viena.

No aeroporto, jogadores e dirigentes tiveram afectuosa despedida, vendo-se além dos srs. Pinheiro Machado, vice-presidente do clube; Vítor Ferreira da Silva, tesoureiro, outros dirigentes e ainda algumas dezenas de sócios dos «encarnados».

No avião seguiram também alguns sócios do clube dos Campeões de Portugal, que vão assistir ao encontro.

EDER JOFRE está em Lisboa

No avião da TAA chegou ontem a Lisboa, o «boxeur» brasileiro Eder Jofre, campeão do mundo de peso galo, título conquistado em

O campeão do Mundo, com sua esposa, ao desembarcar em Lisboa

Novembro do ano passado contra o mexicano Eloy Sanchez, que se deslocou á Europa em viagem de lua-de-mel, com sua mulher a jovem e bonita brasileira Maria Aparecida, de 22 anos.

O campeão brasileiros, de aparência frágil e desportiva, demorar-se-á em Portugal uma semana, antes de seguir para diversos países europeus em viagem de nupcias, antes de pôr o título em jogo, em Julho ou Agosto deste ano frente ao japonês Yonicura. Apenas com 25 anos e com um total de 41 combates, com 38 vitórias e 3 empates, Eder Jofre disse-nos á chegada que, tendo na sua família, ascendentes portugueses, é com enorme alegria que vai agora percorrer o nosso país, antes de partir para a Suíça.

PROVAS DE TÉNIS

Começou o campeonato do Sul de 3.ª categoria

Nos «courts» do Estoril principiou, ontem, á tarde, o campeonato do Sul, de 3.ª categoria — um dos certames, normalmente mais concorridos do calendário da Federação Portuguesa de «Lawn-Tennis».

A 1.ª jornada comportou apenas encontros de singulares - homens, cujos resultados foram os seguintes:

João Lagos v. J. A. Benito Garcia, por 6/4, 3/6 e 6/0; António Miranda v. Roger Lassabe, por f. c.; Álvaro Santos v. Eduardo Salter, por 6/3, 4/6 e 6/0; António Borges v. Eduardo Caupers, por 6/1 e 6/1; Vítor Silva v. Antunes Ferreira, por 6/0 e 6/2; Olívio Silva v. Fernando Burnay, por 6/3 e 7/5; John Downey v. P. Lacerda, por 7/5 e 9/7; Dionísio de Oliveira v. A. Orey Capucho, por 6/1 e 8/6; B. Sá Nogueira v. João Capucho, por f. c.; Nuno Alegro v. Guedes Soares, por 6/2, 1/6 e 6/1; Jaime Leal v. João Azevedo, por f. c.; António Galvão v. J. Rebello da Silva, por 2/6, 7/5 e 6/3; João Valdês v. João Araujo Capucho, por 6/0 e 6/1.

As provas prosseguem hoje ao fim da tarde.

EM BELMONTE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na «FLOR DO ZEZERE».

Prepare as suas férias com material

FABRICAMPO

Av. Almirante Reis, 50-A

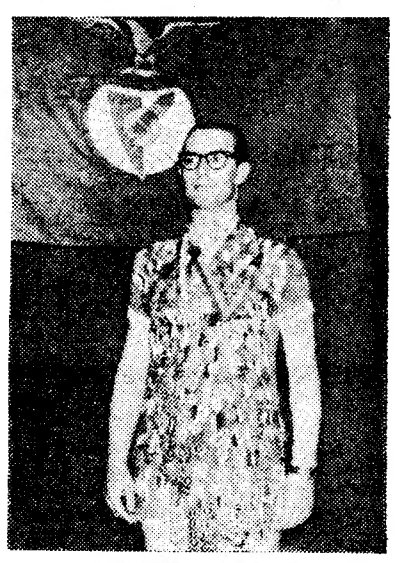
Telef. 47228 — Lisboa

Oliveira Ramos *tem amanhã* a sua festa de homenagem

Oliveira Ramos pode ser, muito justamente, considerado a maior relíquia do pingue-pongue português, tanto pelo valor demonstrado em mais de um quarto de século ao serviço da modalidade, como também do seu clube de sempre, o Benfica, pelo qual conquistou os mais retumbantes êxitos de que um atleta português pode orgulhar-se. A sua carreira desportiva não tem similar. Simplesmente extraordinária. E, isso, valeu-lhe ter sido premiado com a «Águia de Prata» do clube dos «encarnados», aliás merecidamente.

Durante o período anterior ao aparecimento das raquetas de esponja, só ele pontificava. Era, por isso, considerado o «campeoníssimo». Jogando em «souplesse», mais sobressaía a sua real categoria. Em muitos encontros chegou a deslumbrar as assistências que, nessa altura, eram algo mais elevadas das que, presentemente, se verificam.

Subjugava tudo e todos, mercê da sua extraordinária categoria técnica. Acompanhámo-lo de perto, durante alguns anos. Estamos, por isso, suficientemente documentados para afirmar tudo quanto dizemos em abono de Oliveira Ramos — um jogador excepcional, mormente em lances de pormenor. Sobre a mesa era difícil alguém superá-lo. «Puxando» de surpresa e com o pulso; primoroso nos «amorties»; e, ainda, «durando» num período indiscutívelmente mais difícil, Oliveira Ramos pode e deve ser considerado o melhor de sempre. Só pelo macaísta Alberto Ló, beneficiando



OLIVEIRA RAMOS

da evolução proporcionada pelas raquetas de esponja, Oliveira Ramos foi superado. A diferença de entreinamento contribuiu, no entanto, de certo modo, para que tal acontecesse. Isto, sem nos referirmos á diferença de idade, que não sendo muito pronunciada (cinco ou seis anos) é suficiente para justificar alguma coisa, no que se refere a rendimento e capacidade física.

Oliveira Ramos foi um «caso» do desporto português e, por isso, merecedor de ser compensado no decurso da festa que está a ser cuidadosamente preparada para amanhã.

O Sport Lisboa e Olivais

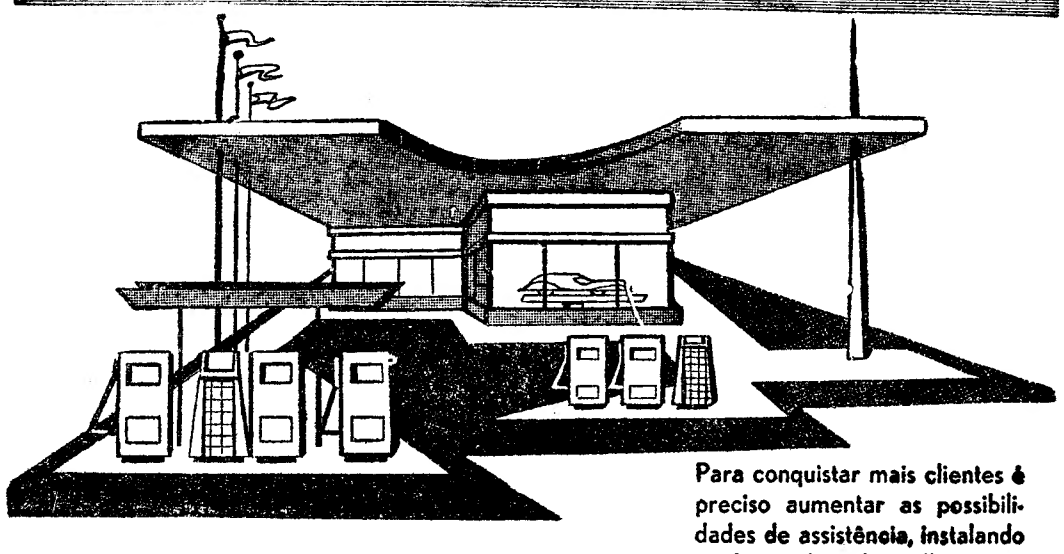
premiado da Campanha «Pró-Disciplina»

Antecedendo o jogo, a Associação de Futebol de Lisboa, representada pelos directores Gomes da Silva, Silvério Gouveia, Penetra Rodrigues, Julião Antunes e Silva Santos, fez entrega ao S. L. Olivais dos prémios da Campanha Pró-Disciplina da época finda, atribuídos á equipa de juniores, e que foram os seguintes:

Taça «Vozes de Portugal», destinada á equipa que, sem ter jogadores castigados, obteve melhor classificação no respectivo campeonato.

Ao treinador da equipa, Fernando Paiva, foi entregue uma salva de prata, e a todos os jogadores, medalhas de «Correcção».

EQUIPAMENTOS MODERNOS
PARA ESTAÇÕES DE SERVIÇO EFICIENTES
FARÃO AUMENTAR OS SEUS LUCROS



Para conquistar mais clientes é preciso aumentar as possibilidades de assistência, instalando também, além do melhor equipamento de lubrificação e lavagem, os mais perfeitos aparelhos de precisão para *focar faróis, afinar travões, equilibrar rodas, alinhar direcções, limpar e afinar velas, etc.* Não devem igualmente faltar as mais aperfeiçoadas máquinas para *montar pneus e vulcanizar câmaras de ar.*

MÁQUINAS EFICIENTES PRODUZEM MAIS, POUPAM TEMPO E DINHEIRO

Apresente-nos o seu problema. O nosso gabinete técnico encontrará a solução que fará aumentar os seus lucros.

TODO O MATERIAL PARA ESTAÇÕES DE SERVIÇO E OFICINAS DE REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS

ROMAR

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

LISBOA — R. DA BOAVISTA 83 1.º D. TELEFS. 07216112 31410 — LUANDA — LARGO DA REPÚBLICA 29 — LOURENÇO MARQUES — AV. MANUEL DE ARRIAGA 55 1.º — PORTO — R. DE SÁ DA BANDEIRA 585 TELEFS. 2668 32205

M3-1-60

CONSERVAS DE ATUM MARCA «CORRETORA»

Tendo em casa latas de «atum ao natural» e «atum em azeite» e um dos nossos folhetos de receitas, pode V. Ex.ª variar os seus «menus» sem a preocupação da falta de peixe no mercado.

Atum ao natural	lata de 500 grs.		12$50
» » »	» » 300 »		7$50
» em azeite	» » 500 »		15$00
» » »	» » 300 » ———		9$50

A' venda nas boas mercearias

Pode V. Ex.ª pedir uma lista de preços de todos os nossos produtos para a

SOCIEDADE CORRETORA, LDA.

Rua da Conceição, 125, 2.º, dt.º — Lisboa — Tel. 362312

AVISO

Encontram-se de novo à venda os apreciados

VINHOS «BOA CEPA»

em garrafas de 1 L.º, com agulha, e em garrafão;

pedidos pelo telef. 381179

Feiras internacionais

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem reduções em todos as classes aos visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas:

BÉLGICA

Bruxelas (de 29 de Abril a 11 de Maio de 1961)

ALEMANHA

Hannover (de 30 de Abril a 9 de Maio de 1961)

SUÉCIA

Goteborg (de 6 a 14 de Maio e 1961)

ITALIA

Palermo (de 27 de Maio a 11 de Junho de 1961)
Pádua (de 29 de Maio a 13 de Junho de 1961)

ESPANHA

Valencia (de 1 a 20 de Maio de 1961)

PEDIR ESCLARECIMENTOS:

— na Secção de Informações da estação de Lisboa (Rossio).
— nas estações de Caminhos de Ferro habilitadas a vender bilhetes de serviço internacional.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

BARCELOS—Festas das Cruzes, nos dias 30 de Abril a 7 de Maio.

SENHORA DA HORA — Romaria da Ascensão do Senhor, nos dias 30 de Abril, 7, 11, 13 e 14 de Maio.

Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.

CAPITAIS

Empresto em 1.as hipotecas de prédios em Lisboa e Arredores, desde 45 a 1.500 c. Praça da Alegria, 58-2.º-E. — Laranjo, Alegre & Garcia. Telef. 26.718.

NA MONTRA DA AGÊNCIA HAVAS, RUA AUREA, 242, A EXPOSIÇÃO DE SEU MAIOR INTERESSE

LOJA

Rés-do-Chão, g. área, adaptável c. Loja, na Avenida 5 Outubro, frente Feira Popular e futura Central Camionagem, servindo Agência Banco, Aviação, Restaurante luxo, Pastelaria ou outro Ramo.

Informa T. 013144, das 12/13 ou 18/19 horas.

FÁTIMA

PEREGRINAÇÃO

EM 12 E 13 DE MAIO EM MODERNOS AUTOCARROS

Informações e Inscrições: Empresa EDUARDO JORGE, Venda Nova - Amadora — AGÊNCIA EM LISBOA: R. Jardim do Regedor, 35 — Tels. 30971 e 30972.

EM FERREIRA DO ALENTEJO, O «DIARIO DE LISBOA» VENDE-SE NA TABACARIA «A CHIC»

FOGAS.DA

Avenida 5 de Outubro, 84, r/c.
LISBOA — Telef. 764081

O SEU CARRO

tem alguma avaria?
Recorra sem demora á

« L E T R A U T O »

R. Luís Fernandes, 32-A
(á Politécnica) — Telef. 661401
(Serviços especializados em todas as marcas)

QUER COMPRAR

CARPETES, TAPETES E PASSADEIRAS

Consulte o armazem de revenda de

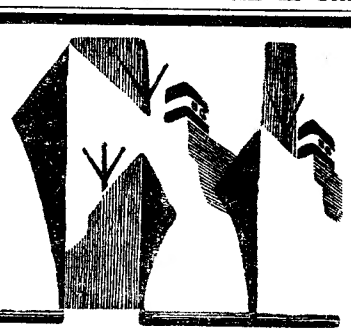
MANUEL C. PAULINO

Rua Jacinto Nunes, 6-A—Lisboa (á Rua Morais Soares)
Telefone 834104

SOCIEDADE GERAL

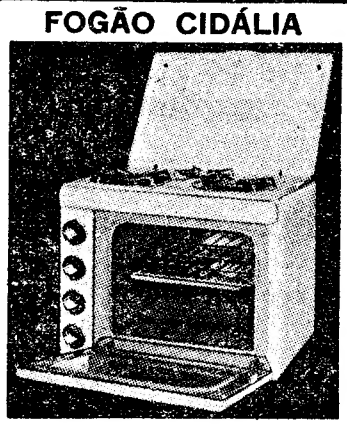
SG

LISBOA • R. DOS DOURADORES, 11 • FEL. 26314 • 34513
PORTO • R. SÁ DA BANDEIRA, 82 • TEL. 27363



CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)** N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 10/5/61. Carrega em Lisboa para CABO VERDE a 8/5/61 e para BISSAU a 6/5/61. Carga Frigorífica a 9/5/61 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística **Directo a: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «RITA MARIA» — A 22/6/61. Carrega em Lisboa de 19/6/61 a 21/6/61. Carga Frigorífica dia 21/6/61 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classe (Este navio escala préviamente Leixões)
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «ANDULO» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 5/5/61. Em Lisboa só para MATADI a 11/5/61 N/M «ALMEIRIM» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 13/5/61 a 26/5/61. Em Lisboa só para MATADI a 1/6/61
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN** N/M «BORBA» — À carga nos PORTOS DE ANGOLA de 7/5 a 22/5/61 N/M «ANDULO»—À carga nos PORTOS DE ANGOLA de 28/5 a 12/6/61
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — À carga em ANVERS a 11/5 e 12/5/61 N/M «CORUCHE» — À carga em ANVERS a 18/5 e 19/5/61

FOGÃO CIDÁLIA



UM PRODUTO DA
FUNDIÇÃO DE OEIRAS

- 3 QUEIMADORES
- GRELHADOR
- FORNO DE GRANDES DIMENSÕES
- PARA TODOS OS GASES

ASSISTÊNCIA
EFICIENTE, RÁPIDA E GRATUITA

À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE
Distribuidor Distrital

SANITEX
COMÉRCIO DE REPRESENTAÇÕES, LDA.
AV. DUQUE DE LOULÉ, 15-A — T. 734646
LISBOA - 1

MARIA TURIBIA NUNES DO COUTO PISSARRA

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO

Manuel de Jesus Pissarra, participa que, amanhã, ás 10 horas, na igreja de Santa Maria de Belém (Jerónimos), será celebrada Missa, sufragando a alma de sua muitó querida e saudosa mulher, agradecendo, desde já, a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.

BOLETIM DO DIA

EFEMÉRIDES

No dia 2 de Maio de 1927 assumiu Carranza a presidência do México.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — *Programa «A»* — 451 m — 655 kc/s — A's 17, Melodias; 17 e 15, Orquestras ligeiras; 17 e 30, Cançonetas hispano-americanas; 17 e 45, O pianista Williams Roger e sua orquestra; 18, Noticiário; 18 e 10, Musica de dança; 19, Opereta; 19 e 20, Conto radiofónico: «O Rapto da Gioconda»; 19 e 50, O pianista Ernesto Lecuona, com trechos de sua autoria; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, A Orquestra de Vítor Young; 20 e 30, As nossas canções; 20 e 45, Crónica de Angola, pelo correspondente especial da E. N., em Luanda; 21, Noticiário e comentário; 21 e 20, O pianista George Feyer e conjunto; 21 e 30, Toada brasileira; 21 e 45, Teatro das Comédias: «A Estalagem da Dama Branca»; 22 e 30, Tempo de valsa; 22 e 40, Fados, por Maria Teresa de Noronha; 23, Musica de dança; 23 e 45, Noticiário e crónica de Angola; 0, Encerramento.

Programa «B» — 397 m — 755 kc/s — A's 19, Intérpretes musicais; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica sinfónica: «Três danças sinfónicas romenas», de Paul Constantinescu, pela Orquestra Sinfónica, dirigida por George Georgescu; «O Mandarim Maravilhoso», suite de bailado, de Bela Bartok, pela Orquestra Cento Soli, dirigida por Karel Musa; 20 e 30, Musica de camara: «Quarteto em sol menor, op. 74, n.º 3», de Haydn, pelo Quarteto Griller; «Quarteto n.º 3, em si menor», de Cambini, pelo Quarteto Carmirelli; 21, Junção dos emissores; 21 e 20, Desdobramento — Separador; 21 e 30, Concerto, pela Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida pelo maestro Leon Cassuito, em que colabora o violoncelista Carlos de Figueiredo: «A Gruta de Fingal», abertura, de Mendelssohn: «Elegia a Viana da Mota», de Joly Braga Santos; «Sinfonia Breve, n.º 1», de Leon Cassuto, pela orquestra; 22 e 5, A poesia portuguesa entre duas guerras; 22 e 20, 2.ª parte do concerto: «Concerto em ré maior», de Haydn, por violoncelo e orquestra; «Sinfonia n.º 8, op. 93, em fá maior», de Beethoven, pela orquestra; 23 e 10, «Gott soll Allein Mein Herze Haben» (cantata n.º 169), de João Sebastião Bach, interpretada por Aafje Heynes, coro da Sociedade Holandesa «Bach», em órgão: Albert de Klerk e Orquestra de Camara Holandesa, dirigida por Anton van der Horst; 23 e 45, Junção dos emissores, até final.

RADIO CLUBE — A's 17 e 30, Recital de composições de Cruz e Sousa; 17 e 45, Noticiário; 18 e 59, Variedades; 19 e 45, Noticiário; 20 e 20, Solistas; 20 e 45, Cançonetas; 21, Conjuntos; 21 e 15, Brasil; 21 e 30, Orquestras; 21 e 45, Curso de língua inglesa; 22 e 15, Artista; 22 e 30, Trechos recreativos; 23, Rua Larga, programa dos estudantes de Coimbra; 23 e 30, Ritmos de baile, do Palm Beach; 23 e 45, Noticiário; 1 e 45, Noticiário: 2 e 55, Noticiário; 3, Fecho.

Emissor de Miramar — A's 17 e 30, Solistas; 17 e 45, Noticiário; 18, Cançonetas; 18 e 15, Baile, do D. Quixote; 18 e 30, Ritmos de baile; 19 e 15, Intermédio musical; 19 e 35, Cançonetas; 20, Noticiário; 20 e 30, Curso de língua inglesa; 20 e 40, Do Minho ao Algarve; 21, Noticiário; 21 e 15, Solistas; 21 e 45, Uma orquestra; 22, Canções eternas; 22 e 15, Trechos recreativos; 22 e 45, Variedades; 23 e 15, Casino Estoril; 23 e 45, Noticiário; 1 e 30, Fecho.

RENASCENÇA — A's 18, Passatempo para o lar; 18 e 20, Noticiário e boletim religioso; 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 5, Migalhas doutrinais; 19 e 10, Deixai vir a mim as criancinhas; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Chuva de estrelas; 20, Gosto, conforto e musica; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 22 e 35, Musica seleccionada; 23, A 23.ª hora; 1 e 50, Noticiário; 2, Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS—Das 17 ás 22, Rádio Graça; 22 á 1, Rádio Peninsular; 1 ás 2, Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 18 e 30: Abertura; 18 e 32: Telejornal (edição da tarde); 18 e 45: Idolos do Passado; 19 e 5: Transmissão dos estudios do Porto: «Passatempo musical»; 19 e 30: Fecho; 21: Abertura; 21 e 2: Telejornal (edição da noite); 21 e 30: Filme de longa metragem — «Chaimite»; 23 e 50: Telejornal (ultimas notícias).

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — Ás 21 e 45 — «A nova vaga».
TRINDADE — Ás 21 e 45 — «A casa dos vivos»
AVENIDA — A's 21 e 45 — «Com jeito vai... Virgínia»
VARIEDADES — A's 21 e 45 — «Uma bomba chamada Eteivina»
MARIA VITORIA — As 20 e 45 e ás 23 — «Sopas e descanso»
CAPITÓLIO — As 20 e 45 e ás 23 — «Tá bem... deixa!»

CINEMAS

S. LUÍS — «Raça».
TIVOLI — «As surpresas do amor»
S. JORGE — «Os homens morrem assim»
IMPERIO — «A Grande Guerra»
EDEN—«O pecado de Raquel Cade»
ODEON — «Um novo Al Capone».
POLITEAMA — «O sindicato do crime»
MONUMENTAL — «Os penduras».
ALVALADE — «Raça».
CONDES—«Eddie em Lisboa»
AVIS — «O caminho da juventude»
COLISEU—«O castigo da glória».
ROMA — «Os 3 etc... do coronel»
OLIMPIA — «Território apache».
ROYAL — «Violência a bordo».
RESTELO — «Dizem que é amor».
JARDIM CINEMA — «Com jeito vai, mestre».
IDEAL — «O povo do inferno».
ARCO-IRIS — «O grande aventureiro».
S. L. BENFICA — O céu por testemunha».
CAMPOLIDE — «Os carrascos do mar».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO B

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — **Lopes Ribeiro**, R. do Cruzeiro 117 (633288) ✲ **J. A. Silva**, R. dos Quarteis, 25-27 (637777).
ALCANTARA — **Lisbonense**, R. 1 de Maio 15 (637020)
ALVALADE — **Alvalade**, Av. da Igreja 18-B (712070) ✲ **Gasparinho**, R. dr Gama Barros, 54-A (710465) ✲ **Iriarte**, Av. Almirante Gago Coutinho lote 90 (712803).
ANJOS — **Colonial**, R. Forno do Tijolo, 40 (841122) ✲ **Pulido**, R. dos Anjos, 41 (50730).
ALTO DO PINA — **Nobel**, R. Actor Vale, 53 (842152).
AREEIRO — **Vera Cruz**, Pr. Afranio Peixoto, 2-B (724941) ✲ **Ouilda**, Av. João XXI, 13-A (726848).
ARROIOS — **Oriental de Lisboa**, R. de Arroios, 215 (45079)
AVENIDAS NOVAS—**Miranda**, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) ✲ **Cosmos**, Av. João Crisóstomo 44-C (40592) ✲ **Sagres**, Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) ✲ **Cardeira**, Av. Duque de Avila, 32-C (43495)
BAIRRO ALTO — **Gonçalves**, Ld. R. da Rosa, 176-178 (362687).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO—**Zira**, R. J, lote 48 (388172)
BAIXA — **Centro Farmacêutico**, R. das Portas de St. Antão 88 (21211) ✲ **Unifa**, R. da Vitória, 21 (23793).
BELÉM — **Ocidental**, R. D. Jerónimo Osório, JPM 4 (610256) ✲ **Remisio**, R. dos Jerónimos, 14-C (631699)
BENFICA — **Benfica**, Est. de Benfica 678-B (702532) ✲ **Sousa**, Est. de Benfica, 429-431 (780027)
CAMPO GRANDE — **Neoterápia**, Campo Grande, 138 (774682).
CAMPOLIDE — **Central de Campolide**, R. General Taborda, 17 (680304)
CAMPO DE OURIQUE — **Porfirio**, R. Francisco Metrass, 59 (663349) ✲ **Ivone, Ld.ª** Rua Silva Carvalho, 232-C (650760).
CARNIDE — **Leal de Matos**, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
CONDE REDONDO — **Salutar**, R. Conde Redondo, 9-A (733411).
ESTEFÂNIA — **Universal**, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).
ESTRELA E LAPA — **Paivas & Parente**, R. de St. António á Estrela, 96-98 (665196) ✲ **S. A. E. Silva, Filhos**, R. de S. João da Mata, 74 (661010).
GRAÇA — **Arnali**, R. das Escolas Gerais 88-A (863940) ✲ **Morão**, Largo da Graça, 63 (860700).
LUMIAR — **Alameda**, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).
MARVILA — **Marvila**, R. Direita de Marvila, 25 (381612).
MOURARIA — **Tavares**, R. da Palma, 194 (863350)
PALHAVÃ — **Aguiar**, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629)
PENHA DE FRANÇA — **Damásio & Cordeiro**, R. Morais Soares, 56-C (847708).
PICHELEIRA — **Mariuz**, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
REGO — **Prates & Mota**, R. da Beneficência, 91 (773728)
S. BENTO — **Silva Santos**, R. da Imprensa Nacional, 116-A (660280) ✲ **Vieira**, R. dos Poiais de S. Bento, 73 (663573).
DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — **Nova Luz**, R. D. Domingos Jardo, 28-A (843439) ✲ **Martins, Ld.ª**, R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons 2 3/4 T. 10	670$00	670$00	671$00
Cons 3 % T. 10	744$00	744$00	745$00
Cons 3 1/2 % T. 10 ..	—	—	845$00
Centenários 4 % 1940	2.000$00	1.995$00	2.000$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.001$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.001$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.001$00	—
Externo 1. série	—	1.190$00	—
Ext. 1.ª série car.	1.193$00	1.192$00	1.194$00
Externo 2. série	—	1.190$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.190$00	—
Externo 3.ª série	—	1.380$00	1.390$00
Ext. 3.ª série car.	1.380$00	1.380$00	1.385$00
Caut 3.ª série s/juro	—	—	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	495$00
Norte de Portugal 5 %	—	100$00	102$00
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	890$00	—
Gás Elect. 4 %	—	—	910$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	945$00	940$00	950$00
Gas Elect. 5 %	990$00	985$00	990$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	95$00	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
Metropolitano	925$00	925$00	930$00
H. E. do Douro	955$00	955$00	965$00
C. P. 4 1/2	—	1.000$00	—
H. E. da S. da E. ...	—	—	—
Acções			
Bancos			
Alentejo.....	—	—	—
Angola	—	—	2.400$00
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.300$00	2.450$00
Portugal.....	2.800$00	2.800$00	—
Ultramarino	1.440$00	1.400$00	1.445$00
Agricultura	63$50	63$00	64$00
Seguros			
Mundial	350$00	345$00	355$00
Soberana	—	1.300$00	—
Sagres.....	—	—	1.900$00
Tagus	—	—	—
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	780$00	820$00
Ag. das Neves	—	—	290$00
Agric. Colonial	—	180$00	200$00
Açucar de Angola	—	1.000$00	1.080$00
Boror	240$00	235$00	245$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	—	—

C.ªs Ultramarinas	Efect	Compra	Venda
Colonial do Buzi	104$00	104$00	105$00
Ilha do Principe	—	—	720$00
Incomati	—	—	1.380$00
Moçambique	54$00	52$00	55$00
Zambézia	88$00	87$00	90$00
Diamantes	460$00	460$00	475$00
Lobito	420$00	420$00	430$00
C.ªs diversas			
Cimentos Tejo	—	690$00	710$00
Cimentos Leiria	—	560$00	580$00
Crédito Predial	54$00	53$80	54$20
Industrial Aliança	—	310$00	320$00
Portugal e Colónias ...	465$00	465$00	—
Nacional Navegação ...	1.020$00	1.000$00	1.020$00
Colonial Navegação ...	810$00	800$00	840$00
Port. de Celulose	—	3.050$00	—
Portuguesa de Pesca...	—	1.455$00	1.500$00
Port. de Tabacos	300$00	299$00	301$00
Tabacos de Portugal...	625$00	620$00	630$00
S. Estrela	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	315$00	320$00
Aguas Lisboa 1936	—	315$00	320$00
Eléct. das Beiras	—	1.620$00	1.640$00
Gás e Electricidade ...	300$50	300$50	301$00
H. Alto Alentejo	163$00	162$50	164$00
H. E. Cávado	1.305$00	1.303$00	1.305$00
H. E. Zêzere	1.308$00	1.305$00	1.310$00
Nac. de Electricidade	1.380$00	1.375$00	1.385$00
União Eléctrica Port....	183$00	182$00	184$00
H. E. do Douro	—	1.265$00	1.280$00
H. E. Portuguesa	—	—	—

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	39$25	40$25
Alemanha	7$25	7$60
América:		
Dólares de 1 e 2 ...	29$00	29$50
Dólares de 5 a 1000	29$00	29$50
Argentina	$33	$36
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$55,5	$58
Brasil	$10	$12,5
Canadá	29$20	29$70
Congo Belga	—$—	$35
Dinamarca	4$10	4$40
Espanha.....	$49	$51
França (N. Franco) ..	5$80	6$10
Holanda.....	8$00	8$40
Inglaterra	81$00	83$00
Itália	$04,6	$04,85
Marrocos	4$70	5$20
Noruega.....	3$90	4$20
Suécia.....	5$50	5$80
Suiça	6$70	7$00
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	295$00	310$00
Portugal — Barra	33$80	35$80
Portugal — Barra Fino	34$00	36$00

Obtenha das suas economias o melhor rendimento aplicando-as em operações de crédito com

GARANTIA REAL,

NA

A FINANCIADORA

COMPANHIA NACIONAL DE CRÉDITO
S. A. R. L.

Sede: Av. da Liberdade, 3-2.º — LISBOA

Sucursais no Porto e Coimbra

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
TELEF. 21273
RUA DO OURO, 72 Papéis de crédito

Problemas de política social

(Continuação da página central)

Segundo aquele deputado, «em face das carências graves e extensas que temos ainda em algumas regiões e em algumas camadas da população, o serviço nacional de saude seria já um grande passo quando assegurasse a todo o País — mas como um *direito* de toda a população — só a cobertura médica curativa elementar — quer dizer, o doente grave poder recorrer com prontidão ao médico, ao medicamento e ao hospital. O «nível internacional» que o parecer muito bem refere atingir-se-ia gradualmente».

Está igualmente pendente da Camara Corporativa um projecto de proposta de lei sobre o Estatuto da Saude e Assistência, cuja apreciação se tornava urgente e que seria a condição necessária para que o Ministério da Saude e Assistência corresponda á esperança que despertou. Passaram dois anos sobre a sua criação e não foi ainda publicada a lei organica, indispensável para que aquele ministério possa exercer cabalmente a sua acção.

«Um departamento governamental responsável por toda a política e toda a administração da Saude — entende o sr. dr. Mello e Castro — corresponde á melhor experiência contemporanea e é indispensável também ao nosso País. A necessidade de ser expandida a protecção sanitária, a urgência de ser corrigido o hibridismo que se patenteia no exercício da nossa medicina impõem-no. Nem temos medicina livre, nem temos medicina organizada, nem articulação coerente de uma e outra; temos mal-estar dos médicos a generalizar-se e temos mal-estar contra os médicos.

«O nosso departamento da Saude, porém, tal como foi criado, não corresponde áquelas necessidades. Dos serviços de Saude só recebeu uma parte; outra parte ficou no Ministério das Corporações; e outras pelo Ministério do Interior e da Educação Nacional. Não lhe foram dados novos meios de acção que não tivesse o extinto o Subsecretariado. Não foi estabelecido, superior a ele e ao Ministério das Corporações, um dispositivo de articulação entre a assistência e a previdência — que devia ser um Ministério de coordenação dos assuntos sociais».

Continua-se, portanto, á espera de que a esse departamento sejam dados meios legais e materiais para cumprir a sua missão.

Referindo-se ao problema da segurança social, o provedor da Misericórdia de Lisboa salientou a «desproporção grave que existe entre nós, em importantes sectores, entre o quinhão do rendimento atribuído ao trabalho e o atribuído ao capital».

E afirmou ser indispensável que se legisle o *direito* de todo o Português que trabalha a ter uma pensão ao atingir a invalidez e que se «assegure eficazmente a protecção médica a toda a população, a todo o território e em todas as profissões».

Por fim, aludiu a três projectos de diplomas sobre reforma agrária enviados á Camara Corporativa em 1959, que revelam «segura base técnica e séria preocupação de justiça social». São matérias que não podem sofrer mais delongas. Dizem respeito a interesses essenciais da grande generalidade dos Portugueses. Respeitam a formas de protecção que o indivíduo ou as famílias não podem obter sem o amparo organizado da sociedade. «Como se explica então — perguntou o dr. Mello e Castro — que, no terreno dos factos, se caminhe tão devagar, não só dentro do viável como até, ás vezes, dentro do que é imperioso? Como se explica que nos tivessemos deixado distanciar tanto dos povos evoluídos, com os quais apenas a comparação é digna?»

E a concluir:

«E' muito grave o momento que a Pátria atravessa. A preocupação da unidade é, sem duvida, o primeiro dever de todos nós. Ela é a arma mais poderosa de que dispomos. Mas a unidade nacional cimenta-se, estreita-se, só é autêntica quando a Pátria é mãe de todos. Precisa de realizações sociais positivas que levem o calor da solidariedade aos que nas carências de que sofrem cuidam que, para eles, ela é madrasta».

Terminou pedindo que, no caso de não ser convocada extraordinàriamente a Assembleia Nacional, esses assuntos sejam resolvidos sem demora pelo Governo em decreto-lei.

A Volta à Espanha em bicicleta

Os 6 portugueses continuam unidos e confiantes

- **Protagonista de várias fugas, Alves Barbosa está a realizar corrida inteligente**
- **A camisola amarela mudou de dono**
- **Os lusitanos chegaram juntos a Valência**

ALVES BARBOSA

DO NOSSO ENVIADO ESPECIAL
Fernando Soromenho

VALENCIA, 2 (Pelo telefone) — Ainda não se passou da proeza no campo da relatividade, mas o que os seis portugueses fizeram até aqui é de molde a suscitar um alento, dado que muitos já abandonaram e outros denunciam fraqueza que expressam os atrasos a que estão dos nossos compatriotas.

Tanto no domingo, entre Barcelona e Tortosa (185 kms., á média de 36,838), como ontem, entre Tortosa e Valência (188 km., á média de 38,116), os portugueses agiram conforme as circunstancias aconselhavam. A prova, acentuadamente dura, ainda tem 1775 quilómetros a percorrer, com fase montanhosa a partir do dia 5 próximo.

Nos 1040 quilómetros cobertos, como já apontei em crónicas anteriores, presentemente, no seio da formação lusitana existe a noção das responsabilidades e o desejo de fazer boa figura, embora algumas unidades receiem um subito desfalecimento, coisa, aliás, que sucede a qualquer corredor. Ainda ontem, por exemplo, Velez, que foi o primeiro camisola amarela, sentiu-se indisposto e, com espanto geral, foi obrigado a desistir.

Na tirada Barcelona-Tortosa, de perfil poético a bordejar a linda Costa Brava e com o Mediterraneo como companheiro da estrada, os Portuguesc não terminaram a rolar bem metidos no pelotão (não há como a experiência).

Sousa Cardoso ensaiou uma fuga e andou isolado, aproveitando a ladeira do Alto Ordal. Mais uma vez, o Portuense denunciou as suas faculdades de trepador.

Alves Barbosa, que de início parecia incerto resolveu-se a tentar a sua sorte e, na sequência de três fugas frustradas, escapou-se com dois franceses, um holandês, um belga e um espanhol. Na estrada rebentou a sensação e, durante 12 quilómetros, o pelotão por iniciativa dos belgas — excelentes corredores — moveram caça impressionante e que não foi inoperante. De Mulder e os seus camaradas foram autoritários na recuperação.

Se não fosse a circunstancia de os belgas pretenderem tirar o máximo partido da fase plana da prova, talvez Alves Barbosa tivesse chegado ao velódromo de Tortosa em excelente posição. Mesmo assim foi 12.º com o tempo do pelotão constituído por 44 unidades, nas quais figuravam Sérgio Páscoa (que teve boa actuação), Sousa Cardoso, Martins de Almeida e Carlos Carvalho (a melhorar de forma).

SOUSA CARDOSO

Henrique Castro, brioso, chegou com o atraso apenas de 30 segundos. Um furo arreliador foi a causa do atraso.

Alves Barbosa outra vez em destaque à chegada a Valência

A sexta tirada foi a melhor até agora disputada, embora não se esqueçam as condições em que se desenrolou a ligação Pamplona a Huesca.

Os 38,116 quilómetros de média num percurso acentuadamente plano revelam o estado de espírito de algumas equipas, especialmente a belga, que conseguiu com brilho a conquista da camisola amarela.

Exceptuada a primeira hora, a partir dos 76 quilómetros sete corredores, dois dos quais espanhois, fugiram espectacularmente, chegando a ter cerca de 12 minutos de avanço do pelotão, que era travado graças a uma boa táctica dos belgas que queriam favorecer o seu companheiro em fuga.

Os Portugueses, não obstante o bom andamento e o vento forte que soprava de frente, não perderam, todavia, terreno e pena foi que um deles não tivesse ido na escapada, onde estavam cinco estradistas, um de cada nacionalidade.

A 32 quilómetros da meta, porém, Alves Barbosa que tem actuado com inteligência, meteu-se bem num grupo que se adiantou ao pelotão. Esse grupo era formado por António Gomez Del Moral, António Suarez, Perez Frances e Bertran e De Keyzer. A luta tornou-se verdadeiramente espectacular, vendo-se a miude, o Bairradino a comandar a caça aos fugitivos e, consequentemente, a procurar distanciar-se do numeroso grupo que incluia a maioria dos corredores, incluindo Páscoa, Cardoso, Almeida, Carvalho e Castro.

A tentativa, porém, não resultou e, mais adiante, foram António Suarez e De Keizer, que tiveram, pelo seu lado, a fortuna, chegando após um dos sete primeiros á meta, no Estádio Mestalla, onde foi montada uma pista de madeira.

Alves Barbosa que furou a cinco quilómetros da meta, foi rápidamente ajudado por Sérgio Páscoa, que lhe cedeu a roda da sua bicicleta e, depois, auxiliado a recolar por Castro. Admirável espírito de camaradagem que a nossa equipa está a dar.

Nota final: em Valencia, chegaram os seis portugueses com o mesmo tempo do pelotão, este comandado por De Mulder, tendo sido atribuído a Alves Barbosa o 19.º lugar.

Os corredores portugueses

prosseguem confiantes

VALENCIA, 2 *(Pelo telefone)* — Em pleno relvado do Estádio de Mestalla, os corredores portugueses não escondiam a sua satisfação por terem terminado, bem colocados, não obstante terem perdido tempo, relativamente ao «camisola amarela». Mas, como falta ainda mais de metade da prova e o troço mais difícil, eles confiam, realmente, em melhores dias.

Convidados a confiar-nos as suas impressões disseram-nos:

Alves Barbosa — Furei a cinco quilómetros da meta e tenho a salientar o magnífico espírito de camaradagem revelado por Sérgio Páscoa e por Henrique Castro. Páscoa deu-me uma roda e eu imediatamente montei na minha máquina e fui apanhar o pelotão, auxiliado por Henrique Castro, sendo este notável com o seu sacrifício, visto a sua forma física não me parecer das melhores. No entanto, o benfiquista está animado e é o primeiro a animar os seus colegas.

Mais uma vez falhei uma fuga. Paciência. Hei-de tentar outras. Resta dizer que estamos a rolar bem, muito melhor do que no princípio. Os meus companheiros já se habituaram ao ritmo da prova. Lastimo apenas que se tivessem ido embora alguns em boas condições físicas».

Sousa Cardoso — «Estou decidido a lutar pelo prémio da montanha. Não reservo forças. Simplesmente, sei, por exeperiência da prova, o que fazer. Primeiro, observar os mais fortes e ir na sua roda, se for possível; e, depois, tentar a minha sorte na fase da montanha que surgirá desde Madrid. Agora, estamos todos animados e, se tivermos sorte, terminaremos a competição».

Martins de Almeida — «Estou a rolar bem. Há união entre nós, que é o principal. Tenho um palpite que fazemos muito melhor na montanha».

Sérgio Páscoa — «Não me lembro, na minha vida de ciclista, de ter andado tão depressa em bicicleta como andei na tirada de Valência. Isto, sim. Isto é ciclismo. O que se faz em Portugal é uma brincadeira».

Carlos Carvalho — «Felizmente estou a melhorar. E não tenho mais para dizer, porque, de repente, nestas coisas acontece o pior. Tenho ainda muita esperança de nos comportarmos melhor que muitos que andam por cá.

O DIA-A-DIA dos portugueses

Após a tirada Barcelona — Tortosa, a camisola amarela continuava vestida pelo espanhol Talamillo, da «Catigene». Em relação a este, os atrasos dos Portugueses eram os seguintes:

	H.	M.	S.
1.º, Talamillo	23	09	55
33.º (34.º) A. Barbosa		09	12
37.º (39.º) S. Cardoso		10	41
40.º (44.º) M. Almeida		11	17
57.º (61.º) Sérgio Páscoa		25	47
62.º (67.º) H. Castro		32	57
64.º (70.º) C. Carvalho		36	34

Na Tortosa — Valência, que provocou grandes alterações na tabela classificativa e que afectuou a posição de Portugal, na classificação por equipas, aumentou os atrasos dos Portugueses, em relação ao novo «leader», o belga Seynaeve. Assim, as diferenças entre este e os Lusitanos são as seguintes:

	H.	M.	S.
1.º, Seynaeve	28	06	03
34.º (33.º) A. Barbosa		18	03
36.º (37.º) S. Cardoso		19	32
38.º (40.º) M. Almeida		20	08
55.º (57.º) Sérgio Páscoa		34	38
61.º (62.º) H. Castro		41	48
63.º (64.º) C. Carvalho		42	25

Presentemente, estão na prova 79 corredores.

A classificação por equipas é a seguinte: 1.º, Bélgica, 2.º, França, 3.º, «Faema», 4.º, «Kas», 5.º, «Catigene», 6.º, «Licor-43», 7.º «Ferrys», 8.º, Holanda, 9.º, Portugal; e 10.º, Itália.

Bloco-notas

- Henrique Castro, ao apreciar a Vuelta, considerou os abastecimentos excelentes.
- O espanhol Velez terminou em Huesca a sua renda diária de 6500 pesetas pelo facto de ser o portador da camisola amarela. Além disso, a firma que representa atribuia-lhe um prémio especial de 1000 pesetas, também diário.
- «Aqui sou obrigado a utilizar o andamento «52» por «14» quer seja a subir ou a descer». Isto declarou Sérgio Páscoa, o algarvio de Tavira, que é da opinião que o ciclismo português tem ainda muito que aprender para poder competir no estrangeiro. Tem imensa razão. Mas só com o contacto internacional (inteligentemente praticado, claro) pode progredir.
- O ciclismo espanhol sofreu uma modificação na sua estrutura. São as empresas, comerciais ou industriais, quem contratam os corredores. Mas para efeito de integração na organica desportiva, as entidades patronais fundaram clubes, agregados ás respectivas empresas. Uma espécie do que a «Iluminante» fez, há cerca de 20 anos, em Portugal.
- Os ciclistas profissionais, de primeiro plano, espanhóis, ganham, regularmente, umas 200 mil pesetas, por ano, e são contratados por um período de dez meses, recebendo luvas como um futebolista. Findo aquele prazo consideram-se livres.
- Na tirada do temporal, entre Pamplona e Huesca, a equipa portuguesa sofreu oito furos, assim distribuídos: Barbosa (2), Pacheco (2), Carvalho (2), Sousa Cardoso e António Pisco.
- Para se dar uma ideia dos prémios da «Vuelta», basta dizer que em Huesca a equipa da «Catigene» arrecadou 45 mil pesetas (27 500 escudos). Isto só num dia. Recorde-se que, em 1959, Sousa Cardoso, na tirada em que triunfou, ganhou 42 mil pesetas.
- Alves Barbosa lamentou a desistência de José Pacheco — «Sempre é um homem a menos, mas independentemente disso estava em forma. E sobre a sua desistência há muita coisa a dizer».
- Os orientadores das equipas da Bélgica, Holanda, «Faema» e «Ferrys» conduzem, eles próprios, os seus veículos. Os problemas relacionados com a quilometragem (em 17 dias não se pode percorrer toda a Espanha graças a etapas extensas) resolvem-se da maneira mais simples: em Huesca terminou uma tirada e a seguinte começou em Binefar, a 80 quilómetros de distancia. Os corredores foram transportados, para o efeito, em autocarros.

O director da corrida

elogia os ciclistas lusitanos

VALENCIA, 2 — (Pelo telefone). — Luís Bergareche, director-geral-adjunto, da corrida, ao apreciar a actuação dos Lusitanos, disse:

— Este ano, creio que os Portugueses surgiram mais bem preparados do que nos outros anos. Há a sensação de que a equipa trabalha como... equipa. Se chegarem a Madrid, conseguirão terminar a prova e talvez haja a possibilidade de Portugal averbar proeza significativa nesta Volta. Até á data, só tenho que agradecer o interesse que os Portugueses têm dado á corrida, mostrando-se animosos e participando em quase todas as fugas.

Quanto ao provável vencedor, é cedo para vaticinar. Suponho que esta Volta só começará, verdadeiramente, a partir de 5 próximo.

100 MIL PESETAS

ganharam os belgas em três dias

VALENCIA, 2 — (Pelo telefone). — Os Belgas estão a rolar fortemente e apresentam uma formação muito homogénea. Ocupam, nesta altura, o primeiro lugar, na classificação por equipas, o primeiro lugar, na classificação geral individual e o primeiro lugar da «camisola verde».

Em três dias, os Belgas arrecadaram 100 mil pesetas (50 contos).

C.C.N.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

LUANDA — 13 de Maio
Com escala por **Leixões**, para: **S. Tomé** (se necessário). **Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia** (se necessário). Carrega em Lisboa de 6 a 11 de Maio.

PÁTRIA — 24 de Maio
Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala** (se necessário). Carrega em Lisboa de 18 a 21 de Maio.

UIGE — 30 de Maio
Com escala prévia por **Leixões**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito e Moçâmedes.** Carrega em Lisboa de 22 a 24 de Maio.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» — 1 de Junho
Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao e Porto Everglades (Miami).**

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342